



AMAGGI 

Relatório ESG **2025**

# Sumário



## 03 Apresentação

- 04 Mensagem da Liderança
- 06 Sobre este relatório
- 07 Destaques de 2025
- 08 Prêmios e reconhecimentos

## 33 Governança

- 34 Estrutura organizacional e de governança
- 38 Ética, integridade e *compliance*
- 41 Gestão integrada de riscos, dados e transparência
- 44 Gestão, transparência e rastreabilidade da cadeia de fornecimento

## 81 Meio ambiente

- 82 Adaptação às mudanças climáticas
- 94 Recursos naturais, biodiversidade e uso do solo

## 10 Quem somos

- 11 A AMAGGI
- 16 Modelo de negócio e criação de valor
- 23 Estratégia ESG

## 50 Sociedade

- 51 Nossas pessoas
- 62 Direitos humanos e tratamento igualitário
- 68 Saúde, bem-estar e segurança
- 74 Relacionamento com comunidades e desenvolvimento local

## 104 Índice de indicadores

## 115 Créditos





# Apresentação

*Beyond Commodities*  
os movimentos que  
marcaram o ano

NESTE CAPÍTULO:

Mensagem da Liderança

Sobre este relatório

Destaques de 2025

Prêmios e reconhecimentos

≡ MENU

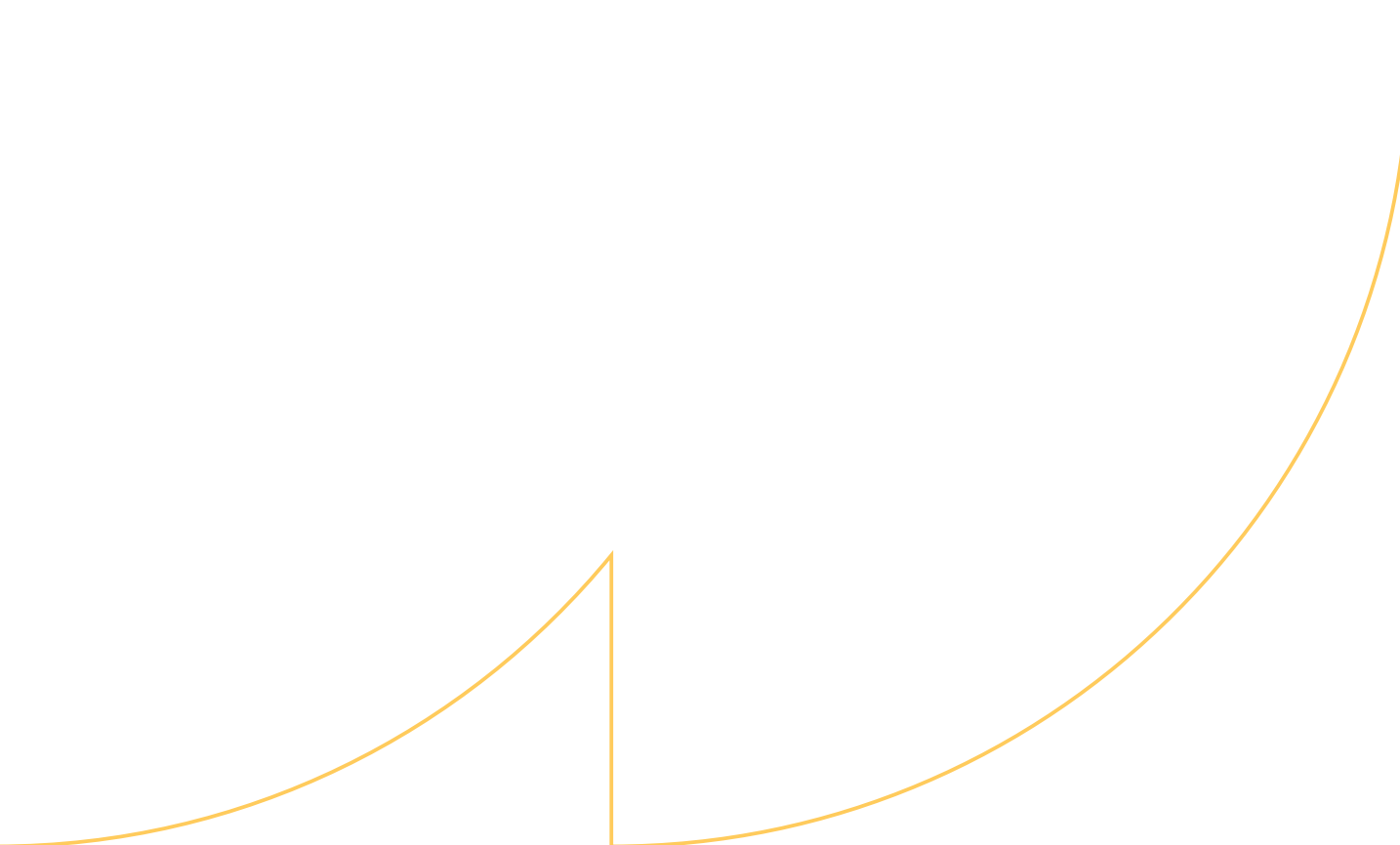
# Mensagem da Liderança

GRI 2-22

Encerramos 2025 conscientes de que o ano foi desafiador para o agronegócio global. Um período marcado por volatilidade de mercados, pressões geopolíticas e incertezas climáticas, que exigiram decisões responsáveis, disciplina operacional e visão de longo prazo. Em cenários como esse, a capacidade de manter o rumo, tomar decisões conscientes e não renunciar princípios torna-se ainda mais relevante.

Na AMAGGI, atravessamos esse contexto apoiados em um modelo de negócios integrado, resiliente e estruturado como um sistema interconectado, construído ao longo de décadas, capaz de absorver choques externos e de integrar riscos climáticos e regulatórios às decisões estratégicas, mantendo a disciplina mesmo em ambientes de elevada incerteza.

A **diversificação** das operações, a **integração** entre produção, logística, indústria e mercados e a **disciplina na gestão** foram fundamentais para preservar a **solidez do negócio**, garantindo previsibilidade em um ambiente de constante mudança. Esse modelo se estende para além das nossas operações internas, envolvendo produtores, parceiros, colaboradores e fornecedores na construção ativa de uma cadeia mais **responsável, rastreável e preparada para os desafios do futuro**.



Independentemente das circunstâncias, buscamos tomar decisões consistentes, alinhadas à estratégia e aos valores que orientam nossa atuação, como o fortalecimento da nossa infraestrutura de armazenagem, a evolução da frota fluvial e o avanço em ativos estratégicos que sustentam o crescimento de longo prazo. Em 2025, demos passos relevantes para fortalecer a infraestrutura logística integrada, um pilar central da estratégia da AMAGGI. Na Região Norte do país, realizamos testes operacionais no corredor hidroviário de Caracaraí, no estado de Roraima, e avançamos na conclusão do processo de licenciamento do projeto que amplia o potencial de uso da navegação interior como alternativa mais eficiente e sustentável ao transporte rodoviário de grãos. Na Região Sul, em parceria com outra empresa do setor, a AMAGGI integrou o consórcio vencedor do leilão para operação do terminal PAR25,

no Porto de Paranaguá (PR), realizado na B3. Essa conquista reforça nossa presença em um dos principais corredores de exportação do país e amplia nossa capacidade logística em uma região estratégica para o agronegócio brasileiro. Juntos, esses movimentos refletem a integração entre logística, principais mercados e sustentabilidade, ampliando a eficiência, a confiabilidade e a geração de valor em toda a cadeia.

No campo produtivo, avançamos na consolidação de uma base agrícola mais sustentável, com o investimento de R\$ 120 milhões na construção da fábrica de bioinsumos, em Cuiabá (MT). A iniciativa fortalece o manejo integrado de pragas e a agricultura regenerativa, ampliando o uso de bioestimulantes e biodefensivos e fortalecendo a produção agrícola de baixo carbono.

**A sustentabilidade permanece como um elemento central da nossa estratégia.** Para a AMAGGI, a agenda ESG não é um tema alheio ao negócio, mas faz parte da forma como gerimos riscos, criamos soluções e tomamos decisões, além de ser um eixo estruturante do acesso a mercados globais e da geração de valor a longo prazo.

Em 2025, esse compromisso recebeu validação internacional com a aprovação de três metas de redução de emissões de gases de efeito estufa pela *Science Based Targets initiative (SBTi)*, tornando a AMAGGI a primeira produtora e *trader* de grãos e fibras do Brasil a alcançar esse reconhecimento. Este é um marco que reforça a consistência da nossa estratégia climática e a seriedade com que tratamos a transição para uma economia de baixo carbono. Avançamos também na implementação das **Metas ESG 2030**, que orientam decisões estratégicas, investimentos e prioridades operacionais em toda a companhia. É nesse contexto que o posicionamento *Beyond Commodities*, lançado no final do ano, sintetiza essa trajetória e expressa a forma como enxergamos o futuro da AMAGGI: como parte de um sistema agroindustrial mais integrado, responsável e preparado para os desafios globais, os quais

exigem um olhar além do básico, pensando nas gerações futuras. Esse entendimento reflete na atuação institucional da companhia em fóruns globais.

**Durante a COP30 no Brasil, a AMAGGI participou de um momento histórico para o país e para o agronegócio nacional** ao levar os desafios e as oportunidades da consolidação de práticas sustentáveis no agronegócio brasileiro à conferência internacional.

No evento, apresentamos nossa estratégia de descarbonização e práticas como a agricultura regenerativa, desenvolvidas no âmbito do programa Amaggi Regenera, contribuindo para o debate global sobre soluções climáticas ancoradas em produção responsável, ciência e inovação. A presença da companhia nesse espaço reforça o compromisso com a agenda climática e o papel do Brasil como parte ativa das soluções para os desafios ambientais globais.

Nada disso seria possível sem o engajamento das pessoas que fazem parte da AMAGGI. O comprometimento de nossos colaboradores, parceiros e produtores é essencial para transformar estratégia em prática e princípios em resultados. A todos, meu reconhecimento e agradecimento. Seguimos confiantes de que a consistência das decisões, a solidez da governança e a integração da agenda ESG à estratégia continuarão sendo diferenciais fundamentais para enfrentar os desafios que se apresentam e para capturar oportunidades futuras.

**Com responsabilidade, disciplina e visão de longo prazo, seguimos ampliando valor em toda a cadeia que ajudamos a construir.**

**Judiney Carvalho de Souza**, CEO da AMAGGI



# Sobre este relatório

GRI 2-3; 2-14

Este Relatório de Sustentabilidade apresenta o desempenho, as práticas e os principais avanços da AMAGGI, abordando temas econômicos, sociais, ambientais e de governança de forma integrada. O conteúdo contempla as operações da companhia no período de 1º de janeiro de 2025 a 31 de dezembro do mesmo ano e considera, sempre que aplicável, informações comparativas de anos anteriores para contextualizar a evolução do negócio.

A estrutura e a abordagem editorial adotadas refletem o **amadurecimento do relato** ao longo dos anos e a sustentabilidade da corporação.

O processo de construção do relatório envolveu a alta administração da companhia, lideranças e especialistas das diferentes áreas da AMAGGI, garantindo a representatividade dos temas e a consistência das informações.

Entrevistas com executivos, contribuições técnicas das áreas responsáveis e a análise de documentos corporativos sustentaram a elaboração do conteúdo, reforçando o compromisso com a transparência, a qualidade da informação e a visão integrada do negócio. O conteúdo consolidado passou por processo de revisão antes de sua publicação, assegurando o alinhamento das informações apresentadas com as diretrizes estratégicas e os compromissos corporativos.

As informações apresentadas neste Relatório ESG contemplam todas as empresas consolidadas nas demonstrações financeiras da holding André Maggi Participações S.A. Não estão incluídas neste caderno as *joint ventures* e empresas coligadas, uma vez que seus resultados não são consolidados nas demonstrações financeiras da AMAGGI e, portanto, não integram o escopo das informações reportadas neste documento. **GRI 2-2**



TCFD



## CONFIABILIDADE GRI 2-5

O Relatório ESG 2025 da AMAGGI foi desenvolvido de acordo com as diretrizes da *Global Reporting Initiative (GRI)*, versão 2021, e considera as recomendações da *Task Force on Climate-related Financial Disclosures (TCFD)* e da *Task Force on Nature-related Financial Disclosures (TNFD)*, além de outros *frameworks* relevantes, apresentados de forma complementar no índice de indicadores. Em compromisso com a credibilidade, o documento foi submetido à *asseguração independente* da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). Mais informações ou sugestões podem ser encaminhadas pelo *e-mail*: [sustentabilidade@amaggi.com.br](mailto:sustentabilidade@amaggi.com.br).

# Destques de 2025



**US\$ 8,5 bilhões**  
em faturamento



**22,5 milhões**  
de toneladas de grãos e  
fibras comercializadas



Produção própria superior a  
**1,9 milhão**  
de toneladas de soja,  
algodão e milho



**100%**  
de rastreabilidade na  
cadeia de fornecedores  
diretos de grãos



**9.857**  
colaboradores



Primeira produtora de grãos e fibras a ter metas de redução de emissões de curto prazo, *Net Zero* e metas específicas para o escopo de Florestas, Uso da Terra e Agricultura (FLAG) aprovadas pela *Science Based Targets initiative (SBTi)*.



1º lugar no *ranking* Forest 500 no setor de soja e classificação "A" na CDP Forests A List.



Investimento de R\$ 120 milhões na construção de uma fábrica de bioinsumos em Cuiabá (MT), fortalecendo a produção agrícola de baixo carbono.



Participação no consórcio vencedor da concessão para operação do terminal portuário PAR25, no Porto de Paranaguá (PR).

# Prêmios e reconhecimentos



12ª colocação no *ranking* (considerando o faturamento líquido de 2024).



**Ranking geral:** 11ª posição entre 500 empresas;

Categoria "Indústria de Soja e Óleos", 3ª posição em Ativo Total e Receita Líquida, 5ª posição em Evolução do Ativo.



**Ranking geral:** 43ª posição entre 1.000 empresas avaliadas;

**Setor de Agronegócio:** 36ª posição entre 67 empresas.



**Ranking geral:** 111ª posição entre 420 empresas;

**Segmento Agro:** 1ª posição na categoria ESG Socioambiental e 6ª posição em Desempenho Financeiro.



**Ranking geral:** 35ª posição entre 1.000 empresas;

**Categoria Agronegócios:** 4ª posição;

Maior empresa nas regiões Centro-Oeste e Norte.



Conquista da classificação A na avaliação do CDP na frente "Florestas", reconhecimento concedido a empresas consideradas líderes em transparência e desempenho na gestão de impactos ambientais associados ao desmatamento;

Manutenção da nota B na frente "Mudanças Climáticas";

Nota B- na primeira participação da companhia na frente "Segurança Hídrica".



1ª posição como empresa brasileira produtora e *trader* de soja, pelo quinto ano consecutivo;

6ª posição entre as empresas com melhor desempenho no mundo em 2025, em relação a compromissos e ações para combater o desmatamento, a conversão de vegetação nativa, fortalecer os direitos humanos e promover a transparência, mantendo-se como a primeira colocada global no setor da soja.



Primeira produtora e *trader* de grãos e fibras no Brasil a ter metas de redução de emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE), incluindo metas de curto prazo, a ambição Net Zero e metas específicas para o setor de Florestas, Uso da Terra e Agricultura (FLAG) aprovadas pela *Science Based Targets initiative* (SBTi).



Obtenção do Selo de Boas Práticas Agropecuárias (BPA) à certificação ORIGINS Field. O reconhecimento fornecido pelo Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA) confirma a excelência e a robustez do padrão ORIGINS Field, iniciativa da AMAGGI voltada à garantia de origem e rastreabilidade dos grãos ao longo da cadeia produtiva.



Reconhecimento durante o Fórum Empresarial do BRICS, com o programa Amaggi Regenera.



Nereu Bavaresco, diretor de Gente e Gestão da AMAGGI, permanece como Destaque Regional do Centro-Oeste.



Campanha "Transparência que Transforma" conquistou o selo em reconhecimento à auditoria interna eficiente e dedicada, alinhada às melhores práticas mundiais.



Troféu Bronze na categoria grandes empresas na 28ª edição da premiação, a mais importante e tradicional do país focada na promoção da saúde, bem-estar e qualidade de vida no trabalho.

# Quem somos

Identidade, atuação  
e direcionadores  
estratégicos

NESTE CAPÍTULO:

A AMAGGI

Modelo de negócio e criação de valor

Estratégia ESG

≡ MENU





## A AMAGGI GRI 2-1

Fundada em 1977, como uma empresa familiar, a AMAGGI é hoje uma das maiores empresas brasileiras do agronegócio e a maior na cadeia de grãos e fibras. Com sede em Cuiabá (MT), está presente em todas as regiões do Brasil, com 75 unidades localizadas em mais de 50 municípios distribuídos em 11 estados, além de manter operações e escritórios em 8 países da América do Sul, Europa e Ásia, alcançando os principais mercados nacionais e internacionais.

Ao longo de quase cinco décadas, a companhia consolidou uma estrutura robusta de atuação em diversas etapas da cadeia do agronegócio, sendo organizada em quatro principais áreas de negócio: *Commodities*, *Agro*, *Logística e Operações* e *Energia*. Além dessas frentes, atua na área financeira, por meio da AL5 AMAGGI, e na área de ingredientes, com a empresa [Milhão Ingredients](#), na qual a companhia mantém participação societária. Hoje, a AMAGGI produz mais de 1,9 milhão de toneladas de grãos e fibras por ano e comercializa cerca de 22,5 milhões de toneladas anuais, operando em escala e com diversificação geográfica.

Indo além da produção e da comercialização de grãos, **a AMAGGI opera de forma integrada**, conectando desempenho econômico, responsabilidade socioambiental e desenvolvimento sustentável, e é orientada pelos princípios de **integridade, conformidade e visão de longo prazo.**



## Agro

Produção agrícola de soja, algodão, milho e sementes de soja.



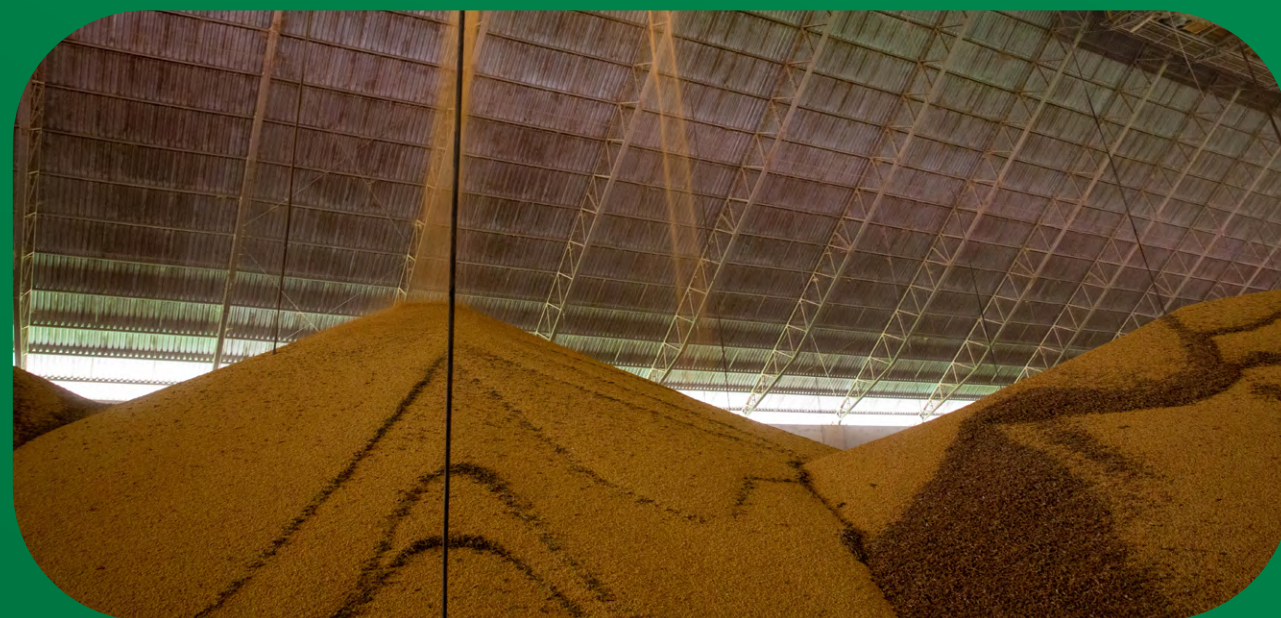
## Logística e operações

Navegação (frota fluvial), operações em terminais portuários e transporte rodoviário (frota de caminhões).



## Ingredientes

Ingredientes destinados à alimentação humana, obtidos a partir do processamento de grãos e da extração de óleos vegetais.



## Commodities

Processamento e comercialização de grãos, originação, importação e comercialização de insumos agrícolas e produção de fertilizantes.



## Energia

Geração e comercialização de energia elétrica.

Esse conjunto de operações é sustentado por uma sólida estrutura de governança e por um time com mais de **9.800 colaboradores**, distribuídos entre diferentes regiões, atividades e áreas de negócio.

No campo social, desde 1997, a Fundação André e Lucia Maggi complementa a atuação da AMAGGI por meio do investimento social privado nos territórios onde está presente.

# Nossa trajetória

## 1977–1984

### Fundação e expansão agrícola no Centro-Oeste

- Fundação da AMAGGI no Sul do Brasil
- Início das operações agrícolas no estado de Mato Grosso
- Consolidação da base produtiva e da presença territorial

## 1997–2003

### Logística própria e infraestrutura portuária

- Implantação do corredor de exportação do Noroeste
- Início das operações portuárias em Porto Velho (RO) e Itacoatiara (AM)
- Estruturação de logística integrada como diferencial competitivo
- Início da Fundação André e Lucia Maggi

## 2007–2011

### Governança, padrões internacionais e gestão ambiental

- Adoção de normas RTRS (*Round Table on Responsible Soy*)
- Adoção das diretrizes da GRI para relato de sustentabilidade
- Certificação ISO 14001
- Avanços em políticas, sistemas de gestão e conformidade
- Início da internacionalização da companhia
- Expansão e fortalecimento do negócio por meio de aquisições
- Certificação ProTerra

## 2017–2019

### Novos negócios e eficiência operacional

- Expansão para novos elos da cadeia (algodão, logística rodoviária própria)
- Investimentos em *joint ventures*
- Consolidação do modelo de negócios integrado

## 2020–2021

### Compromissos globais e finanças sustentáveis

- Emissão de *Sustainability Bond*
- Adesão a iniciativas globais de clima (como o *Global Race to Zero*)
- Lançamento das Metas ESG 2030, estruturando os compromissos de sustentabilidade da companhia no longo prazo
- Lançamento ORIGINS

## 2022–2025

### Expansão industrial, logística e novos negócios

- Lançamento do programa AMAGGI Regenera
- Expansão da produção de bioinsumos e fertilizantes, incluindo nova planta industrial
- Ampliação do uso de biocombustíveis nas operações agrícolas e logísticas
- Reconhecimentos internacionais em *rankings* climáticos e florestais
- Primeiro embarque pelo corredor hidroviário de Caracaraí (RR)
- Entrada em um novo segmento de negócios: Ingredientes

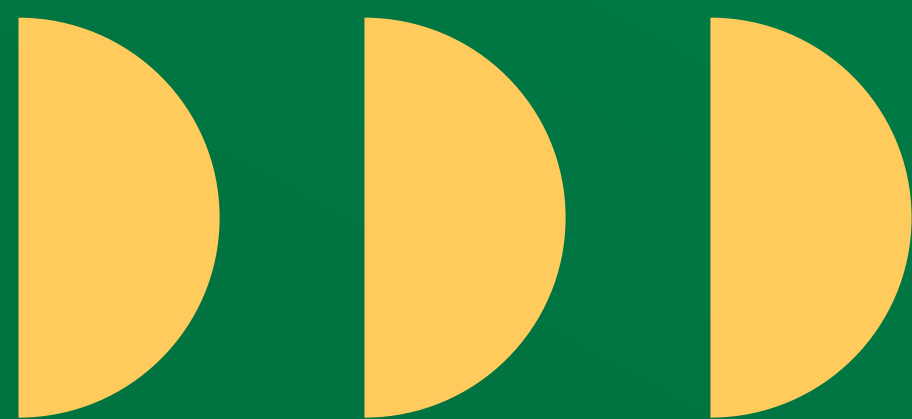
# Nossa **essência**

## Propósito que vai além da *commodity*

Para a AMAGGI, gerar valor no agronegócio vai além da produção e da comercialização de *commodities*. Essa visão orienta um modelo de atuação integrado, que combina eficiência operacional, inovação e responsabilidade socioambiental, com foco na criação de valor sustentável no longo prazo. Esse entendimento se traduz no posicionamento *Beyond Commodities*, lançado ao final de 2025, que expressa a forma como a companhia conecta seus negócios e capacidades em um ambiente global cada vez mais complexo.



Assista nosso vídeo manifesto [aqui](#)



## Missão

Contribuir com o desenvolvimento do agronegócio, agregando valores, respeitando o meio ambiente e melhorando a vida das comunidades.



## Visão

Ser uma empresa de referência no desenvolvimento sustentável.



## Valores

### Integridade

Ser ético, justo e coerente com o que pensa, fala e faz.

### Humildade

Demonstrar respeito por todas as pessoas, mantendo o bom senso nas relações profissionais e pessoais.

### Inovação e empreendedorismo

Manter na organização pessoas criativas, participativas, ousadas, talentosas e entusiasmadas, que fazem a diferença no mercado competitivo.

### Respeito ao meio ambiente

Ser referência em gestão socioambiental.

### Gestão participativa

Estimular a participação, promovendo o reconhecimento e o crescimento profissional, e envolver as pessoas nos processos da empresa.

### Respeito aos nossos parceiros

Cultivar boas relações comerciais, mantendo o compromisso de ser uma empresa admirada e respeitada por todos.

### Simplicidade

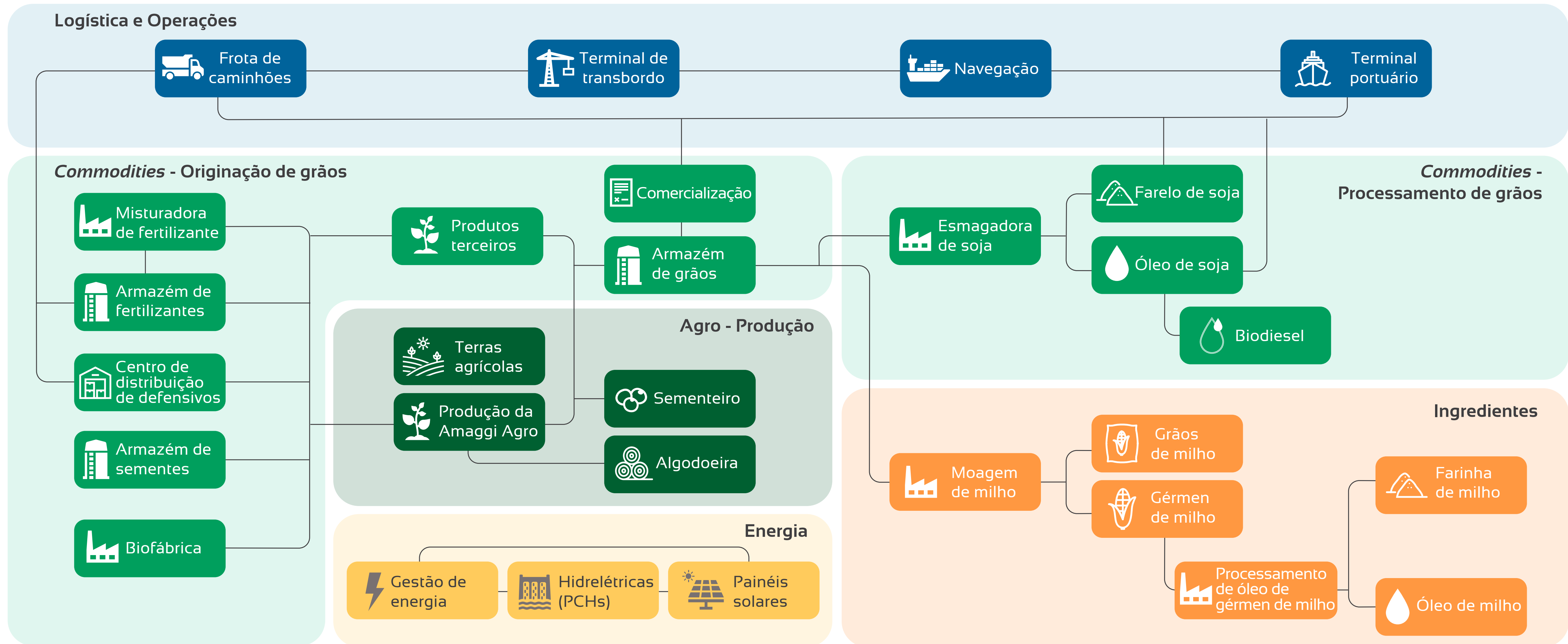
Concentrar-se no essencial, incentivando a agilidade e a desburocratização.

### Comprometimento

“Vestir a camisa”, ter paixão e orgulho pelo trabalho e se empenhar pelo sucesso.

# Áreas de negócio GRI 2-6

As áreas de negócios da AMAGGI refletem um modelo integrado que combina produção agrícola, originação e comercialização de grãos, logística própria e geração de energia, operando de forma integrada ao longo da cadeia e sustentando uma atuação consistente nos mercados nacional e internacional. Essa estrutura orienta a forma como a companhia organiza suas operações, captura eficiência e gerencia riscos em seus processos.



# Modelo de **negócio** e criação de **valor**

A criação de valor da AMAGGI parte da força de sua **atuação na produção e na comercialização de commodities** e se amplia por meio da integração entre negócios, da eficiência operacional e de uma visão estratégica de longo prazo.

Ao combinar escala produtiva, capacidade industrial, infraestrutura logística própria e presença integrada no Brasil e no exterior, a companhia amplia sua capacidade de gerar valor por meio da eficiência operacional, da diversificação de receitas, da proximidade com produtores e do desenvolvimento de soluções alinhadas às demandas do mercado.

Esse modelo é viabilizado pela integração entre os diferentes negócios, pela disciplina operacional e pela capacidade de transformar conhecimento técnico em decisões consistentes ao longo da cadeia. Essa base assegura resiliência, segurança e prontidão para operar em contextos regulatórios, operacionais e de mercado cada vez mais complexos. Ao mesmo tempo, a AMAGGI alinha sua estratégia às Metas e Compromissos ESG 2030 ([saiba mais em Estratégia ESG](#)), incorporando critérios socioambientais à tomada

de decisão e contribuindo para o desenvolvimento dos territórios onde atua, para o fortalecimento de relações de confiança com produtores, parceiros e comunidades, e para a construção de um sistema agroindustrial resiliente e responsável.



## RESILIÊNCIA NA PRÁTICA

A capacidade de integração da AMAGGI se mostrou especialmente relevante em 2025, diante de um cenário de supersafra combinado às adversidades climáticas em regiões produtoras. A atuação coordenada entre produção, armazenagem e corredores logísticos permitiu absorver picos de volume, manter fluidez operacional e assegurar o escoamento eficiente da safra, mesmo em contextos de maior complexidade operacional.



# Agro



A AMAGGI Agro reúne as operações agrícolas da companhia, voltadas à produção de soja, milho, algodão e sementes, integrando-se às demais áreas de atuação ao longo da cadeia do agronegócio. A atividade agrícola combina escala, tecnologia e gestão rigorosa para assegurar produtividade, previsibilidade e sustentabilidade em diferentes contextos climáticos e de mercado.

Em 2025, diante de um cenário de margens pressionadas e maior volatilidade climática, a estratégia agrícola da AMAGGI reforçou o solo como seu principal ativo produtivo. O manejo passou a priorizar os aspectos físicos, químicos e biológicos do solo, reconhecendo sua função central na resiliência das lavouras, na eficiência do uso de insumos e na mitigação de riscos associados a eventos climáticos extremos.

A atuação da companhia no agro é orientada por princípios sólidos de **sustentabilidade**. Todas as fazendas próprias expandem sua produção agrícola apenas em áreas já abertas, preservam áreas de vegetação nativa e mantêm mais de 183 mil hectares de áreas protegidas, reforçando o compromisso com a **conservação da biodiversidade** e o **uso responsável do território**.

As operações seguem padrões socioambientais reconhecidos internacionalmente, com certificações que asseguram conformidade, transparência e boas práticas ao longo do processo produtivo.

Na safra 2024/25, a AMAGGI cultivou cerca de 386 mil hectares (considerando a primeira e a segunda safra) em 13 unidades com produção própria, superando 1,9 milhão de toneladas de grãos e fibras, apoiada por uma estrutura robusta, com 470 tratores e 351 colheitadeiras, além de sistemas avançados de conectividade, monitoramento e rastreabilidade, que ampliam o controle operacional e a eficiência produtiva.

**1,9** milhão  
de toneladas de  
produção própria  
de grãos e fibras

**386** mil  
hectares de área  
agrícola (safra  
2024/2025) em  
operações próprias

**13** unidades com  
produção própria

**183** mil hectares de  
áreas protegidas

## Commodities



A AMAGGI *Commodities* integra originação, processamento e comercialização de grãos, conectando a produção agrícola da AMAGGI e de produtores parceiros a mercados nacionais e internacionais. Essa atuação articula eficiência operacional, leitura de mercado e gestão de riscos ao mesmo tempo em que amplia alternativas comerciais e fortalece o posicionamento da companhia ao longo dos ciclos do agronegócio. A área também é responsável pela importação e comercialização de insumos agrícolas (sementes, defensivos e fertilizantes).

A atuação da AMAGGI em *Commodities* é sustentada por **critérios socioambientais** robustos ao longo da cadeia de suprimentos.

A AMAGGI mantém cerca de 6 mil relacionamentos comerciais com produtores rurais, que passam por processos estruturados de cadastro, verificação e monitoramento de conformidade socioambiental, o que assegura a rastreabilidade e a origem responsável dos grãos comercializados. Esse modelo contribui para o alinhamento das operações a padrões globais, fortalece a confiança de clientes e amplia o acesso a mercados cada vez mais exigentes em termos de sustentabilidade.

A presença em mercados globais completa esse sistema integrado. A AMAGGI atua em mais de 50 municípios no Brasil e mantém operações e escritórios em regiões estratégicas no exterior, atendendo a mercados que demandam elevados níveis de qualidade, transparência e conformidade. Essa atuação internacional amplia oportunidades comerciais, reforça a reputação da companhia e retroalimenta a evolução contínua de práticas, processos e padrões socioambientais ao longo de toda a cadeia.

### ATIVIDADES INDUSTRIAIS

As atividades industriais desempenham papel estratégico nesse modelo. O processamento de grãos (como o esmagamento de soja e a produção de farelo, óleo, biocombustíveis e fertilizantes) confere maior flexibilidade frente às oscilações de demanda e de preços, contribui para a diversificação do portfólio e reforça a resiliência do negócio. A estrutura inclui 3 milhões de toneladas de capacidade estática de armazenagem, distribuídas em 46 armazéns, além de 2 unidades de processamento de grãos, 1 unidade de produção de biodiesel e 3 unidades misturadoras de fertilizantes.

**3 milhões** de toneladas de capacidade estática de armazenagem

**46** armazéns

**3** unidades misturadoras de fertilizantes

**2** unidades de processamento de grãos

**1** unidade de produção de biodiesel

## Logística e Operações



A atuação logística da AMAGGI é orientada por uma estratégia multimodal estruturada, que combina transporte rodoviário, hidroviário e conexões ferroviárias, respeitando as características e as limitações de cada corredor. Mais do que uma escolha tática, essa integração é uma decisão estratégica que assegura flexibilidade operacional, mitigação de riscos e capacidade de resposta a variações de mercado, clima e demanda.

A logística própria e a infraestrutura integrada são elementos centrais do modelo de negócios da AMAGGI. A companhia opera e investe continuamente em corredores logísticos multimodais, combinando transporte rodoviário, hidroviário e portuário, com foco em eficiência, confiabilidade e redução de impactos ambientais.

A companhia opera com diferentes composições de modais conforme cada rota, ajustando proporções sem renunciar à complementaridade existente entre eles, o que garante eficiência, previsibilidade e continuidade das operações ao longo do ano.

A estrutura logística inclui 984 caminhões próprios – dos quais 101 são movidos a biodiesel B100 –, 311 barcaças e 26 empurradores, e 9 terminais portuários, sendo 3 operados por meio de *joint ventures* e 1 por consórcio. Esse conjunto posiciona a logística da AMAGGI como um diferencial competitivo estrutural, capaz de reduzir custos, mitigar gargalos e ampliar a previsibilidade no escoamento da produção.

Segundo o GHG Protocol, a substituição do diesel pelo biodiesel pode **reduzir em até 99% as emissões de gases de efeito estufa**.

A experiência prática demonstrou desempenho compatível com o do diesel convencional, tanto em consumo quanto em confiabilidade operacional. Ao mesmo tempo, a compa-

nhia adota uma abordagem responsável e gradual na ampliação do uso do B100, considerando fatores regulatórios, características de mercado, de segurança de abastecimento e de gestão de riscos, em alinhamento com a estratégia de transição energética e compromissos climáticos.

Em 2025, essa estrutura logística foi colocada à prova em um contexto de volumes elevados e condições climáticas adversas durante o período de colheita, especialmente em regiões como Mato Grosso e Rondônia. A logística e as operações responderam com ajustes dinâmicos, ampliação de esforços operacionais e uso intensivo da infraestrutura própria, assegurando o suporte necessário ao desempenho comercial da companhia e a manutenção dos níveis de serviço.

No Sul, a AMAGGI conquistou a concessão do terminal portuário PAR25, no Porto de Paranaguá (PR), em parceria com outra grande empresa do setor, e prevê mais de R\$ 1 bilhão em investimentos ao longo da concessão. Em conjunto, essas iniciativas reforçam a integração entre corredores hidroviários, infraestrutura portuária e mercados globais, ampliando a eficiência, a escala e a sustentabilidade da cadeia produtiva.

A priorização do transporte hidroviário e ferroviário reflete uma decisão estratégica alinhada à agenda climática da companhia. Esses modais permitem maior concentração de carga, menor consumo energético por tonelada transportada e redução significativa das emissões associadas ao escoamento de grãos, contribuindo de forma direta para os compromissos de descarbonização e para o avanço das metas climáticas de longo prazo da AMAGGI.

**984**  
caminhões na frota própria, sendo 101 movidos a biodiesel

**311** barcaças para transporte fluvial de grãos

**26** empurradores para manobras de embarcações

**9** terminais portuários

# Energia



No segmento de energia, a AMAGGI atua com foco em eficiência, confiabilidade e transição energética, fortalecendo sua autonomia operacional e o alinhamento de suas atividades com a agenda climática.

A geração própria de energia é conduzida a partir de **critérios socioambientais rigorosos**, que orientam desde o licenciamento e a operação dos ativos até o monitoramento contínuo de impactos.

As PCHs operam com foco na minimização de interferências em ecossistemas locais, no uso responsável dos recursos hídricos e no atendimento às condicionantes ambientais. As usinas fotovoltaicas, por sua vez, contribuem para a diversificação da matriz com baixo impacto ambiental.

Esses ativos contribuem para a segurança do abastecimento das operações, para a redução de custos operacionais e para a mitigação de impactos ambientais, o que reforça a sustentabilidade aplicada de forma prática ao modelo de negócios. Ao integrar geração própria de energia renovável às demais áreas, a companhia fortalece sua resiliência operacional e a coerência entre eficiência econômica e responsabilidade ambiental.

## AUTOGERAÇÃO DE ENERGIA

O portfólio de atuação da AMAGGI na área de autogeração de energia inclui 6 Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCHs), com cerca de 94 MW de capacidade instalada, além de 35 usinas fotovoltaicas, que somam aproximadamente 13,9 MW de potência instalada.

**6 PCHs**  
(Pequenas Centrais Hidrelétricas)

**94 MW**  
de capacidade instalada

**35**  
usinas fotovoltaicas

**13,9 MW**  
de potência instalada

## Ingredientes



No contexto de diversificação do portfólio e de atuação em segmentos de maior valor agregado, a AMAGGI avançou na área de ingredientes especiais ao tornar-se sócia da empresa [Milhão Ingredients](#), na qual detém 50% de participação. A empresa atua na produção de ingredientes de alta qualidade a partir do processamento de milho, atendendo a mercados exigentes no Brasil e no exterior.

A operação reúne três unidades industriais de moagem seca de milho no estado de Goiás, com capacidade total de processamento de cerca de 625 mil toneladas por ano, além de uma planta de extração de óleo de gérmen de milho, com capacidade anual aproximada de 129 mil toneladas. O portfólio inclui cerca de 45 produtos finais, desenvolvidos para aplicação em alimentos, nutrição e usos industriais.

A plataforma foi fortalecida com a incorporação de uma nova unidade industrial em Rio Verde (GO) e o início das operações da planta de extração de óleo, o que ampliou a capacidade produtiva e a diversificação do portfólio.

**Essa atuação complementa os negócios de grãos e derivados da AMAGGI, reforçando a lógica de integração entre produção, processamento e soluções voltadas a clientes com demandas técnicas específicas.**

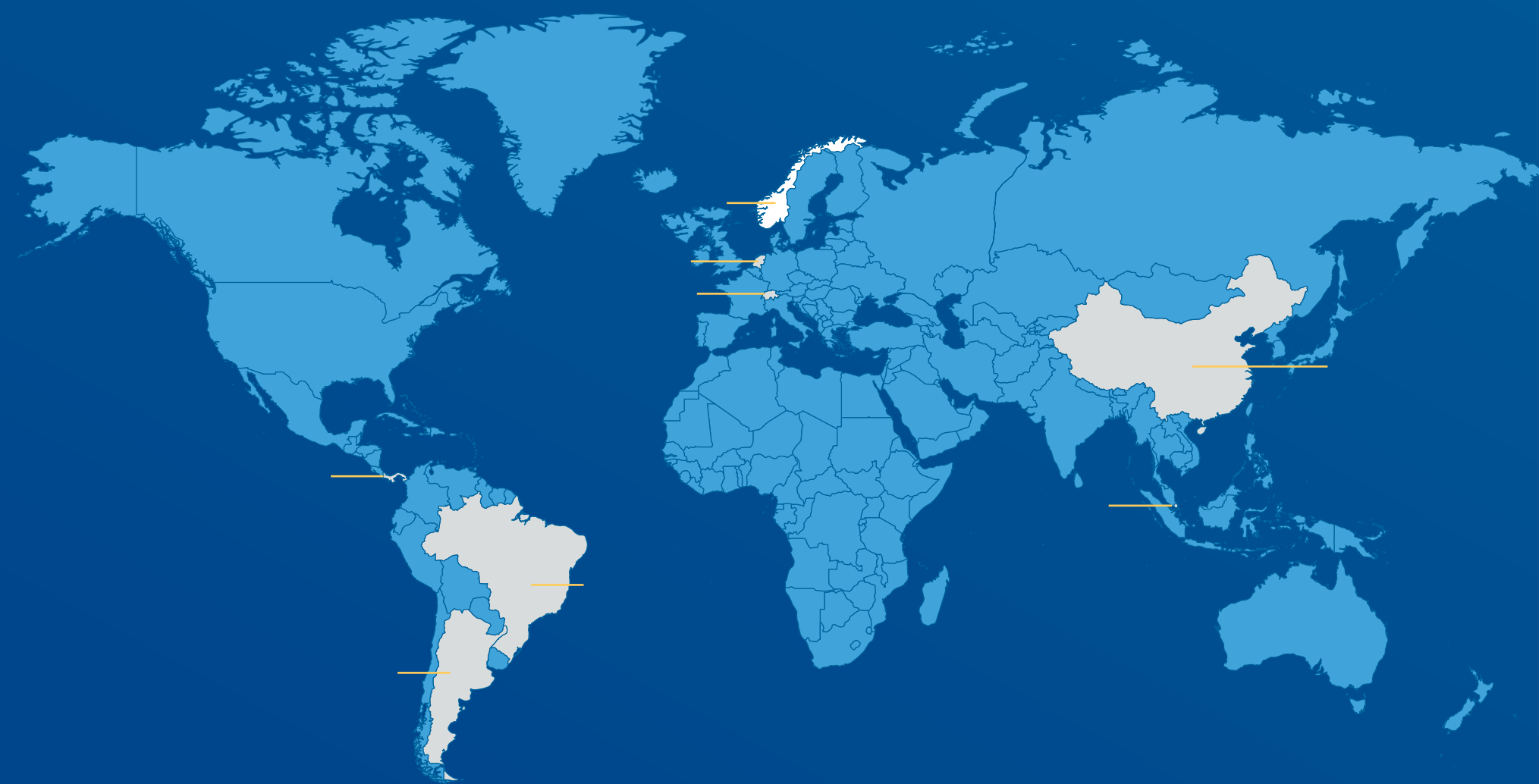
**625 mil**  
toneladas de moagem  
seca de milho por ano

**129 mil**  
toneladas de gérmen  
de milho por ano

**45**  
produtos finais

# AMAGGI no **Brasil** e no **mundo** GRI 2-1

A AMAGGI mantém atuação no Brasil e no exterior, com presença em regiões estratégicas do agronegócio e operações conectadas aos principais mercados globais.



# Estratégia ESG

A estratégia ESG da AMAGGI está integrada ao seu modelo de negócios e orienta decisões estratégicas, investimentos e prioridades operacionais. Mais do que um conjunto de compromissos, a sustentabilidade é tratada como um pilar de gestão de riscos, geração de valor e fortalecimento da competitividade da companhia, sendo aplicada de forma transversal à operação em um

cenário global cada vez mais exigente em termos de transparência, rastreabilidade e desempenho socioambiental. Essa abordagem reflete a compreensão de que o desempenho econômico, a responsabilidade socioambiental e a solidez da governança corporativa são dimensões indissociáveis da geração de valor no longo prazo.

## Materialidade e temas prioritários

GRI 3-1; 3-3; TNFD – Governança (a), (b) e (c); TNFD – Estratégia (a), Gestão de Riscos e Impactos (a) e (c)

Em 2025, o processo de materialidade da AMAGGI foi revisado. O documento é tratado como instrumento dinâmico de apoio à tomada de decisão e, nesta atualização, adotou formalmente a abordagem de Dupla Materialidade, alinhando-se ao padrão europeu ESRS (*European Sustainability Reporting Standards*). Assim, amplia-se a análise para considerar, de forma integrada, os impactos das atividades da companhia sobre o meio ambiente e a sociedade, bem como os riscos e as oportunidades que os temas socioambientais e de governança representam para o desempenho econômico-financeiro do negócio. Essa abordagem permitiu atualizar a leitura sobre os temas mais relevantes para a companhia e seus públicos estratégicos, em alinhamento às transformações do contexto econômico, regulatório, climático e social, o que reforça a importância de uma atuação integrada, de acordo com o posicionamento *Beyond Commodities*.

A utilização da **Dupla Materialidade** também amplia a compreensão sobre as dependências da companhia em relação ao capital

natural, reconhecendo que produtividade agrícola, eficiência logística e continuidade operacional estão diretamente associadas a serviços ecossistêmicos como estabilidade climática, regime hídrico, qualidade do solo e integridade da biodiversidade. Esse mapeamento fortalece a identificação de impactos, riscos e oportunidades relacionados à natureza e orienta decisões estratégicas e investimentos de longo prazo.

O processo envolveu a escuta estruturada de diferentes públicos de interesse, incluindo colaboradores, bancos, certificadoras, clientes, comunidades, fornecedores, ONGs, produtores e órgãos governamentais, além da análise de tendências globais e setoriais. A priorização considerou a avaliação cruzada de impactos reais e potenciais, bem como de riscos e oportunidades associados às atividades da AMAGGI ao longo de sua cadeia de valor. Como resultado, foram favorecidos temas materiais organizados nos três pilares do ESG (Ambiental, Social e Governança) que refletem tanto os desafios do presente quanto os direcionadores estratégicos para o futuro.



# Temas materiais 2025 GRI 3-2



## AMBIENTAL

Reflete a busca permanente da companhia por soluções que conciliem produtividade, inovação e conservação ambiental ao longo da cadeia.

- Mudanças do clima
- Uso de água
- Uso de defensivos agrícolas
- Biodiversidade e ecossistemas
- Desmatamento e conversão de vegetação nativa



## SOCIAL

Prioriza as pessoas, os parceiros e as comunidades com as quais a companhia se relaciona e compõe a base de uma atuação orientada à geração de valor compartilhado nos territórios onde a AMAGGI está presente.

- Direitos humanos
- Saúde, bem-estar e segurança
- Relacionamento com comunidades e desenvolvimento local



## GOVERNANÇA

Sustenta práticas de governança robustas, essenciais para a tomada de decisão estratégica em um ambiente de negócios complexo e em constante transformação.

- Ética, integridade e *compliance*
- Gestão, transparência e rastreabilidade da cadeia de fornecimento

## ENGAJAMENTO DE *STAKEHOLDERS* GRI 2-29

A partir da Matriz de Materialidade vigente (2022–2025), a companhia estruturou um **Plano de Comunicação e Engajamento de *Stakeholders*** que orienta a divulgação periódica de conteúdos sobre temas ESG relevantes em canais internos e externos. Em 2025, esse plano continuou sendo implementado com foco no aprimoramento da transparência de métricas e de indicadores e no fortalecimento do diálogo contínuo com públicos estratégicos. Como desdobramento da revisão da materialidade, a elaboração de um novo plano com vigência 2026–2028 está prevista para o próximo período.

# Posicionamento Global de Sustentabilidade

## GRI 2-23

Desde 2017, a AMAGGI adota um Posicionamento Global de Sustentabilidade como diretriz estratégica para integrar práticas ambientais, sociais e de governança (ESG) em todas as suas operações. Esse posicionamento orienta a atuação da companhia ao longo da cadeia de valor e sustenta o desenvolvimento de seu Plano de Sustentabilidade, alinhado aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU).

**A incorporação do posicionamento global de sustentabilidade às operações é assegurada por uma estrutura de governança que envolve a alta direção, instâncias colegiadas e processos sistemáticos de acompanhamento.** Análises críticas periódicas permitem avaliar avanços, identificar desafios e direcionar aprimoramentos, assegurando coerência entre estratégia corporativa, os compromissos e a visão de longo prazo da companhia.

Esse direcionamento estratégico é operacionalizado por instrumentos técnicos de gestão, entre eles as **Planilhas de Aspectos e**

**Impactos Ambientais (PAI)**, utilizadas de forma sistemática para identificar, classificar e monitorar impactos socioambientais associados às operações. A ferramenta permite avaliar riscos ao longo do ciclo produtivo, definir controles específicos e acompanhar a eficácia das medidas adotadas, reforçando a integração entre estratégia, conformidade e desempenho operacional.



### Princípios que orientam a atuação da AMAGGI

- 1.** Garantir a boa governança e a transparência da atuação por meio da conformidade legal e da gestão de riscos;
- 2.** Ter viabilidade econômica, agregar valor a acionistas e colaboradores e compartilhar valor com a sociedade, contribuindo para o desenvolvimento local;
- 3.** Ser socioambientalmente responsável e promover a melhoria contínua da gestão socioambiental em suas operações e sua cadeia de valor;
- 4.** Promover o respeito aos direitos humanos e ao trabalho digno em operações e na cadeia de valor;
- 5.** Promover o crescimento pessoal e profissional de colaboradores, valorizando a diversidade e buscando a melhoria contínua das condições de trabalho, saúde e segurança;
- 6.** Contribuir com a promoção da segurança alimentar e nutricional.



## Metas e ações globais ESG 2030 GRI 2-23

As Metas ESG 2030, estabelecidas pela AMAGGI em 2021, constituem o eixo estruturante da estratégia de sustentabilidade da companhia. **Ao definir metas de longo prazo claras e públicas, a AMAGGI busca oferecer previsibilidade, transparência e direcionamento estratégico a seus *stakeholders*, fortalecendo a gestão responsável do negócio e a prestação de contas sobre sua evolução socioambiental.**

As metas orientam a definição de prioridades, a alocação de investimentos e o acompanhamento sistemático do desempenho ao longo do tempo, estando plenamente integradas ao modelo de negócios da AMAGGI. A estratégia ESG abrange todas as operações – da produção agrícola às atividades industriais e logísticas – e está alinhada a iniciativas e padrões reconhecidos internacionalmente, como os ODS da ONU, o *Race to Zero* e a *Science Based Targets initiative* (SBTi).

As metas ESG e as ações globais 2030 reforçam a visão de longo prazo da AMAGGI e o entendimento de que a sustentabilidade é parte central da competitividade, da resiliência e da perenidade do negócio.



# Metas e compromissos AMBIENTAIS

## ODS

## META AMAGGI

## AÇÕES EM 2025

## SAIBA MAIS EM



Oferecer soluções e produtos inovadores para uma cadeia ética, zero desmatamento e conversão de vegetação nativa, regenerativa e com baixa emissão de carbono.



Ampliação do portfólio de soluções sustentáveis e de baixo carbono, com início do projeto de carbono ALM, certificação de CBIOS, oferta de soja e algodão regenerativos e fortalecimento das certificações socioambientais, incluindo mais de 145 fazendas certificadas.

• Adaptação às mudanças climáticas.



Investir em energia renovável, mantendo-se autossuficiente em sua produção *versus* consumo.



A AMAGGI manteve sua estratégia de autossuficiência energética por meio da geração própria de energia a partir de ativos hidrelétricos e solares, sustentando uma matriz majoritariamente renovável e contribuindo para a redução das emissões de Escopo 2 no critério *market-based*.

• Adaptação às mudanças climáticas.



Ter uma cadeia de fornecedores de grãos 100% monitorada e rastreada, livre de desmatamento e conversão (*Deforestation and Conversion Free - DCF*) para produção agrícola até 2025, considerando todos os biomas, países e regiões onde está presente.



Fortalecimento da rastreabilidade da cadeia produtiva por meio da evolução do sistema Originar, com monitoramento integral de fornecedores diretos no Brasil e avanço na ampliação dos indiretos. Preparação para atendimento a requisitos regulatórios internacionais e consolidação de certificações socioambientais ao longo da cadeia.

• Gestão, transparência e rastreabilidade da cadeia de fornecimento.



Chegar às emissões líquidas zero até 2050 (*NetZero emissions*) comprometida com a *Science Based Targets Initiative (SBTi)*, por meio de estratégias de descarbonização até 2035 e neutralização de eventuais emissões residuais, sobretudo a partir da promoção da agricultura regenerativa, de baixo carbono e capaz de proteger a biodiversidade.



Avanço na agenda *Net Zero*, com revisão do inventário de emissões alinhado às metas SBTi, integração da pegada de CO<sub>2</sub> de milho, soja e algodão às soluções comerciais. Implementação do Programa AMAGGI Regenera nas Fazendas Sete Lagoas, Carolina e Itamarati. Estruturação de um projeto piloto para uma nova rota hidroviária alternativa e sazonal para o escoamento de grãos, visando integrar o modal rodoviário local ao corredor fluvial Caracaraí a Itacoatiara, reduzindo a emissão de CO<sub>2</sub>.

• Adaptação às mudanças climáticas.



Manter-se livre de desmatamento e conversão de vegetação nativa (*Deforestation and Conversion Free - DCF*) na produção agrícola em suas fazendas próprias, garantindo a sua expansão apenas em áreas já abertas.



Manutenção do compromisso DCF nas fazendas próprias, com fortalecimento da integridade territorial por meio de monitoramento satelital contínuo, prevenção de incêndios e gestão estruturada das áreas de conservação.

• Adaptação às mudanças climáticas;  
• Recursos naturais, biodiversidade e uso do solo.

# Metas e compromissos

## SOCIAIS

### ODS

### META AMAGGI

### AÇÕES EM 2025

### SAIBA MAIS EM



**Impulsionar iniciativas que fortaleçam a produtividade agrícola e a renda dos pequenos produtores de alimentos, em especial as mulheres do campo e os agricultores familiares.**



Consolidação da inclusão socioproductiva como eixo da atuação social, com integração de agricultores familiares às cadeias produtivas da companhia e fortalecimento do acesso a mercados sustentáveis.

• **Relacionamento com comunidades e desenvolvimento local.**



**Garantir e fomentar a manutenção de um ambiente saudável que priorize segurança, qualidade de vida e bem-estar de colaboradores e terceiros.**



Estruturação do programa próprio de Gestão de Saúde e Segurança (GSSEG), com a organização e a integração de práticas já existentes, incluindo ferramentas e rotinas operacionais (procedimentos críticos, inspeções planejadas, auditorias e planos de ação) e o reforço da capacitação em Saúde e Segurança.

• **Saúde, bem-estar e segurança.**



**Aumentar significativamente o número de capacitações oferecidas aos colaboradores e a terceiros por meio da Universidade AMAGGI.**



Fortalecimento da Universidade AMAGGI, com a ampliação das trilhas de desenvolvimento técnico e de liderança, o lançamento de nova plataforma de aprendizagem (LXM) e a realização de 84 missões formativas, totalizando mais de 3.200 iniciativas presenciais e digitais.

• **Nossas pessoas.**



**Investir em ações voltadas para o desenvolvimento de fornecedores críticos de sua cadeia, bem como contribuir para a qualificação profissional de pessoas vulneráveis para acesso ao trabalho decente.**



Avanço na transformação digital da Gestão de Fornecedores críticos e ampliação de iniciativas de qualificação e inclusão produtiva, com geração de renda e fortalecimento da empregabilidade em territórios prioritários.

• **Gestão, transparência e rastreabilidade da cadeia de fornecimento;**  
• **Relacionamento com comunidades e desenvolvimento local.**



**Evidenciar os impactos positivos gerados nas comunidades onde a empresa atua, priorizando projetos nos territórios mais estratégicos para os negócios e públicos de maior vulnerabilidade social, econômica e ambiental.**



Ampliação e qualificação da atuação territorial por meio da FALM, com fortalecimento institucional de 32 organizações da sociedade civil, consolidação do Centro Cultural Velha Serpa e mobilização de redes e parcerias para promoção de comunidades mais resilientes e inclusivas.

• **Relacionamento com comunidades e desenvolvimento local.**



**Garantir uma atuação que respeite e promova os Direitos Humanos em todas as suas operações e em sua cadeia de valor, especialmente junto aos Povos Indígenas e Comunidades Tradicionais.**



Fortalecimento da agenda de Direitos Humanos com a implementação da Política de Direitos Humanos e avanço do programa AMAGGI em Comunidade em Corumbiara (RO), além da expansão para novos municípios estratégicos.

• **Relacionamento com comunidades e desenvolvimento local;**  
• **Povos indígenas e comunidades tradicionais;**  
• **Direitos humanos.**



# Metas e compromissos DE GOVERNANÇA

## ODS

## META AMAGGI

## AÇÕES EM 2025

## SAIBA MAIS EM



Manter disponível o Canal Confidencial a todos os *stakeholders* e o Canal Mulher para apuração de não conformidades com o Código de Ética e Conduta da AMAGGI.



Manutenção e fortalecimento do Canal Confidencial e do Canal Mulher, com ações contínuas de comunicação e capacitação para assegurar confidencialidade, não retaliação e acesso ampliado aos *stakeholders*.

• Ética, integridade e *compliance*.



Até 2025, implantar um programa de diversidade, visando a inclusão social de todos.



Publicação da Política de Inclusão e Diversidade e consolidação da agenda de DE&I, com capacitação de 75% da liderança e fortalecimento de programas de inclusão e acolhimento.

• Diversidade, equidade e inclusão.



Garantir a melhoria contínua da governança corporativa da companhia e o relacionamento com todos os *stakeholders*, zelando pela cultura de integridade e ética, responsabilidade, gestão de riscos e boas práticas comerciais.



Consolidação da governança corporativa e da cultura de integridade, com fortalecimento do Programa de *Compliance*, ampliação de controles e reforço contínuo da gestão de riscos e das boas práticas comerciais.

• Ética, integridade e *Compliance*;  
• Gestão, transparência e rastreabilidade da cadeia de fornecimento.



Implementar melhorias no processo de comunicação de questões ESG relevantes aos *stakeholders*, em relação a métricas, indicadores, forma e conteúdo.



Avanço na implementação do Plano de Comunicação e Engajamento de *Stakeholders*, com aprimoramento da transparência sobre métricas e indicadores ESG e revisão estruturada da Matriz de Materialidade, fortalecendo o diálogo com públicos estratégicos.

• Estratégia ESG.



# Conexão com a agenda global e parcerias estratégicas GRI 2-28; 2-29

## Compromissos institucionais e iniciativas estratégicas

A implementação da estratégia ESG é fortalecida por uma atuação ativa em fóruns, iniciativas e parcerias nacionais e internacionais. A AMAGGI participa de organizações e plataformas que promovem o avanço de práticas sustentáveis no agronegócio, contribuindo para o desenvolvimento de soluções coletivas em temas como clima, biodiversidade, rastreabilidade, agricultura regenerativa e direitos humanos. Essa atuação amplia a capacidade de diálogo com diferentes *stakeholders*, fortalece a credibilidade institucional e contribui para a evolução contínua de práticas, processos e padrões ao longo da cadeia.



### Agro Plus

A AMAGGI colabora ativamente com a Associação Brasileira das Indústrias de Óleos Vegetais (Abiove). No âmbito de seus programas de sustentabilidade, o Agro Plus, anteriormente conhecido como Soja Plus, oferece orientações sobre boas práticas administrativas, gestão de resíduos em propriedades rurais, conformidade ambiental e segurança no trabalho. Em 2025, a AMAGGI firmou parceria pioneira no Estado de Rondônia, apoiando produtores na adoção de critérios socioambientais e na melhoria contínua da gestão das propriedades.



### FIEMT

Em parceria com a Federação das Indústrias do Estado de Mato Grosso (FIEMT), representante da Confederação Nacional da Indústria (CNI) no estado, a AMAGGI participa de debates estratégicos sobre legislação ambiental e sobre avanços em sustentabilidade no setor industrial.



### Estratégia PCI - Produzir, Conservar e Incluir

Lançada em 2015 durante a Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP 21) em Paris, pela administração do Estado do Mato Grosso, a Estratégia PCI estabelece diretrizes para a expansão sustentável da produção agropecuária e florestal, aliando conservação e recuperação ambiental ao desenvolvimento da agricultura familiar até 2030. A AMAGGI é cofundadora do Instituto PCI e em 2025-2026 apoiou, por meio de suporte técnico e investimento financeiro, a implementação de projeto na região do Parecis, visando o aprimoramento da agricultura regenerativa junto a produtores rurais e o fortalecimento da agricultura familiar.

## Compromissos institucionais e iniciativas estratégicas



**Climate  
High-Level  
Champions**

### SBTi (Science Based Targets Initiative) e Race to Zero

Em 2021, a AMAGGI aderiu à iniciativa SBTi por meio da campanha *Business Ambition for 1.5°C*, passou a integrar o movimento global *Race to Zero* e teve suas metas de redução de emissões aprovadas, tornando-se a primeira produtora de grãos e fibras a alcançar esse reconhecimento.



### Pacto Empresarial contra a Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes nas Rodovias Brasileiras — Programa Na Mão Certa

Desde 2014, a AMAGGI apoia o Programa Na Mão Certa, iniciativa da *Childhood Brasil* que mobiliza empresas e entidades para prevenir e combater a exploração sexual de crianças e adolescentes nas rodovias brasileiras, especialmente em rotas logísticas estratégicas.



### Coalizão Brasil Clima, Florestas e Agricultura

A Coalizão reúne empresas, governos, ONGs e representantes da sociedade civil com o objetivo de promover uma economia de baixo carbono. A AMAGGI lidera o Fórum de Desmatamento e integra o Grupo Estratégico da Coalizão (GE).



### Round Table on Responsible Soy Association (RTRS)

A AMAGGI é membro da RTRS desde sua fundação e atualmente integra o Comitê Executivo (*Executive Board*) e a Força Tarefa Brasil. No âmbito da associação, participa de discussões sobre a sustentabilidade da soja e as oportunidades e riscos nos diferentes elos da cadeia produtiva.



**Pacto Global  
Rede Brasil**

### Pacto Global da ONU

Signatária da Rede Brasil do Pacto Global desde 2009, a AMAGGI promove ações alinhadas aos dez princípios da iniciativa na área de direitos humanos, trabalho, meio ambiente e anticorrupção. Criado em 2000, o Pacto Global é a maior plataforma de sustentabilidade corporativa do mundo e incentiva empresas a integrar princípios universais às suas estratégias e operações, contribuindo para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Dentre várias iniciativas que participou, a companhia co-financiou a iniciativa Entre Solos: Semeando Conexões, voltada ao fortalecimento do diálogo sobre sustentabilidade no setor de alimentos e agricultura, com foco na aproximação entre campo e cidade e na promoção de debates fundamentados na ciência.

## Compromissos institucionais e iniciativas estratégicas



### Pacto Empresarial pela Integridade e contra a Corrupção

Com adesão em 2009, a AMAGGI integra o pacto coordenado pelo Instituto Ethos, que reúne empresas comprometidas com a promoção de um ambiente de negócios íntegro e transparente, e conta com a divulgação anual de avanços na prevenção ao suborno e à corrupção.



### Pacto Nacional pela Erradicação do Trabalho Escravo (InPACTO)

Signatária desde 2005, a AMAGGI atua na erradicação de todas as formas de trabalho análogo ao escravo no Brasil. A companhia submete anualmente relatórios de monitoramento à InPACTO, detalhando as ações implementadas em sua cadeia produtiva, e integra o Conselho Deliberativo do Instituto.



### Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (CEBDS)

Por meio da participação nas câmaras temáticas, como CTClima, CTBio, CT Sistemas Agroalimentares e CTSocial, a AMAGGI colabora com outras empresas na evolução de práticas relacionadas à gestão de emissões, biodiversidade, recursos hídricos, agricultura sustentável e desenvolvimento local, atuando como colíder na Câmara de Sistemas Agroalimentares, além de cofinanciar estudo voltado para a descarbonização do setor apresentado na COP30.



### Protocolo Verde dos Grãos

Criado em 2014, o protocolo estabelece critérios socioambientais para a aquisição de grãos no estado do Pará, assegurando a legalidade e a conformidade com mercados nacionais e internacionais. É gerido pelo Governo do Estado do Pará, Ministério do Meio Ambiente e Ministério Público Federal do Pará, em colaboração com entidades e empresas do setor. A AMAGGI aderiu ao protocolo desde o início de suas operações no estado, em 2018.

# Ética, integridade e transparência

# Governança

NESTE CAPÍTULO:



Estrutura organizacional e de governança

Ética, integridade e *compliance*

Gestão integrada de riscos, dados e transparência

Gestão, transparência e rastreabilidade da cadeia de fornecimento

≡ MENU

# Estrutura organizacional e de governança

A AMAGGI adota uma estrutura organizacional sustentada por empresas criadas para participação de capital social da André Maggi Participações S.A., holding que centraliza as participações do grupo. Esse modelo reflete o compromisso da companhia com a preservação dos valores da família fundadora, a transparência, a ética e o diálogo constante com as partes interessadas, assegurando alinhamento entre estratégia, tomada de decisão e condução dos negócios no longo prazo.

A partir dessa base organizacional, a estrutura de governança corporativa foi desenhada para sustentar decisões responsáveis, assegurar a transparência e promover clareza de papéis e responsabilidades.

O modelo de governança da companhia é composto por dois órgãos centrais: o Conselho de Administração, responsável pelo direcionamento estratégico e pela supervisão da gestão, e a Diretoria Executiva,

responsável pela condução das operações e pela implementação de estratégias aprovadas. Essa separação de funções reforça o equilíbrio entre definição de diretrizes e execução, favorecendo decisões colegiadas, mais robustas e alinhadas à estratégia corporativa. Na prática, esse modelo fortalece a disciplina decisória e a responsabilidade compartilhada entre Conselho de Administração, Diretoria e lideranças, assegurando coerência entre valores, estratégia e execução, inclusive em contextos de maior complexidade ou pressão de mercado.

O desempenho do Conselho de Administração é acompanhado de forma contínua por meio das discussões estratégicas e do acompanhamento das atividades dos comitês de assessoramento. No período de relato, não foi conduzido processo formal e independente de avaliação do desempenho do Conselho.

**GRI 2-18**

Em um ambiente de negócios cada vez mais complexo e regulado, **a governança é compreendida como um elemento estratégico** para preservar a confiança, garantir a perenidade do negócio e apoiar a criação de valor de forma consistente e responsável.

## Estrutura organizacional e de governança GRI 2-9; 2-10; 2-11; 2-12

### Conselho de Administração GRI 2-12

Atua de forma colegiada, estabelecendo diretrizes, aprovando políticas e metas estratégicas e acompanhando o desempenho do negócio, com atenção a temas críticos como gestão de riscos, integridade, desempenho econômico-financeiro e sustentabilidade.

- **Composição:** 9 membros
- **Perfil:** profissionais com experiência em estratégia, gestão, finanças, governança e sustentabilidade
- **Eleição:** realizada por meio de Assembleia Geral de Acionistas
- **Mandato:** até 3 anos, conforme Estatuto Social
- **Independência:** presença de membros independentes nos comitês de assessoramento
- **Separação de funções:** o cargo de Presidente do Conselho não é acumulado com a posição de Diretor-Presidente

### Comitês de Assessoramento ao Conselho de Administração

- Auditoria, Riscos e *Compliance*
- Inovação e ESG
- Gente
- Crédito

### Diretoria Executiva

Responsável pela gestão da companhia, pelo planejamento operacional e pelo alcance dos resultados, mantendo diálogo contínuo com o Conselho de Administração e assegurando integração entre áreas, estratégia, execução e desempenho. Conta com o apoio de fóruns executivos que aprofundam a análise de temas críticos à gestão e às operações, contribuindo para decisões mais qualificadas e para a prevenção de riscos.

- **Composição:** Presidente Executivo e 11 diretores executivos
- **Perfil:** executivos com ampla capacidade técnica e administrativa
- **Vínculo societário:** os membros da Diretoria Executiva não são acionistas da companhia
- **Atuação:** executivos com base no Brasil, eleitos e destituídos pelo Conselho de Administração

### Comitês executivos de apoio à Diretoria Executiva

- Tributário Fiscal
- Gerenciamento de Crise
- Central de Saúde e Segurança Ocupacional (SSO)



### Composição do Conselho GRI 405-1

Além do acompanhamento da diversidade na força de trabalho, a AMAGGI também monitora a composição de seus órgãos de governança. Os dados a seguir apresentam o perfil do Conselho de Administração em 2025, mantendo-se estáveis em relação aos dois exercícios anteriores (2023 e 2024). O monitoramento desses indicadores contribui para a transparência a respeito da composição das instâncias de governança da companhia e para o acompanhamento da evolução do tema ao longo do tempo.

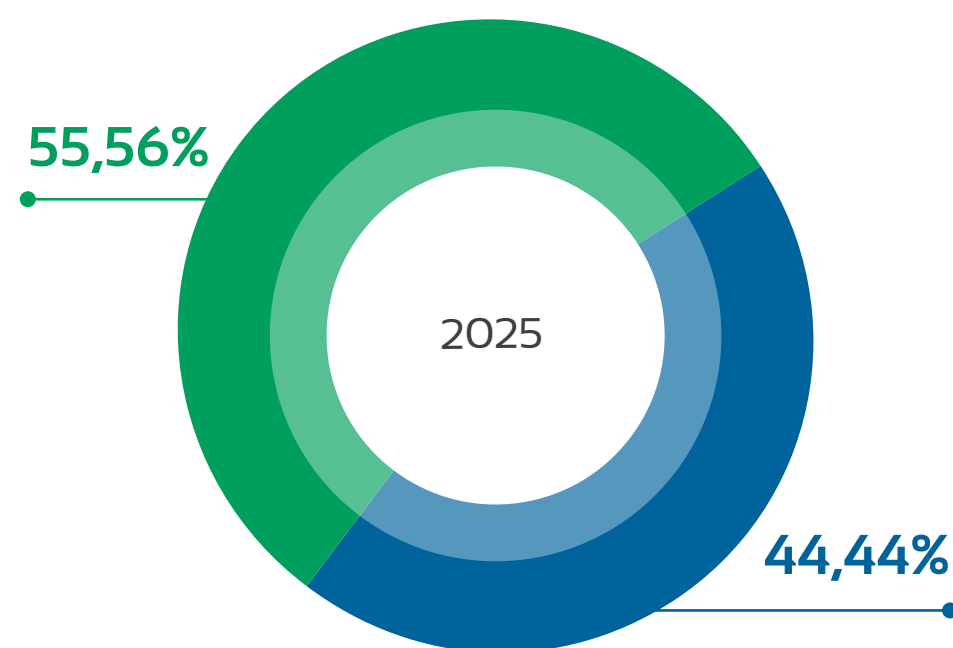


### POLÍTICA DE REMUNERAÇÃO DA ALTA ADMINISTRAÇÃO GRI 2-19

A política de remuneração da alta administração da AMAGGI busca alinhar os incentivos dos executivos aos objetivos estratégicos da companhia e à geração de valor sustentável a longo prazo. A remuneração é composta por parcela fixa e componente variável, este último vinculado ao desempenho individual e coletivo dos executivos e ao alcance de metas estratégicas definidas no plano de negócios.

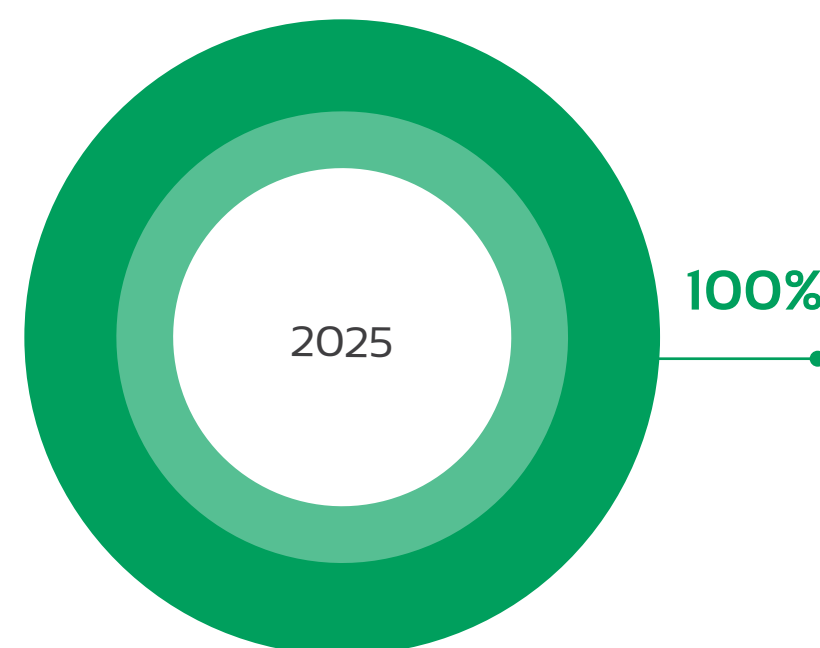
Entre os indicadores considerados para a remuneração variável estão aspectos relacionados ao desempenho econômico-financeiro, à gestão de riscos, à integridade, à sustentabilidade e ao desenvolvimento e segurança das pessoas, refletindo a abordagem integrada da companhia na gestão de seus impactos econômicos, ambientais e sociais.

Percentual de membros do Conselho de Administração por faixa etária



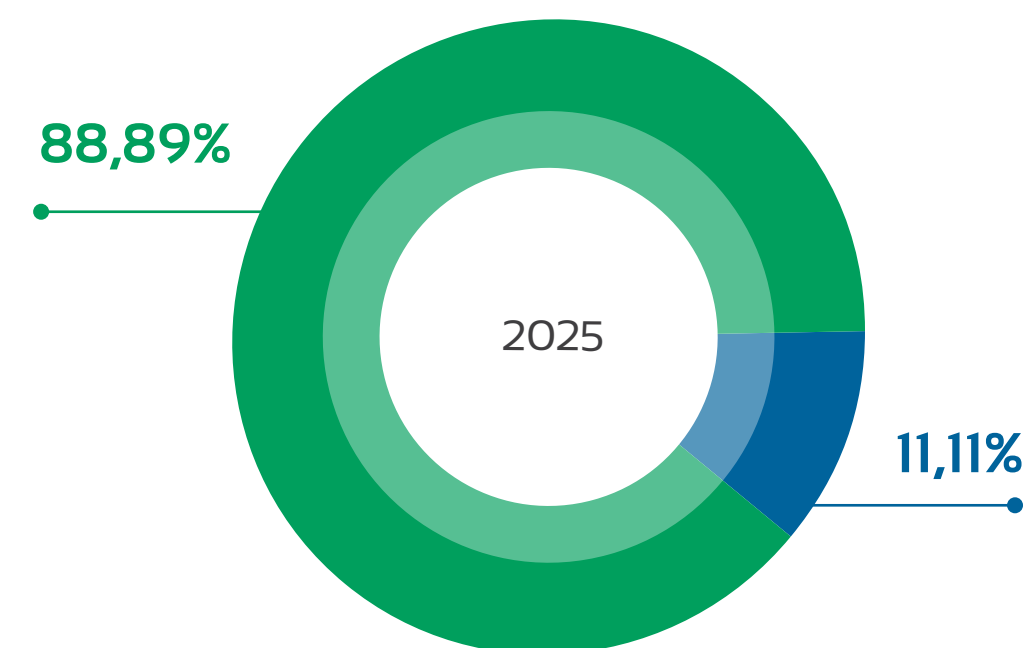
- Entre 30 e 50 anos
- Acima de 50 anos

Percentual de membros do Conselho de Administração por gênero



- Homens

Percentual de integrantes do Conselho de Administração por cor/raça



- Branca
- Parda

## PREVENÇÃO DE CONFLITOS DE INTERESSE

GRI 2-15

A estrutura de governança da AMAGGI foi desenhada para prevenir e mitigar potenciais conflitos de interesse na condução dos negócios. A companhia possui capital integralmente detido por cinco holdings familiares que participam, em partes iguais, da André Maggi Participações S.A., estando todas vinculadas a um acordo de acionistas que estabelece regras claras para a eleição do Conselho de Administração, para os direitos e deveres dos acionistas e para restrições à transferência de ações.

O Conselho de Administração é composto por membros indicados pelas holdings familiares e por conselheiros externos, garantindo a diversidade de perspectivas e uma maior independência na supervisão estratégica. A Diretoria Executiva é formada por executivos profissionais, e seus membros são eleitos pelo Conselho de Administração. Além disso, os cargos de Presidente do Conselho de Administração e Diretor-Presidente (CEO) são ocupados por pessoas distintas, reforçando a separação entre supervisão e gestão.

As operações realizadas entre partes relacionadas seguem condições de mercado, o que assegura transparência e equidade nas relações comerciais.

## GOVERNANÇA ESG GRI 2-12; 2-17; TCFD – Governança (a) e (b), TNFD (a), (b) e (c)

### ESTRATÉGIA

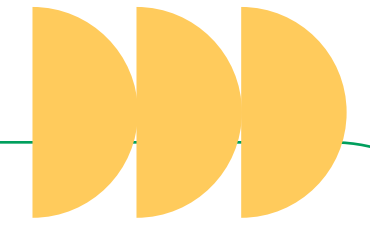
A governança corporativa da AMAGGI estrutura a forma como a companhia toma decisões, gerencia riscos e assegura a confiabilidade das informações ao longo de toda a sua cadeia de valor. Ao unir ética e integridade, gestão de riscos, dados, transparência e rastreabilidade da cadeia de fornecimento, a governança sustenta a execução da estratégia e contribui para o diálogo e a resposta às demandas de mercados, parceiros e da sociedade. Essa atuação integrada cria bases sólidas para a condução responsável e sustentável do negócio.

### RISCOS

A supervisão de temas relacionados às mudanças do clima, bem como de riscos e oportunidades socioambientais estratégicos, integra a agenda regular do Conselho de Administração no contexto de sua responsabilidade sobre estratégia, gestão de riscos e sustentabilidade. A Diretoria Executiva acompanha a incorporação desses riscos e oportunidades ao planejamento corporativo e às decisões de investimento, assegurando alinhamento entre visão de longo prazo e execução operacional. Adicionalmente, a companhia realiza anualmente uma reunião de **Análise Crítica Socioambiental** com a Alta Direção, dedicada à avaliação da evolução da estratégia de sustentabilidade, à definição de prioridades e metas para o período seguinte e ao aprofundamento de temas emergentes, como mudanças climáticas, mercado de carbono e direitos humanos.

### SUSTENTABILIDADE

A área de Sustentabilidade coordena a identificação, a avaliação e a implementação de ações de mitigação e adaptação climática, de forma integrada com as áreas de negócio, que são responsáveis por incorporar critérios de eficiência energética, redução de emissões e resiliência operacional às suas rotinas e projetos. Essa estrutura garante que as decisões relacionadas ao clima estejam incorporadas à governança e ao modelo de gestão da companhia.



# Ética, integridade e *compliance*

GRI 3-3 Tema Material: Ética, integridade e compliance

A **ética e a integridade** são princípios centrais da atuação da AMAGGI e orientam a forma como a companhia conduz seus negócios, estabelece parcerias e toma decisões em todos os níveis da organização. Esse compromisso está estruturado em um **sistema integrado de políticas, normas e práticas**, apresentado ao lado, que define padrões claros de conduta e reforça a responsabilidade individual e coletiva em todas as atividades.



## Estrutura de *compliance* integrada

A estrutura de *compliance* da AMAGGI está integrada à sua governança corporativa e tem como objetivo prevenir, identificar e tratar riscos relacionados a condutas inadequadas, desvios éticos e não conformidades legais, atuando como um elemento estruturante da gestão e não apenas como um mecanismo de controle.

**No final de 2025, a companhia aprimorou sua estrutura organizacional, fortalecendo ainda mais a autonomia da função.** A área de *Compliance*, que anteriormente estava vinculada à Diretoria ESG, passou em 2026 a reportar diretamente ao CEO, reforçando sua independência, ampliando o alinhamento estratégico com a alta administração e consolidando seu papel como instância central na gestão de riscos e na promoção da cultura de integridade.

A atuação da área é orientada pela Política de Integridade e complementada por instrumentos normativos que abrangem temas aplicáveis a todas as operações e à cadeia de valor, como combate à corrupção, concorrên-

cia desleal, gestão de conflitos de interesse e respeito aos direitos humanos. Ao longo do período, a companhia manteve e fortaleceu seus canais de reclamações e denúncias, com ações contínuas de divulgação, capacitação e aprimoramento dos fluxos de apuração, reforçando seu papel como instrumento essencial de governança e promoção de um ambiente ético e seguro.

O processo de gestão de riscos da AMAGGI segue as diretrizes da ISO 31000 e inclui a avaliação periódica de riscos relacionados à corrupção nos diferentes processos da organização; nas análises realizadas em 2025, não foram identificados riscos significativos associados a esse tema. As políticas e procedimentos de combate à corrupção são comunicados a membros da governança, colaboradores e parceiros de negócios por meio de canais institucionais, plataformas internas e treinamentos periódicos de integridade realizados ao longo do ano.

**GRI 205-1; 205-2**

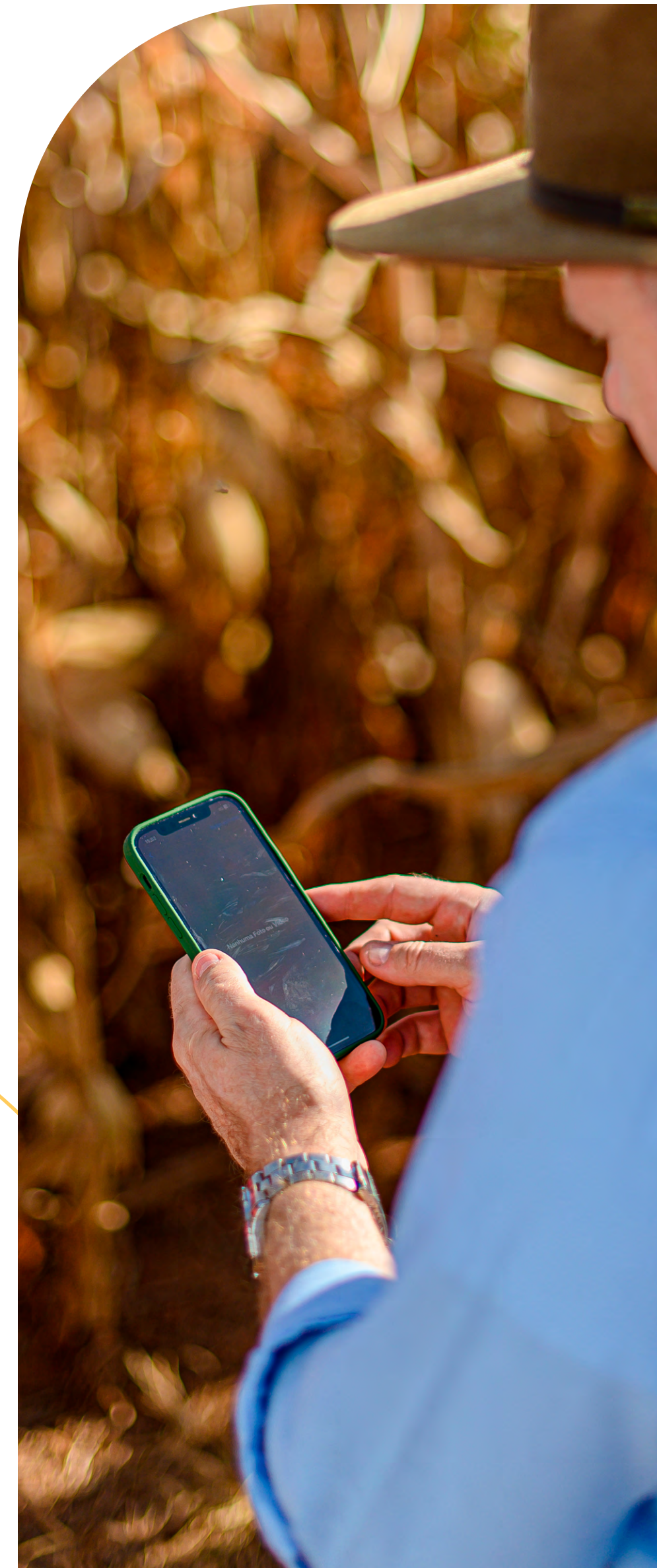


## Abordagem preventiva

A AMAGGI adota ainda uma abordagem preventiva, que combina processos de *due diligence* em integridade e direitos humanos, especialmente na relação com fornecedores e parceiros, com ações contínuas de comunicação, treinamento e conscientização. Essas iniciativas fortalecem a cultura organizacional, ampliam o engajamento das pessoas e contribuem para a consolidação de um ambiente pautado pela transparência, pelo respeito e pela responsabilidade. Em 2025, não houve casos confirmados de corrupção envolvendo a AMAGGI ou seus empregados. Também não foram registradas demissões, sanções disciplinares ou rescisões contratuais com parceiros de negócios em decorrência de violações relacionadas à corrupção, tampouco processos judiciais movidos contra a companhia ou seus profissionais com esse fundamento no período de relato. **GRI 205-3**

## Compromisso inegociável

Ao fortalecer seu sistema de ética, integridade e *compliance*, a AMAGGI reafirma seu compromisso com uma governança robusta, capaz de sustentar relações de confiança, mitigar riscos e apoiar a condução dos negócios de forma responsável e alinhada aos mais elevados padrões nacionais e internacionais. A implementação desses compromissos ocorre por meio da aplicação de políticas e procedimentos corporativos, de programas contínuos de treinamento e conscientização e do monitoramento realizado por auditorias internas regulares, que avaliam a conformidade das operações com as diretrizes estabelecidas e contribuem para o aprimoramento contínuo dos processos. **GRI 2-24**



### CANAL CONFIDENCIAL GRI 2-25; 2-26

A AMAGGI mantém um canal confidencial que permite o registro de reclamações e denúncias por todos os seus públicos sobre possíveis irregularidades de forma segura e, se desejado, anônima. Os relatos são tratados com seriedade, imparcialidade e confidencialidade por uma empresa terceira, seguindo fluxos estruturados de apuração e assegurando proteção contra possíveis retaliações.

Além do canal confidencial, a companhia mantém o **Canal Mulher**, espaço dedicado ao acolhimento e à apuração de relatos relacionados a assédio, discriminação e outras condutas incompatíveis com o Código de Ética e Conduta. Ambos os canais são amplamente divulgados e integrados aos treinamentos do Programa de *Compliance*, reforçando os princípios de confidencialidade, não retaliação e manifestações realizadas de boa-fé.

[www.amaggi.com.br/canal-confidencial/](http://www.amaggi.com.br/canal-confidencial/)

0800 647 0004 (Brasil)

## COMUNICAÇÃO DE PREOCUPAÇÕES CRÍTICAS GRI 2-16

A comunicação de preocupações críticas ao mais alto órgão de governança ocorre por meio do Comitê de Auditoria, Riscos e *Compliance* (CARC), que assessora o Conselho de Administração no acompanhamento de temas relacionados à integridade, gestão de riscos, auditoria e conformidade.

O comitê recebe e analisa informações consolidadas sobre riscos relevantes da companhia, resultados de auditorias, evolução do Programa de *Compliance*, apurações de denúncias e a efetividade dos controles internos, encaminhando essas análises ao Conselho de Administração para conhecimento e deliberação quando aplicável.

No período de relato, foram comunicadas ao Conselho informações relacionadas principalmente a temas de integridade, incluindo relatos recebidos por meio do Canal Confidencial e do Canal Mulher, com destaque para ocorrências associadas a assédio e condutas incompatíveis com o Código de Ética e Conduta. Esses temas também foram abordados nos treinamentos do Programa de *Compliance*, com o objetivo de fortalecer a cultura de integridade e o incentivo à denúncia de boa-fé de não conformidades.

## Estrutura de Ética, Integridade e *Compliance* na AMAGGI GRI 2-23



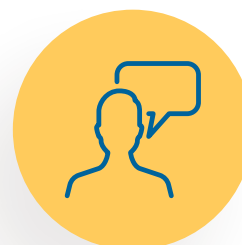
### Código de Ética e Conduta

- Estabelece os padrões de comportamento esperados de colaboradores, administradores e parceiros.



### *Due diligence* em integridade e direitos humanos

- Avaliação de riscos nas operações e cadeia de valor, incluindo fornecedores e parceiros.



### Políticas corporativas

- Política de Integridade
- Política Antissuborno e Anticorrupção
- Política de Prevenção à Lavagem de Dinheiro
- Política Antitruste e Relação com Concorrentes
- Política de Avaliação de Integridade para Parceiros de Negócios
- Política de Conformidade para Negociação com Pessoa ou Entidade Não Restrita Estabelecida em Jurisdição Sancionada
- Política de Privacidade
- Política Socioambiental
- Política de Direitos Humanos



### Canal confidencial para reclamações e denúncias

- Disponível para registro de relatos de forma segura e, se desejado, anônima.



### Treinamentos, comunicação e conscientização

- Capacitações e campanhas contínuas para fortalecimento da cultura de integridade.

# Gestão integrada de riscos, dados e transparência

TNFD Gestão de Riscos e Impactos (c)

A gestão integrada de riscos é um dos pilares da governança da AMAGGI e está diretamente conectada à estratégia corporativa e à tomada de decisão a longo prazo. A companhia adota uma abordagem estruturada e transversal, orientada por uma **Política Corporativa de Gestão de Riscos**, que estabelece diretrizes, processos e responsabilidades para a identificação, a avaliação, o tratamento e o monitoramento dos riscos ao longo de toda a organização. Essa abordagem considera riscos estratégicos, operacionais, financeiros, socioambientais, regulatórios e reputacionais, promove uma visão integrada entre as diferentes áreas do negócio e reflete o entendimento de que

a responsabilidade pela gestão de riscos é compartilhada entre instâncias estratégicas, executivas e operacionais, fortalecendo a qualidade das decisões e a capacidade de resposta da companhia. O modelo adotado permite antecipar cenários, apoiar decisões estratégicas e fortalecer a resiliência operacional da companhia. Para isso, a AMAGGI investe continuamente em tecnologia, sistemas de apoio à gestão, ferramentas de monitoramento e ações de capacitação, além de contar com equipes especializadas que atuam de forma coordenada na identificação, análise e reporte dos riscos, disseminando uma cultura organizacional orientada à prevenção e à gestão responsável.



## Dados confiáveis

A confiabilidade de dados e informações é parte indissociável do processo de gestão da companhia, pois sustenta a correta avaliação dos riscos, o monitoramento contínuo e a efetividade das decisões adotadas. A AMAGGI investe em sistemas, controles internos e práticas de gestão de qualidade que asseguram a integridade, a consistência e a rastreabilidade das informações utilizadas para o acompanhamento das operações e para o suporte à tomada de decisão, fortalecendo a governança e a transparência.

## Abordagem integrada

A integração entre riscos, dados e transparência amplia a capacidade da companhia de responder, de forma consistente, a desafios operacionais, regulatórios e reputacionais, ao mesmo tempo em que fortalece a previsibilidade, a confiança dos *stakeholders* e a solidez da gestão. Ao consolidar essa abordagem integrada, a AMAGGI reforça uma governança orientada pela responsabilidade, pela confiabilidade da informação e pela visão de longo prazo, o que sustenta a resiliência do negócio e a geração de valor.

## Responsabilidade na gestão de impactos GRI 2-13

O Conselho de Administração delega à Alta Administração, sob liderança do Diretor-Presidente (CEO), a responsabilidade pela gestão dos impactos econômicos, ambientais e sociais da companhia. Essa responsabilidade é desdobrada entre áreas e lideranças de acordo com suas competências, com acompanhamento e reporte periódico ao Conselho. As reuniões do Conselho de Administração ocorrem ordinariamente a cada trimestre, ocasião em que o Presidente e os Diretores Executivos apresentam a evolução das estratégias, riscos e desempenho da AMAGGI.

## Riscos climáticos na gestão corporativa TCFD – Gestão de Riscos (a), (b) e (c)

A AMAGGI identifica, avalia e gerencia continuamente os riscos relacionados ao clima, considerando tanto riscos físicos quanto riscos de transição. Esse processo combina a análise de informações internas e externas – como histórico climático, cenários regulatórios, exigências de mercado e expectativas de investidores – e reflete a crescente centralidade do tema nas decisões estratégicas da companhia.

A avaliação ocorre em diferentes níveis do negócio e ao longo da cadeia de valor, abrangendo operações agrícolas, logística, aquisição de ativos e relacionamento com fornecedores. Como empresa do setor agrícola, a AMAGGI tem seu desempenho diretamente relacionado às condições climáticas, especialmente ao regime de chuvas, que influencia a produtividade, o calendário agrícola e a eficiência operacional.

A gestão desses riscos inclui medidas preventivas, adaptativas e estratégicas. Entre elas o fortalecimento da rastreabilidade socioambiental, o aprimoramento de práticas produtivas – como a agricultura regenerativa –, o uso de tecnologias para monitoramento de áreas agrícolas próprias e de produtores parceiros, com acompanhamento de condições climáticas, desempenho produtivo e conformidade socioambiental, além de investimentos em eficiência energética, energias renováveis e soluções logísticas de menor emissão de gases de efeito estufa.

Além da mitigação, a companhia atua na captura de oportunidades associadas à agenda climática, com iniciativas de redução de emissões, do desenvolvimento de proje-

tos de carbono e da oferta de produtos de menor intensidade de carbono. Os riscos climáticos são incorporados ao sistema corporativo de gestão de riscos, sendo avaliados quanto à probabilidade, ao potencial de impacto a curto, médio e longo prazo, e considerados nos processos de planejamento estratégico e na tomada de decisão.





## Gestão Integrada de Riscos, Dados e Transparência na AMAGGI

### Política Corporativa de Gestão de Riscos

Estabelece diretrizes, processos e responsabilidades para a identificação, avaliação, tratamento e monitoramento dos riscos em toda a organização.

### Abordagem transversal e articulada

Gestão conduzida de forma integrada entre as diferentes áreas do negócio, conectando estratégia, operações, controles e sustentabilidade.

### Riscos monitorados

- Estratégicos
- Operacionais
- Financeiros
- Socioambientais
- Regulatórios
- Reputacionais

### Ferramentas, pessoas e processos

- Sistemas e tecnologias de apoio
  - Equipes especializadas
  - Capacitação e treinamentos contínuos
- Fortalecem a prevenção, a análise e o reporte dos riscos.

### Dados confiáveis e transparência

Controles internos, qualidade da informação e rastreabilidade dos dados asseguram decisões mais consistentes, previsibilidade e a confiança dos *stakeholders*.

### Integração entre riscos, dados e transparência

- Decisões mais consistentes
- Maior previsibilidade
- Resiliência e sustentabilidade no longo prazo

# Gestão, transparência e rastreabilidade da **cadeia de fornecimento**

GRI 3-3 Tema Material: Gestão, transparência e rastreabilidade da cadeia de fornecimento

Como desdobramento da estrutura de governança e da **Política Corporativa de Gestão de Riscos**, a gestão da cadeia de fornecimento da AMAGGI traduz, na prática, os princípios de prevenção, monitoramento e mitigação adotados pela companhia. Orientada por um conjunto de políticas corporativas, essa atuação estabelece diretrizes claras para a condução responsável dos negócios e reflete decisões estratégicas alinhadas aos valores da organização. Para além do atendimento a requisitos regulatórios e de mercado, trata-se de um esforço contínuo de monitoramento e qualificação da cadeia, essencial para sustentar elevados níveis de rastreabilidade em um contexto dinâmico de crescimento, diversificação de fornecedores e exigências crescentes por transparência.

A **Política Socioambiental**, por sua vez, estabelece princípios relacionados à viabilidade econômica, à proteção ambiental e à responsabilidade social, orientando a atuação

junto a fornecedores, produtores e parceiros comerciais. Esse arcabouço é complementado pela **Política de Direitos Humanos**, pelo **Código de Ética e Conduta** e pelo **Termo de Conduta para Fornecedores**, que orientam processos de seleção, contratação, monitoramento e desenvolvimento da cadeia de valor.

Ao aprofundar a gestão, a transparência e a rastreabilidade da cadeia de fornecimento, a AMAGGI fortalece sua capacidade de antecipar riscos, atender às exigências de mercados cada vez mais rigorosos e consolidar um **modelo de negócio alinhado à responsabilidade socioambiental, à integridade e à visão de longo prazo.**



# Gestão estruturada e qualificação de fornecedores

GRI 308-1; 308-2; 414-1; 414-2

Atualmente com uma base de 12.780 fornecedores ativos transacionados por suprimentos, a AMAGGI adota um processo estruturado de gestão de fornecedores, que abrange cadastro, homologação, avaliação e monitoramento contínuo. Fornecedores considerados críticos passam por procedimentos adicionais de avaliação baseados em critérios socioambientais, legais e de integridade antes da contratação.

Em 2025, 405 fornecedores foram avaliados quanto a potenciais impactos sociais no âmbito da ASF, sendo identificadas restrições em 9,85% dos casos, relacionadas principalmente à ausência ou irregularidade de documentação ambiental, embargos ou autuações trabalhistas. Nessas situações, são adotadas medidas de acompanhamento e adequação antes da contratação ou continuidade da relação comercial.

A área de *Compliance* atua em alinhamento à gestão de fornecedores, conduzindo procedimentos de **Due Diligence de integridade (DDI)**, especialmente para parceiros e fornecedores considerados críticos para o negócio. Esse processo complementa a avaliação socioambiental. Em 2025, foram 1.328 procedimentos desta natureza.

GRI 205-1

No ano de 2025 foram realizadas **640 Avaliações Socioambientais de Fornecedores (ASF)** no processo de qualificação de fornecedores críticos de suprimentos. Como resultado dessas análises, **90,16% dos fornecedores avaliados foram habilitados**, enquanto os demais receberam restrições ou foram bloqueados em função de não conformidades documentais ou socioambientais identificadas no processo.



## FORNECEDORES LOCAIS GRI 204-1

Em 2025, 14,41% do orçamento de compras das unidades operacionais foi destinado a fornecedores contratados localmente nos estados de Mato Grosso, Rondônia, Roraima e Amazonas. Além disso, foram analisados 100% dos fornecedores de suprimentos que realizaram transações com a companhia no período, reforçando o compromisso com critérios de conformidade, integridade e responsabilidade socioambiental.

# Transparência, rastreabilidade e controle da cadeia de **grãos e fibras** da AMAGGI

GRI 3-3 Tema material: Gestão, transparência e rastreabilidade da cadeia de fornecimento; 13.23.2

A rastreabilidade é um dos pilares centrais da gestão da cadeia de fornecimento de grãos e fibras da AMAGGI. Mais do que um mecanismo de controle, trata-se de um instrumento estratégico que conecta integridade territorial, governança e acesso a mercados globais cada vez mais exigentes. Em um contexto de evolução regulatória e de expectativas mais elevadas de mercado sobre cadeias agroindustriais, assegurar a visibilidade sobre a origem dos grãos comercializados tornou-se uma condição estruturante do modelo de negócios da empresa.

Desde 2024, a **AMAGGI mantém 100% de rastreabilidade dos fornecedores diretos de grãos no Brasil, além de 100% de rastreabilidade dos fornecedores indiretos no primeiro ponto de agregação do produto.** Esse resultado reflete a consolidação de uma governança estruturada de dados, que combina monitoramento geoespacial, análise cadastral e critérios socioambientais aplicados de forma sistemática no processo de compra.

No nível de fazenda, a companhia alcançou 68% de rastreabilidade dos fornecedores indiretos em 2025 nos biomas Amazônia e Cerrado, considerados regiões estratégicas

e de maior risco de desmatamento e conversão. A rastreabilidade, nesse contexto, não é apenas um indicador de cobertura, mas um instrumento de gestão ativa. Ela viabiliza a identificação de riscos, a priorização territorial, o engajamento direcionado de fornecedores e a aplicação de medidas proporcionais em caso de não conformidade, fortalecendo a consistência do compromisso DCF ao longo de toda a cadeia. A robustez desse sistema é reforçada por auditorias independentes e por processos periódicos de verificação socioambiental, que avaliam a consistência dos dados, a aplicação dos critérios de bloqueio e a efetividade dos mecanismos de controle da cadeia.



## COMPROMISSO COM UMA CADEIA DE GRÃOS LIVRE DE DESMATAMENTO E DE CONVERSÃO DE VEGETAÇÃO NATIVA (DCF)

A AMAGGI reafirma seu compromisso com uma cadeia de fornecedores de grãos monitorada e rastreada, assegurando que a produção comercializada pela companhia seja livre de desmatamento e de conversão de vegetação nativa (*Deforestation and Conversion Free* – DCF).



Saiba mais no Relatório de Progresso da AMAGGI no [link: www.amaggi.com.br/relatorio-e-prestacao-de-contas](http://www.amaggi.com.br/relatorio-e-prestacao-de-contas)



## Critérios socioambientais e exigências para aquisição de grãos

Em relação ao processo de aquisição de grãos de produtores rurais, é compromisso da companhia garantir uma cadeia de fornecimento ética. Por este motivo, a AMAGGI possui os seguintes critérios socioambientais mínimos. Não são comercializados grãos de áreas produtivas que incidam em:

- Embargos do IBAMA e de órgãos ambientais estaduais;
- Terras indígenas e unidades de conservação de proteção integral;
- Áreas desmatadas após 01/01/2025, conforme nosso compromisso rumo a uma cadeia de grãos livre de desmatamento e conversão de vegetação nativa;
- Áreas em inconformidade com o Protocolo Verde de Grãos do Pará;
- Lista Suja do Trabalho Escravo.

Além das restrições produtivas e de comercialização de grãos, a AMAGGI está comprometida com o fomento das certificações socioambientais, bem como soluções de garantia de origem responsável que conectem a responsabilidade e a sustentabilidade de todos os eixos da cadeia de valor.

Somado aos mecanismos de controle e de monitoramento, a AMAGGI investe no engajamento e no desenvolvimento de sua cadeia de fornecimento. A companhia promove treinamentos, orientações técnicas e ações de comunicação direcionadas a fornecedores e produtores, com o objetivo de fortalecer práticas responsáveis, ampliar o entendimento sobre requisitos socioambientais e apoiar a melhoria contínua do desempenho da cadeia.

## Certificações socioambientais e programas de garantia de origem

GRI 13.23.4

A AMAGGI vem aprimorando e fortalecendo sua atuação em certificações socioambientais e programas de garantia, oferecendo produtos alinhados a indicadores reconhecidos pelo mercado e a métricas desenvolvidas internamente, em linha com as demandas de clientes comprometidos com cadeias produtivas mais responsáveis e sustentáveis.

Atualmente, a AMAGGI opera em conformidade com certificações nacionais e internacionais amplamente reconhecidas, como RTRS, EURED, 2BSvs, ProTerra, ABR/BCI, RenovaBio e ISO 14001, além de ter suas próprias certificações como ACTS, Amaggi Regenera e Origins, disponibilizando em seu portfólio soluções que atendem a diferentes mercados, commodities e requisitos regulatórios. Esse portfólio contempla certificações voltadas a grãos rastreáveis, como soja e milho e seus subprodutos, biodiesel, algodão, que usam como referência requisitos socioambientais específicos e atendimentos a legislações aplicáveis. Nesse contexto, a AMAGGI destaca-se como uma das líderes globais em volume de soja certificada, além

Ao adotar padrões reconhecidos globalmente, a AMAGGI **amplia o acesso a mercados, mitiga riscos socioambientais e assegura que seus produtos atendam a requisitos cada vez mais rigorosos de sustentabilidade, integridade e origem responsável.**

de participar ativamente da Mesa Redonda da Soja Responsável (RTRS) e das discussões técnicas do ProTerra.

No âmbito da certificação RTRS, a Companhia manteve trajetória consistente de crescimento, com avanço de aproximadamente 55% entre 2023 e 2024 e de 32% entre 2024 e



2025. Movimento semelhante foi observado na certificação Origins, que registrou crescimento de cerca de 85% entre 2024 e 2025.

O módulo ORIGINS Field, reconhecido pela Federação Europeia dos Fabricantes de Ração (FEFAC), atende às exigências do mercado europeu, com presença relevante em países como Alemanha, Holanda, Dinamarca, Grécia e Polônia, além de apoiar a estratégia de expansão para novos mercados. Paralelamente,

a AMAGGI avançou no desenvolvimento de módulos voltados à rastreabilidade de grãos de baixa emissão de carbono, apoiados por ferramenta própria de cálculo da pegada de carbono, bem como na criação de rotas segregadas para produtos certificados. As iniciativas fortalecem o suporte ao atendimento da EUDR (Regulamento da União Europeia para Produtos Livres de Desmatamento) e reforçam o compromisso da Companhia com inovação, transparência e sustentabilidade.

A busca por padrões superiores de desempenho orienta a AMAGGI a atender não apenas à legislação, mas também a referências nacionais e internacionais reconhecidas.

Nesse contexto, as certificações socioambientais e de qualidade apresentadas a seguir evidenciam a evolução de sua governança, o aprimoramento contínuo da gestão de riscos e o compromisso da Companhia com processos cada vez mais robustos, rastreáveis e confiáveis.

### Certificações socioambientais



### Certificações de Qualidade e Segurança



# Sociedade

Pessoas, produtores  
e comunidades

NESTE CAPÍTULO:



Nossas pessoas

Direitos humanos e tratamento igualitário

Saúde, bem-estar e segurança

Relacionamento com comunidades  
e desenvolvimento local

≡ MENU





# Nossas pessoas GRI 2-7

A AMAGGI reconhece que a gestão de pessoas é decisiva para a sustentabilidade do negócio e para a eficiência de uma operação integrada, presente em diferentes territórios e realidades produtivas. Por ser uma companhia com presença relevante no agronegócio brasileiro e internacional, essa responsabilidade se amplia, reforçando a compreensão de que formação, engajamento e cuidado com as pessoas são condições essenciais para a resiliência, a capacidade de adaptação e o crescimento sustentável ao longo do tempo.

A agenda de pessoas avançou conectada à estratégia corporativa, evidenciando o amadurecimento das práticas de gente e gestão, o fortalecimento da cultura organizacional e a consolidação de políticas e processos orientados ao desenvolvimento integral dos colaboradores.

Essa evolução traduz, no campo das relações de trabalho, a visão *Beyond Commodities*, ao valorizar **conhecimento, comportamento, cultura e liderança** como vetores centrais de geração de valor a longo prazo para a companhia e para o setor do qual faz parte.

# Perfil dos colaboradores

GRI 2-7, 2-8, 2-30

Ao final de 2025, o quadro de colaboradores da AMAGGI era composto por **9.857 profissionais**, o que representa um aumento de 175 pessoas em relação a 2024, o equivalente a um crescimento de 1,8% do quadro próprio. Essa evolução reflete a expansão e a continuidade das operações, bem como a decisão estratégica de fortalecer equipes internas como base para sustentar o crescimento, a eficiência operacional e a visão de longo prazo do negócio.

Os colaboradores estão distribuídos por diferentes regiões do Brasil, acompanhando a presença territorial da AMAGGI na cadeia do agrogócio. **100% dos empregados foram cobertos por acordos de negociação coletiva**, reafirmando o compromisso da companhia com relações de trabalho pautadas pelo diálogo, pela transparência e por condições justas. [GRI 2-30](#)

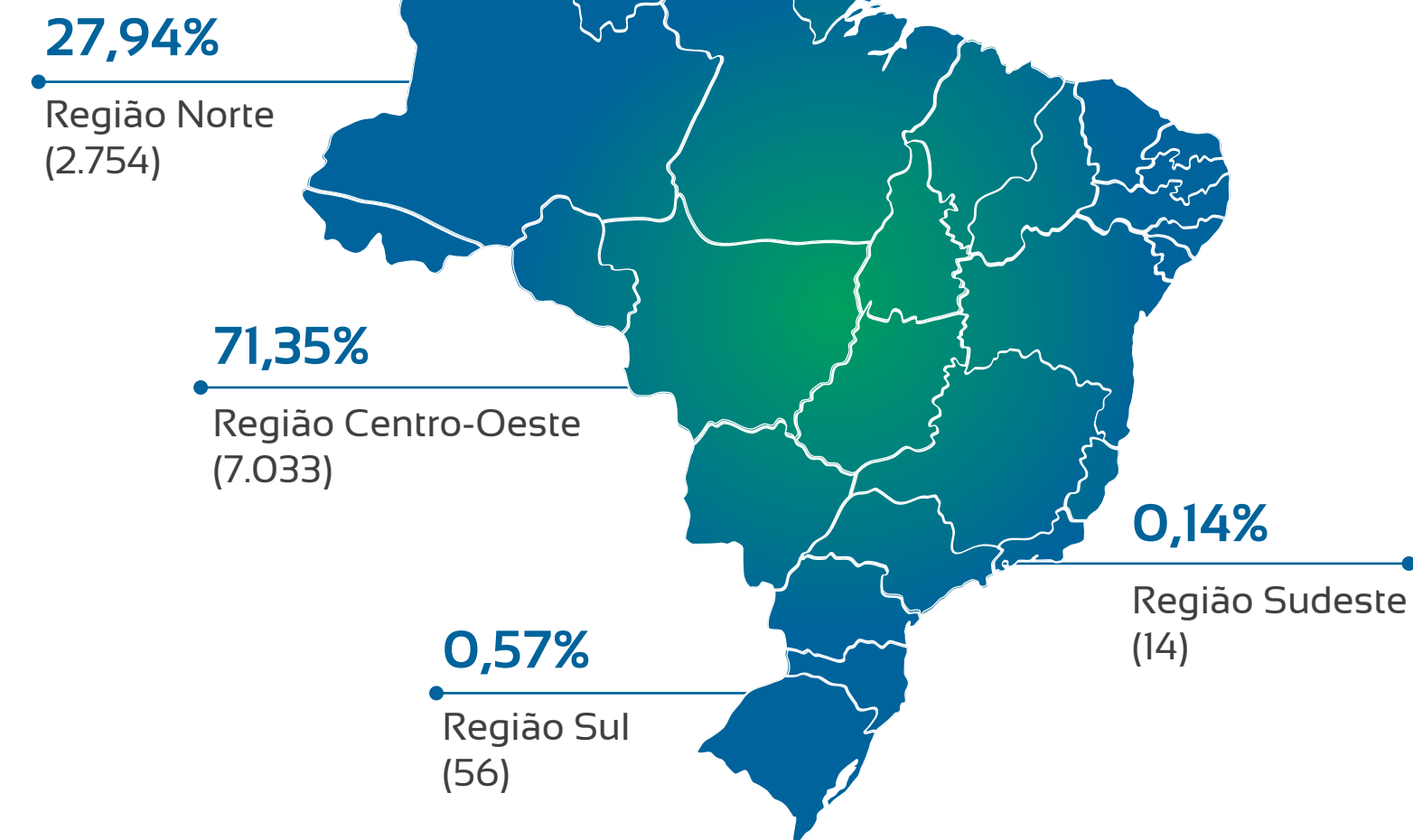
Além do quadro próprio, a AMAGGI contou com **1.569 trabalhadores terceirizados**, número 26,5% inferior ao registrado no ano anterior. Essa variação está associada, principalmente, à conclusão de obras e projetos específicos, mantendo-se a utilização de terceiros em atividades como construção civil, manutenção, segurança patrimonial e serviços de apoio. Os critérios e práticas voltados à segurança, ao respeito aos direitos trabalhistas e à conformidade legal também são igualmente adotados na cadeia de prestadores de serviço. Os trabalhadores terceirizados não integram o sistema de folha de pagamento da companhia. Em 2025, a AMAGGI avançou na implementação de uma ferramenta destinada ao controle e monitoramento de terceiros, cuja implantação encontra-se em fase de conclusão.



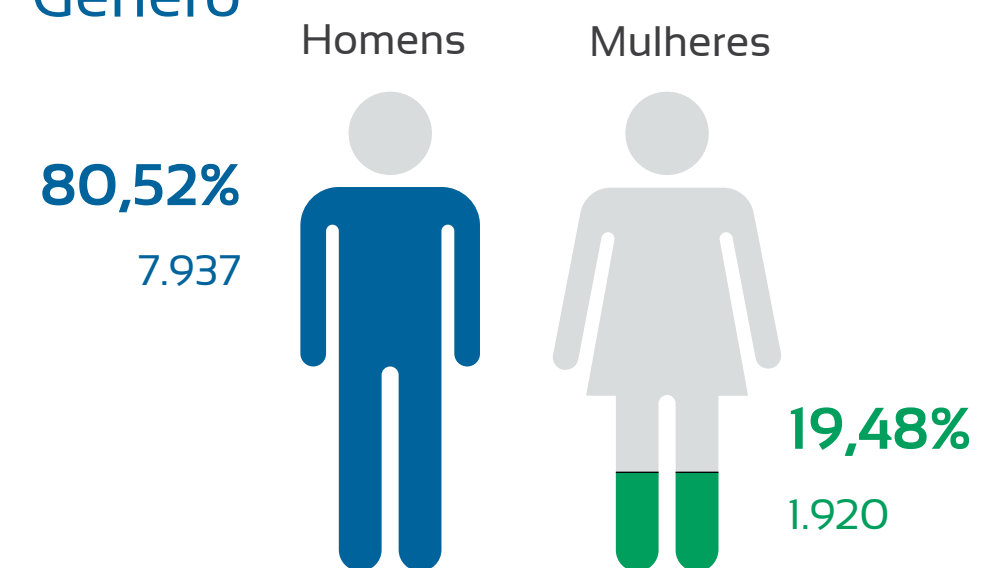
### Crescimento de colaboradores



### Região

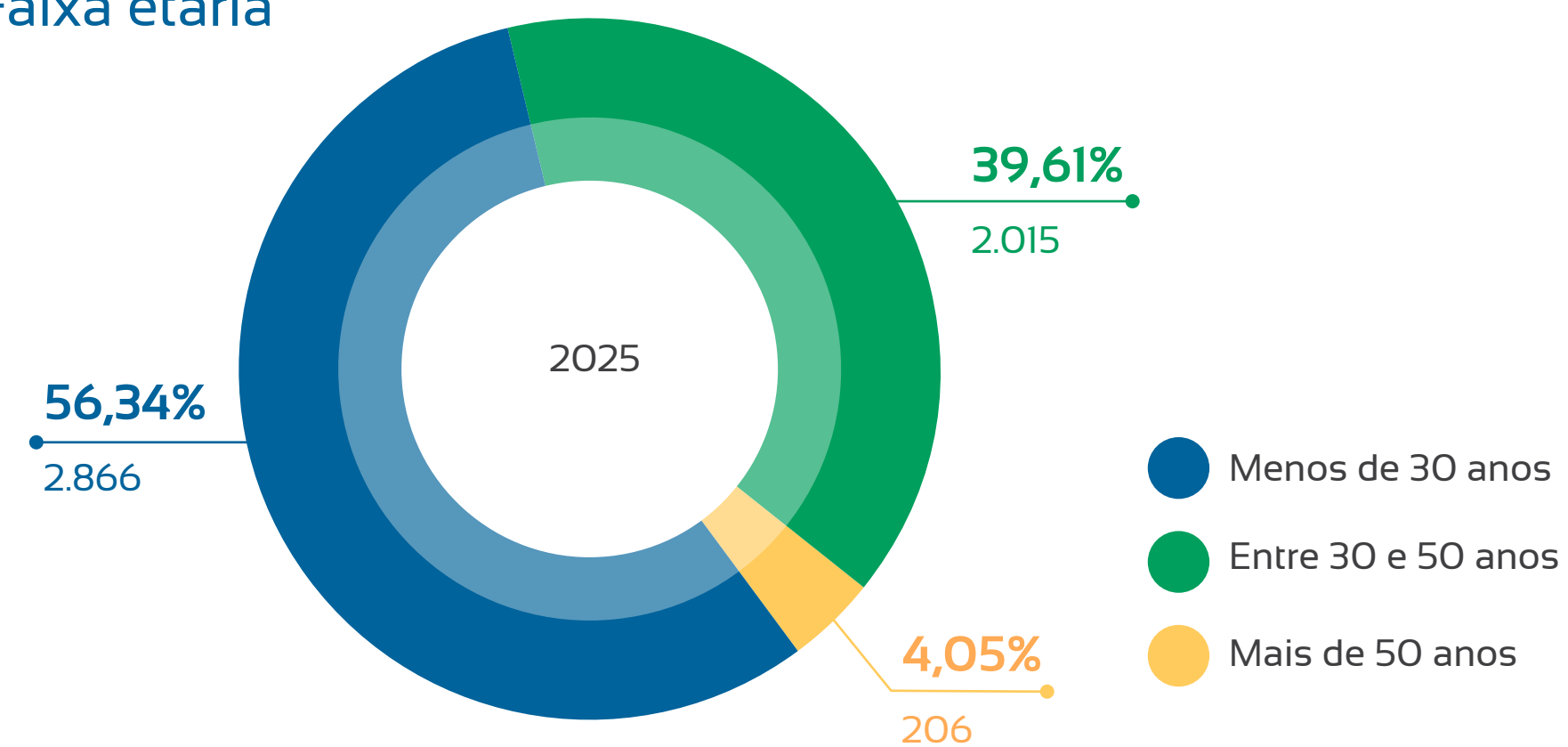


### Gênero

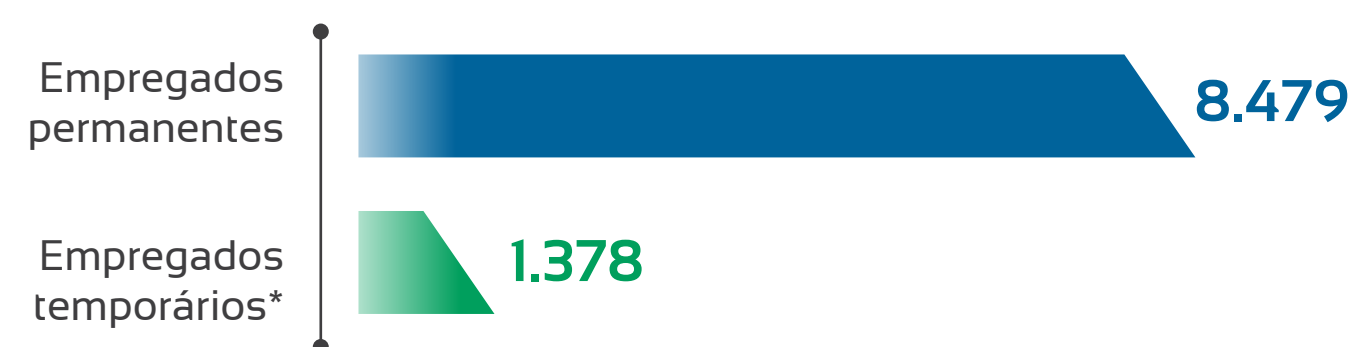


**1.569**  
trabalhadores  
terceirizados

### Faixa etária



### Tipo de contrato



*\*São considerados empregados temporários os profissionais contratados diretamente pela companhia por período determinado ou para atividades específicas, não incluindo trabalhadores terceirizados ou prestadores de serviço.*



### Número total de empregados por tipo de contrato de trabalho e gênero GRI 2-7

	2023			2024			2025		
	Permanente	Temporário	Total	Permanente	Temporário	Total	Permanente	Temporário	Total
Homens	6.817	944	7.761	7.086	861	7.947	6.951	986	7.937
Mulheres	1.398	301	1.699	1.446	289	1.735	1.528	392	1.920
<b>Total</b>	<b>8.215</b>	<b>1.245</b>	<b>9.460</b>	<b>8.532</b>	<b>1.150</b>	<b>9.682</b>	<b>8.479</b>	<b>1.378</b>	<b>9.857</b>

### Número total de empregados por jornada de trabalho e gênero GRI 2-7

	2023			2024			2025		
	Integral	Parcial	Total	Integral	Parcial	Total	Integral	Parcial	Total
Homens	7.641	120	7.761	7.768	179	7.947	7.779	158	7.937
Mulheres	1.538	161	1.699	1.521	214	1.735	1.656	264	1.920
<b>TOTAL</b>	<b>9.179</b>	<b>281</b>	<b>9.460</b>	<b>9.289</b>	<b>393</b>	<b>9.682</b>	<b>9.435</b>	<b>422</b>	<b>9.857</b>

### Número total de empregados por tipo de contrato de trabalho e região GRI 2-7

	2023			2024			2025		
	Permanente	Temporário	Total	Permanente	Temporário	Total	Permanente	Temporário	Total
Centro-Oeste	6.294	1.173	8.097	7.220	1.098	8.318	5.805	1.228	7.033
Norte	1.251	71	1.322	1.264	49	1.313	2.610	144	2.754
Sudeste	6	0	6	11	1	12	13	1	14
Sul	34	1	35	37	2	39	51	5	56
<b>TOTAL</b>	<b>8.215</b>	<b>1.245</b>	<b>9.460</b>	<b>8.532</b>	<b>1.150</b>	<b>9.682</b>	<b>9.435</b>	<b>422</b>	<b>9.857</b>

### Número total de empregados por jornada de trabalho e região GRI 2-7

	2023			2024			2025		
	Integral	Parcial	Total	Integral	Parcial	Total	Integral	Parcial	Total
Centro-Oeste	7.867	230	8.097	7.981	337	8.318	6.744	289	7.033
Norte	1.274	48	1.322	1.264	49	1.313	2.629	125	2.754
Sudeste	5	1	6	10	2	12	13	1	14
Sul	33	2	35	34	5	39	49	7	56
<b>TOTAL</b>	<b>9.179</b>	<b>281</b>	<b>9.460</b>	<b>9.289</b>	<b>393</b>	<b>9.682</b>	<b>9.435</b>	<b>422</b>	<b>9.857</b>

## Atração e desenvolvimento de **talentos** GRI 404-1, 404-2, 404-3

A **atração de talentos** e o **desenvolvimento contínuo das pessoas** são elementos centrais da estratégia da AMAGGI e figuram entre os principais desafios da companhia, especialmente ao considerar sua presença relevante em regiões do interior do país.

Atuar em localidades afastadas dos grandes centros exige soluções específicas para atrair profissionais qualificados e, ao mesmo tempo, assegurar aderência aos valores, aos princípios e à cultura organizacional. Nesse contexto, a AMAGGI reconhece que o desafio não se resume ao volume de candidatos, mas à construção de vínculos sustentáveis, baseados em competências técnicas, comportamentais e alinhamento cultural.

Do total de 5.087 contratações realizadas em 2025, 2.866 foram de profissionais com menos de 30 anos, o que evidencia o papel estratégico da formação de um *pipeline* de talentos a longo prazo. Para sustentar essa estratégia, a AMAGGI mantém programas estruturados de **Jovem Aprendiz, Estágio e Trainee**, que funcionam como portas de entrada fundamentais para o negócio. Em 2025, essas iniciativas passaram por evoluções relevantes, com avanços na padronização, no acompanhamento e na qualificação das experiências formativas, ampliando sua efetividade como instrumentos de atração e como mecanismos de desenvolvimento alinhados às necessidades atuais e futuras da organização.



**5.087**  
contratações em 2025



### JOVEM APRENDIZ (PROGRAMA ALÇAR)

Uma das principais ações de formação e inclusão produtiva da AMAGGI, que reúne cerca de 500 jovens. Em 2025, o programa consolidou sua transformação de ação voltada majoritariamente ao cumprimento legal para um instrumento efetivo de desenvolvimento, reconhecido pelas áreas da companhia como espaço de formação de novos talentos. Além da capacitação técnica e da vivência prática, o programa contempla um acompanhamento estruturado e o suporte multidisciplinar, ao considerar que muitos jovens ingressam no mercado de trabalho enfrentando diferentes vulnerabilidades sociais e emocionais.

### PROGRAMA DE ESTÁGIO

A política de estágios da companhia foi atualizada e padronizada em todas as unidades. Foi realizada a adoção de um agente integrador responsável pela gestão contratual, pela articulação com instituições de ensino e pelo acompanhamento dos estudantes. A iniciativa contribuiu para mitigar desafios logísticos associados à localização das operações, fortalecendo fluxos internos, integração institucional por projeto e um modelo de acompanhamento semestral mais consistente, que amplia a qualidade das experiências formativas.

### PROGRAMA TRAINEE 25/26

Esta edição do programa reforçou seu papel estratégico como alavanca de sucessão e desenvolvimento de lideranças. O programa evoluiu com a incorporação de gamificação, ou seja, desafios práticos e fases progressivas de desenvolvimento, priorizando a resolução de problemas reais do negócio, a integração entre as unidades e o fortalecimento de competências técnicas e comportamentais. A relevância dessa trilha se reflete na presença de profissionais e gestores em posições-chave que ingressaram na companhia como trainees, evidenciando sua contribuição direta para a sustentabilidade da liderança no longo prazo.



### VALORIZAÇÃO DE TALENTOS INTERNOS

De forma complementar à atração externa, a AMAGGI fortalece o recrutamento interno como pilar de sua estratégia de pessoas. A companhia tem a intenção de que entre 80% e 90% das promoções ocorram a partir de talentos internos, estimulando a mobilidade, o desenvolvimento contínuo e a retenção de talentos. Em 2025, o aprimoramento das ferramentas digitais, com destaque para a ampliação da visibilidade das oportunidades por meio da plataforma **AMAGGI Play**, contribuiu para ampliar o acesso dos colaboradores às vagas disponíveis em diferentes unidades, reforçando a cultura de crescimento interno e o aproveitamento do capital humano existente.

### Contratação de empregados por gênero GRI 401-1

	2023		2024		2025	
	Número de contratados	Taxa	Número de contratados	Taxa	Número de contratados	Taxa
Homens	4.520	85,56	4.032	86,62	4.138	81,34
Mulheres	763	14,44	623	13,38	949	18,66
<b>Total</b>	<b>5.283</b>	<b>100</b>	<b>4.655</b>	<b>100</b>	<b>5.087</b>	<b>100</b>

### Rotatividade de empregados por gênero GRI 401-1

	2023		2024		2025	
	Número de desligados	Taxa	Número de desligados	Taxa	Número de desligados	Taxa
Homens	3.917	86,97	3.859	85,93	4.125	83,98
Mulheres	587	13,03	632	13,07	787	16,02
<b>Total</b>	<b>4.504</b>	<b>100</b>	<b>4.491</b>	<b>100</b>	<b>4.912</b>	<b>100</b>

### Contratação de empregados por faixa etária GRI 401-1

	2023		2024		2025	
	Número de contratados	Taxa	Número de contratados	Taxa	Número de contratados	Taxa
Menos de 30 anos	2.899	54,88	2.395	51,45	2.866	56,34
Entre 30 e 50 anos	2.191	41,47	2.057	44,19	2.015	39,61
Mais de 50 anos	193	3,75	203	4,36	206	4,05
<b>Total</b>	<b>5.283</b>	<b>100</b>	<b>4.655</b>	<b>100</b>	<b>5.087</b>	<b>100</b>

### Rotatividade de empregados por faixa etária GRI 401-1

	2023		2024		2025	
	Número de desligados	Taxa	Número de desligados	Taxa	Número de desligados	Taxa
Menos de 30 anos	2.241	49,76	2.147	47,81	2.509	51,08
Entre 30 e 50 anos	2.027	45,00	2.096	46,67	2.169	44,16
Mais de 50 anos	236	5,24	248	5,52	234	4,76
<b>Total</b>	<b>4.504</b>	<b>100</b>	<b>4.491</b>	<b>100</b>	<b>4.912</b>	<b>100</b>

### Contratação de empregados por região GRI 401-1

	2023		2024		2025	
	Número de contratados	Taxa	Número de contratados	Taxa	Número de contratados	Taxa
Centro-Oeste	4.241	80,28	3.735	80,24	4.054	79,69
Norte	1.022	19,35	899	19,31	1.000	19,66
Sudeste	2	0,03	6	0,03	6	0,12
Sul	18	0,34	15	0,32	27	0,53
<b>Total</b>	<b>5.283</b>	<b>100</b>	<b>4.655</b>	<b>100</b>	<b>5.087</b>	<b>100</b>

### Rotatividade de empregados por região GRI 401-1

	2023		2024		2025	
	Número de desligados	Taxa	Número de desligados	Taxa	Número de desligados	Taxa
Centro-Oeste	4.025	89,37	3.766	83,86	4.058	82,62
Norte	468	10,39	713	15,88	839	17,08
Sudeste	0	0,00	0	0,00	3	0,06
Sul	11	0,24	12	0,26	12	0,24
<b>Total</b>	<b>4.504</b>	<b>100</b>	<b>4.491</b>	<b>100</b>	<b>4.912</b>	<b>100</b>

# Universidade AMAGGI

A Universidade AMAGGI exerce papel estratégico como **plataforma integradora** das iniciativas de capacitação técnica, comportamental, de liderança, *compliance*, ESG e cultura.

Em 2025, a atuação da universidade se fortaleceu com a implantação de uma nova plataforma tecnológica de aprendizagem que permitiu a ampliação do seu alcance. Nesse contexto, a média de horas de capacitação registrou crescimento expressivo, passando de 43,18 horas em 2024 para 63,75 horas em 2025 entre os homens, e de 40,56 horas para 60,11 horas entre as mulheres.

Estruturada para responder às demandas da operação em um ambiente produtivo cada vez mais complexo, a universidade está organizada em 12 escolas temáticas e programas estruturantes, desenhados para apoiar o desenvolvimento de competências técnicas e comportamentais alinhadas aos desafios das equipes. Ao longo de sua trajetória, evoluiu de um modelo baseado em conteúdos padronizados para uma lógica orientada por demanda, com líderes e áreas acionando a estrutura educacional para construir soluções de aprendizagem conectadas às necessidades reais do negócio.



## Universidade AMAGGI

### Ecossistema educacional integrado

- Plataforma corporativa de aprendizagem alinhada à estratégia do negócio
- Estrutura desenhada para atender **áreas corporativas e diferentes segmentos operacionais**
- Atuação personalizada, conectando **aprendizagem, desempenho e geração de valor**
- **Nova plataforma tecnológica de aprendizagem:**
  - **84 missões formativas**
  - **1.842 turmas presenciais**, incluindo treinamentos técnicos, comportamentais, congressos e certificações
  - **1.421 conteúdos online**

### Escolas temáticas

*Especialização com aderência à operação*

- Estrutura organizada em 12 escolas temáticas:
  - Competências do Eixo Profissional
  - Autoconhecimento
  - Comunicação Efetiva de Nossos Talentos
  - Integra para crescer – Eixo profissional
  - Inteligência Emocional – Talentos
  - Administrando sua atenção
  - O próximo líder pode ser você
  - Cultivando inovação
  - Profissional Influente
  - Líderes
  - Talentos
  - Viabilizadora
- Núcleos especializados de desenvolvimento técnico, comportamental e estratégico
- Conteúdos alinhados às realidades específicas de cada área de negócio
- Foco em aplicação prática e impacto no dia a dia do negócio

### Formação de lideranças e talentos

*Desenvolvimento para ambientes complexos*

- Escola de Líderes e Escola de Talentos como eixos centrais
- Trilhas que integram formação técnica e comportamental
- Desenvolvimento de competências essenciais, como:
  - Autoliderança
  - Liderança inspiradora
  - Inteligência emocional
  - Comunicação
  - Gestão de conflitos
  - Trabalho em equipe
  - Compreensão dos perfis comportamentais
- Reconhecimento de diferentes trajetórias profissionais, incluindo liderança e carreiras técnicas especializadas

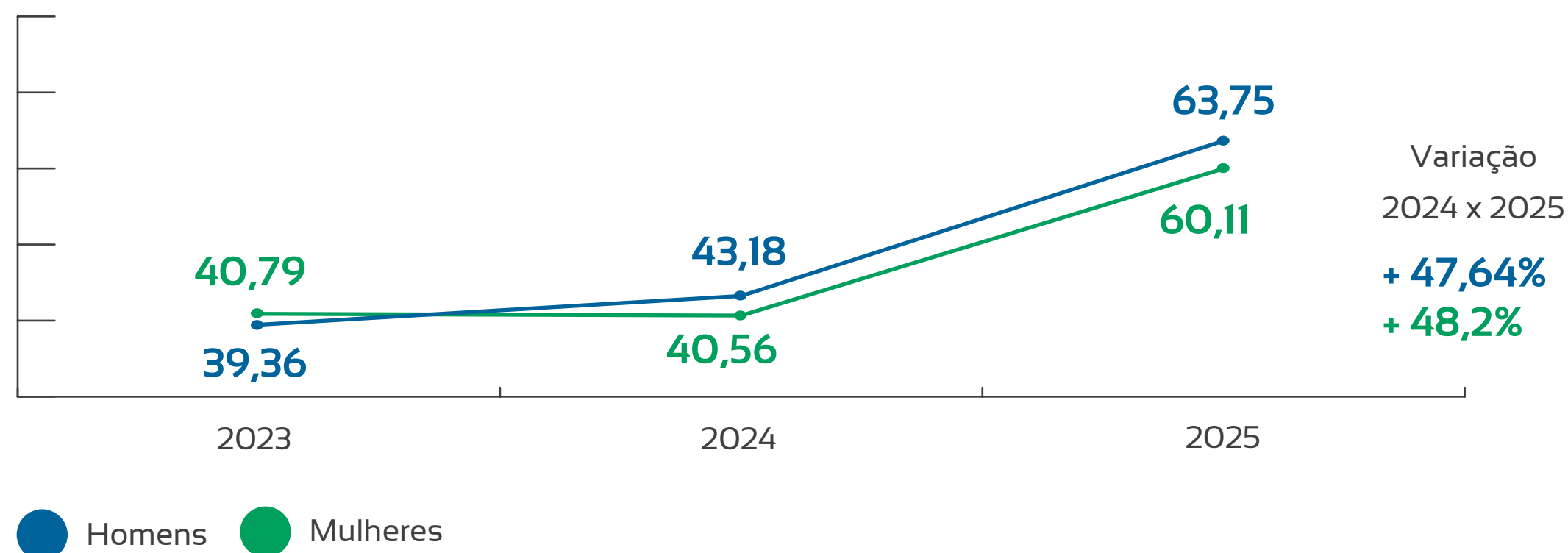
### Expansão técnica e operacional

*Capacitação conectada às atividades do negócio*

- Trilhas técnicas especializadas, incluindo:
  - Pulverização terrestre
  - Plantio de soja
  - Colheita de algodão
  - Formação de pilotos de drones agrícolas
  - Navegação fluvial
  - Qualidade de sementes para equipes comerciais
  - Direção defensiva
  - Cursos técnicos para armazéns
  - Qualificação profissional de pilotos e mecânicos
- Realização de cerca de 20 *masterclasses* alinhadas aos Planos de Desenvolvimento Individual (PDI)
- Ampliação da capilaridade por meio de parcerias estratégicas
- 597 treinamentos realizados em parceria com o SENAR



Média de horas de capacitação de empregados por gênero GRI 404-1



Média de horas de capacitação dos empregados por categoria funcional GRI 404-1

	2023	2024	2025	Varição 2024 x 2025
Diretores	21,56	13,90	37,63	+ 170,72%
Gestores	60,02	56,47	93,47	+ 65,52%
Administrativo	33,38	38,20	54,23	+ 41,97%
Jovens Talentos	78,01	85,05	210,72	+ 147,76%
Operacionais	38,85	40,81	60,05	+ 47,14*
Técnicos	68,12	80,53	124,26	+ 54,30%

\* Em 2025 a companhia redefiniu a forma de mensuração da aprendizagem, considerando cada conteúdo disponibilizado como uma unidade de aprendizagem.



ESCOLA DE MANUTENÇÃO FAZENDA ITAMARATI

Em 2025, a Universidade AMAGGI avançou na consolidação de soluções formativas diretamente integradas à operação, com destaque para a implantação da Escola de Manutenção na Fazenda Itamarati (MT). A iniciativa estruturou um ambiente de aprendizagem que integra sala de aula e laboratório técnico à rotina da oficina, permitindo a formação prática de profissionais como mecânicos, eletricitas, lubrificadores e técnicos de manutenção. Desenvolvida em parceria com fornecedores estratégicos, que contribuíram com equipamentos e conteúdos técnicos, a escola fortalece a formação de mão de obra especializada no próprio território, amplia a autonomia operacional e cria oportunidades concretas de desenvolvimento profissional, reforçando o papel da Universidade AMAGGI como catalisadora de soluções educacionais conectadas às necessidades reais do negócio.



## CARREIRA, DESENVOLVIMENTO E SUCESSÃO GRI 2-18

A avaliação de desempenho e o desenvolvimento de carreira permanecem como práticas estruturantes da gestão de pessoas na AMAGGI. Em 2025, 100% dos colaboradores elegíveis participaram do processo, consolidando a cultura de feedback contínuo e aprendizado estruturado. O processo orienta a construção e o acompanhamento do **Plano de Desenvolvimento Individual (PDI)**, reforçando o protagonismo dos colaboradores na definição de seus percursos profissionais.

Em 2025, a AMAGGI alcançou **cobertura integral do processo de avaliação de desempenho e desenvolvimento de carreira**, consolidando a prática como pilar estruturante da gestão de pessoas.

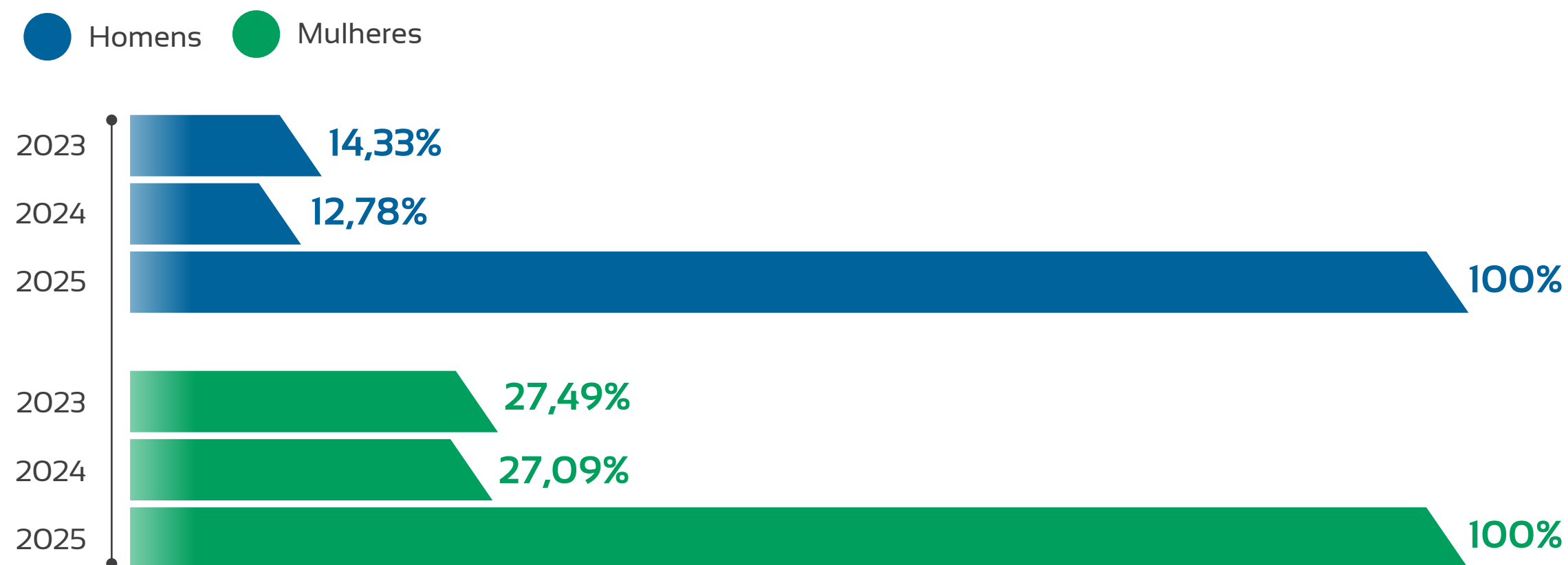
Além da formação contínua, a companhia adota uma abordagem estruturada para apoiar transições de carreira, planejamento sucessório e o final da trajetória profissional, integrando avaliação de desempenho, mapeamento de sucessores e planos de desenvolvimento individual. O uso de ferramentas como a 9Box e análises de risco de perda de talentos subsidia decisões estratégicas sobre desenvolvimento e sucessão, contribuindo para a continuidade do negócio, a valorização das trajetórias profissionais e uma gestão responsável do ciclo completo de carreira.

## Liderança como eixo de desenvolvimento

A liderança exerce papel central como referência de comportamento, comunicação e desenvolvimento das equipes na AMAGGI. Ao investir de forma contínua na qualificação de seus líderes, a companhia reforça o compromisso com a construção de ambientes de trabalho seguros, éticos, inclusivos e orientados por relações de confiança. Em 2025, o desenvolvimento de lideranças permaneceu como prioridade na agenda de pessoas, com iniciativas voltadas ao fortalecimento de competências técnicas e comportamentais, à gestão de equipes, à comunicação, à tomada de decisão e à condução de pessoas em contextos diversos e territorialmente distribuídos.

Esse investimento reconhece o papel estratégico do líder como principal elo entre a companhia e seus colaboradores. Em pesquisa interna realizada em 2025, 89% dos colaboradores indicaram preferir receber informações institucionais por meio de seu gestor imediato, evidenciando a centralidade da liderança na comunicação cotidiana, no alinhamento de expectativas e na tradução da estratégia para a realidade das equipes.

### Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira por gênero GRI 404-3





# Direitos humanos e tratamento igualitário

## Direitos humanos

GRI 2-23, 3-3 Tema Material: Direitos Humanos

A gestão de Direitos Humanos na AMAGGI está integrada à estratégia corporativa e à agenda de sustentabilidade da companhia, e é tratada como tema material em razão de seus impactos potenciais sobre pessoas, comunidades e a própria continuidade do negócio. Promover ambientes de trabalho seguros, dignos e fundamentados no respeito é entendido como uma condição essencial para a geração de valor a longo prazo.

Em 2025, a implementação da **Política de Direitos Humanos** consolidou esse direcionamento, estruturando formalmente a atuação da companhia

no tema. A política orienta a identificação de riscos, a definição de responsabilidades e a adoção de medidas preventivas e corretivas, incorporando processos de devida diligência voltados à prevenção, à mitigação e à remediação de impactos adversos, além de monitoramento contínuo e de mecanismos de apuração.

A abordagem adotada para o reporte do tema está alinhada ao [UNGP Reporting Framework](#), assegurando transparência quanto à governança, à identificação de impactos salientes, à gestão de riscos e aos mecanismos de remediação.

## COMPROMISSO PÚBLICO E MARCOS DE REFERÊNCIA

A AMAGGI reafirma publicamente seu compromisso em respeitar e proteger os direitos humanos em suas operações e ao longo de toda a cadeia de valor, abrangendo colaboradores, pequenos produtores, agricultores familiares, povos indígenas, comunidades tradicionais e demais partes interessadas.

**O respeito aos Direitos Humanos é um princípio estruturante da atuação da companhia e orienta suas decisões, práticas e relacionamentos.**

Esse posicionamento está alinhado a instrumentos internacionais de referência, incluindo a Declaração Universal dos Direitos Humanos, os Princípios Orientadores sobre Empresas e Direitos Humanos, a Declaração da OIT sobre Princípios e Direitos Fundamentais no Trabalho, a Declaração da ONU sobre os Direitos dos Povos Indígenas e os princípios do Pacto Global.

## GOVERNANÇA E DEVIDA DILIGÊNCIA

Este tema está integrado aos sistemas, políticas e processos corporativos por meio de abordagem estruturada de devida diligência em direitos humanos, que contempla:

- identificação e avaliação periódica de impactos reais e potenciais;
- priorização de riscos com base em sua gravidade e probabilidade;
- definição de planos de ação com prazos e responsáveis;
- monitoramento contínuo da efetividade das medidas adotadas.

As avaliações são revisadas em ciclos trienais — ou antes, caso ocorram mudanças relevantes no contexto operacional ou estratégico — o que garante a atualização permanente da priorização de riscos.

## QUESTÕES SALIENTES

Em linha com os Princípios Orientadores e com o UNGP *Reporting Framework*, a companhia identifica como questões salientes de direitos humanos os seguintes temas:

- direitos trabalhistas e liberdade de associação sindical;
- diversidade, equidade e inclusão;
- direitos de crianças e adolescentes;
- direitos de povos indígenas, comunidades tradicionais e inclusão de pequenos produtores;
- proteção ambiental e uso sustentável de recursos naturais;
- desenvolvimento local;
- segurança alimentar;
- combate à corrupção.

A identificação desses riscos baseia-se na análise estruturada dos impactos reais e potenciais associados às operações agrícolas, industriais e logísticas e à cadeia de fornecimento, incluindo exposição a jornadas de trabalho excessivas em atividades operacionais críticas, riscos de condições laborais inadequadas na ca-

deia de fornecimento e potenciais vulnerabilidades relacionadas ao trabalho forçado ou infantil. Essa abordagem preventiva busca mitigar riscos reputacionais, operacionais e legais, assegurar a conformidade com os padrões nacionais e internacionais e promover condições dignas de trabalho na cadeia de valor.

A análise de riscos socioambientais da cadeia considera potenciais vulnerabilidades associadas ao trabalho infantil, especialmente em atividades como coleta e transporte de resíduos, fornecimento de mudas, produção de biomassa e transporte de produtos perigosos, que recebem monitoramento e verificação periódica no processo de avaliação de fornecedores. **GRI 408-1**

Entre as atividades avaliadas com maior atenção quanto a riscos de trabalho forçado ou análogo ao escravo estão as operações e os fornecedores associados ao fornecimento de biomassa, à coleta de resíduos, ao fornecimento de mudas, à fabricação de balsas e ao fornecimento de produtos minerais, segmentos que passam por processos de *due diligence* socioambiental, auditorias e monitoramento contínuo. **GRI 409-1**

## ENGAJAMENTO, CANAIS DE ESCUTA E PROTEÇÃO CONTRA RETALIAÇÕES

A governança de Direitos Humanos na AMAGGI é sustentada por uma abordagem preventiva que integra capacitação, monitoramento e mecanismos formais de escuta. A companhia mantém um procedimento estruturado (PO-0383) para identificar e engajar *stakeholders*, com consultas periódicas, escuta ativa em processos de licenciamento e programas dedicados, como o AMAGGI em Comunidade.

O Canal Confidencial é amplamente divulgado e acessível a todas as partes interessadas, constituindo mecanismo legítimo, seguro e previsível para registro, investigação e resposta a potenciais violações. Denúncias envolvendo alegações de violência ou retaliação contra defensores de direitos humanos recebem tratamento prioritário, com protocolos específicos de acolhimento, análise e encaminhamento, em conformidade com os critérios de efetividade previstos nos Princípios Orientadores das Nações Unidas sobre Empresas e Direitos Humanos. A companhia não tolera qualquer forma de retaliação contra denunciante de boa-fé.

**Em 2025, foram mantidos treinamentos obrigatórios sobre Direitos Humanos, voltados a colaboradores de diferentes áreas e níveis hierárquicos, com foco no reconhecimento de riscos, na promoção do respeito e na incorporação desses princípios às decisões de negócio.** As diretrizes do Canal Confidencial são reforçadas periodicamente em apresentações conduzidas pelas áreas de Segurança Corporativa e *Compliance* durante a SIPAT (Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho) e em reuniões com lideranças. Os processos de análise, eventual reparação e acompanhamento seguem fluxos internos estruturados, com supervisão da Comissão de Ética e Conduta, assegurando tratamento adequado das ocorrências e incorporação de aprendizados aos sistemas de gestão.

Esse conjunto de medidas fortalece uma cultura organizacional baseada na dignidade humana, na ética e na responsabilidade, integrando prevenção, escuta qualificada e remediação à gestão cotidiana da companhia. [Saiba mais em Ética, Integridade e Compliance.](#)

## MONITORAMENTO E REPORTE

A eficácia das ações é acompanhada por meio de indicadores qualitativos e quantitativos, auditorias internas regulares e avaliações independentes. Os resultados são reportados de forma transparente neste Relatório ESG, submetido à verificação por terceiros. Essa estrutura de monitoramento e reporte está alinhada ao *UNGP Reporting Framework*, que assegura a coerência entre compromissos públicos, práticas de gestão e divulgação de desempenho.

## REMEDIAÇÃO

Quando a companhia identifica que causou ou contribuiu para impactos adversos, incluindo situações envolvendo violência, ameaça ou retaliação contra defensores de direitos, é acionado o processo formal de investigação e remediação, conforme as Orientações para Remediação de Impactos Adversos aos Direitos Humanos. O objetivo é garantir reparação efetiva às pessoas afetadas, restaurar direitos sempre que possível e incorporar aprendizados aos sistemas de gestão, fortalecendo medidas preventivas e promovendo melhoria contínua.



# Diversidade, Equidade e **Inclusão**

Na AMAGGI, diversidade, equidade e inclusão são **construídas no cotidiano** das relações de trabalho e refletem em decisões concretas de **gestão, cuidado e desenvolvimento de pessoas**.

Em 2025, a companhia continuou sua evolução com iniciativas que reforçam a compreensão de que ambientes mais diversos e inclusivos exigem preparação contínua de líderes e equipes, além de mecanismos ativos de escuta e acolhimento. Como resultado, houve o fortalecimento de políticas e a implementação e/ou ampliação de programas e campanhas voltadas à promoção do respeito, da equidade de oportunidades e do tratamento igualitário em diferentes contextos operacionais e regionais. As ações combinaram letramento, escuta e responsabilização. [Veja mais em Principais ações em DE&I em 2025.](#)

Para 2026, está prevista a implantação do treinamento *on-line* obrigatório de Diversidade e Inclusão na Universidade AMAGGI e o lançamento da campanha "Respeito e Trabalho", ampliando o alcance das ações formativas e culturais em toda a companhia.

## Diversidade na equipe

A força de trabalho da AMAGGI é heterogênea, composta por diferentes perfis de gênero, faixa etária, raça e pertencimento a grupos vulneráveis, distribuídos entre categorias administrativas, operacionais, técnicas e de liderança. Essas informações subsidiam o planejamento de ações afirmativas e o acompanhamento da evolução da diversidade na companhia, respeitando as especificidades de cada área e a realidade operacional.

### TOLERÂNCIA ZERO À DISCRIMINAÇÃO GRI 406-1

Em relação à prevenção e ao tratamento de discriminações, em 2025 foram registrados três casos. Todos foram formalmente analisados por meio dos canais institucionais e dos processos de apuração conduzidos pelas áreas responsáveis, com adoção das medidas cabíveis e realização de ações de sensibilização durante a SIPAT. Ao final do período reportado, não havia casos pendentes sujeitos a medidas corretivas. A companhia mantém tolerância zero a práticas discriminatórias e reforça continuamente seus mecanismos de prevenção, escuta e responsabilização.

### EQUIDADE SALARIAL GRI 405-2

No que se refere à **equidade salarial entre gêneros**, a AMAGGI monitora de forma sistemática a proporção entre salário-base e remuneração de mulheres e homens por categoria funcional. Em 2025, os dados indicam **equivalência ou proximidade na proporção salarial** em diferentes categorias, refletindo o compromisso da companhia com práticas remuneratórias baseadas em critérios técnicos, responsabilidades e desempenho.



### Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos por mulheres e por homens

	2023	2024	2025
Gestores	0,93	0,94	0,91
Administrativo	1,00	1,03	0,99
<i>Trainees</i>	1,10	1,00	1,05
Operacionais	0,99	1,05	0,91
Técnicos	1,05	1,02	1,07

### Percentual de empregados por categoria funcional e gênero GRI 405-1

	2023		2024		2025	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Diretoria	88,89%	11,11%	90,00%	10,00%	88,89%	11,11%
Gestores	85,03%	14,97%	84,89%	15,11%	85,64%	14,36%
Administrativo	58,82%	41,48%	48,34%	51,66%	45,69%	54,31%
<i>Trainees</i>	48,95%	51,05%	70,77%	29,23%	61,11%	38,89%
Operacionais	91,26%	8,74%	91,73%	8,27%	90,63%	9,37%
Técnicos	84,85%	15,15%	85,10%	14,90%	81,35%	18,65%

### Percentual de empregados por categoria funcional e etnia GRI 405-1

	2023					2024					2025				
	Amarelos	Branco	Indígenas	Pardos	Pretos	Amarelos	Branco	Indígenas	Pardos	Pretos	Amarelos	Branco	Indígenas	Pardos	Pretos
Diretoria	-	33,33%	-	66,67%	-	-	40,00%	-	60,00%	-	-	33,33%	-	66,67%	-
Gestores	0,89%	32,09%	0,53%	62,92%	3,57%	1,23%	32,34%	0,53%	61,86%	4,04%	1,58%	32,40%	0,53%	62,16%	3,33%
Administrativo	-	41,18%	-	58,82%	-	0,56%	25,33%	0,10%	70,54%	3,47%	0,87%	26,86%	0,10%	68,22%	3,95%
<i>Trainees</i>	0,42%	26,10%	0,10%	70,13%	3,25%	1,54%	44,62%	-	46,15%	7,69%	5,56%	44,44%	-	50,00%	-
Operacionais	0,75%	8,29%	0,08%	84,70%	6,18%	1,30%	8,65%	0,10%	83,42%	6,53%	1,32%	9,94%	0,12%	81,63%	6,99%
Técnicos	0,30%	17,27%	-	79,40%	3,03%	0,33%	17,22%	-	80,46%	1,99%	0,96%	19,29%	0,64%	76,85%	2,26%

### Percentual de empregados por categoria funcional e faixa etária GRI 405-1

	2023			2024			2025		
	Menos de 30 anos	Entre 30 e 50 anos	Mais de 50 anos	Menos de 30 anos	Entre 30 e 50 anos	Mais de 50 anos	Menos de 30 anos	Entre 30 e 50 anos	Mais de 50 anos
Diretoria	-	33,33%	66,67%	-	50,00%	50,00%	-	55,56%	44,44%
Gestores	14,08%	72,91%	13,01%	11,95%	73,99%	14,06%	9,28%	76,36%	14,36%
Administrativo	88,24%	11,76%	0,00%	58,96%	38,22%	2,82%	59,94%	36,74%	3,32%
<i>Trainees</i>	58,49%	38,78%	2,73%	95,38%	4,62%	-	88,89%	11,11%	-
Operacionais	37,11%	53,17%	9,72%	34,83%	54,71%	10,46%	33,82%	54,75%	11,43%
Técnicos	31,82%	59,39%	8,79%	25,83%	64,90%	9,27%	21,86%	66,88%	11,26%

### Percentual de empregados por grupo vulnerável GRI 405-1

	2023				2024				2025				
	Mulheres	Pretos	Portadores de deficiências	Indígenas	Mulheres	Pretos	Portadores de deficiências	Indígenas	Mulheres	Pretos	Portadores de deficiências	Indígenas	50+
Diretoria	11,11%	-	-	-	11,11%	-	-	-	11,11%	-	-	-	44,00%
Gestores	14,36%	3,33%	4,73%	0,53%	14,36%	3,33%	4,73%	0,53%	14,36%	3,33%	4,73%	0,53%	14,36%
Administrativo	54,31%	3,95%	5,10%	0,10%	54,31%	3,95%	5,10%	0,10%	54,31%	3,95%	5,10%	0,10%	3,32%
<i>Trainees</i>	38,89%	-	-	-	38,89%	-	-	-	38,89%	-	-	-	-
Operacionais	9,37%	6,99%	2,98%	0,12%	9,37%	6,99%	2,98%	0,12%	9,37%	6,99%	2,98%	0,12%	11,42%
Técnicos	18,65%	2,25%	12,82%	0,64%	18,65%	2,25%	12,82%	0,64%	18,65%	2,25%	12,82%	0,64%	11,25%



## PRINCIPAIS AÇÕES EM DE&I EM 2025

### POLÍTICA DE INCLUSÃO E DIVERSIDADE

A publicação da Política de Inclusão e Diversidade é a consolidação do compromisso da AMAGGI com o tema e estabelece diretrizes para a promoção de ambientes inclusivos, a prevenção de discriminações e o enfrentamento de vieses estruturais. O documento orienta a atuação da companhia em temas como equidade de gênero, inclusão de pessoas com deficiência, diversidade geracional, racial e cultural, além do respeito às diferentes identidades e formas de expressão.



Saiba mais em:  
[amaggi.com.br](https://amaggi.com.br)

### LIDERANÇA INCLUSIVA E VIESES INCONSCIENTES

Ao longo do ano, a AMAGGI intensificou ações de sensibilização e desenvolvimento de lideranças, reconhecendo o papel estratégico desse público na construção de uma cultura inclusiva. **Cerca de 75% da liderança foi capacitada no tema Liderança Inclusiva e Vieses Inconscientes**, fortalecendo a capacidade de reconhecimento de desigualdades, a tomada de decisão responsável e a promoção de ambientes de trabalho fundamentados no respeito e na escuta.

### CENSO DA INCLUSÃO

A AMAGGI avançou no aprofundamento do diagnóstico sobre diversidade por meio da realização do Censo da Inclusão, que contou com a **participação de 850 respondentes** e permitiu mapear percepções, desafios e oportunidades de aprimoramento. Como desdobramento desse processo, 22 colaboradores foram identificados no Censo como pessoas com deficiência que demandavam acompanhamento específico, orientando ações mais direcionadas de acolhimento, acessibilidade e desenvolvimento.

### PROGRAMAS INCLUIR E ACOLHER

No campo do apoio estruturado a pessoas com deficiência, o Programa Incluir manteve atuação contínua em 2025, promovendo escuta qualificada, orientação e acompanhamento, com 233 colaboradores PCDs atendidos no ano. Já o Programa Acolher ampliou o cuidado especializado, atendendo 106 pessoas, incluindo a oferta de auxílio financeiro para terapias de colaboradores ou dependentes com Transtorno do Espectro Autista (TEA), contribuindo para o bem-estar, a permanência e a valorização dessas pessoas no ambiente de trabalho.

### CAMPANHA “RESPEITO A TODAS AS PESSOAS”

A promoção de uma cultura de respeito em toda a AMAGGI foi reforçada com campanhas e ações educativas. A campanha “Respeito a Todas as Pessoas” promoveu diálogos contínuos e bimestrais sobre temas como etarismo, cultura e religião, gênero e neurodiversidade. Em paralelo, foram promovidas 19 turmas de palestras sobre assédio moral e sexual – com a divulgação do Canal Mulher – que alcançaram aproximadamente **2.900 participantes**, fortalecendo a prevenção e a conscientização, e incentivando o uso responsável dos canais de denúncia.

# Saúde, bem-estar e segurança

GRI 3-3 Tema Material: Saúde, bem-estar e segurança

A saúde e a segurança ocupacional são tratadas pela AMAGGI como dimensões indissociáveis da gestão do negócio e do cuidado com as pessoas.

Em um contexto de operações que abrange diferentes regiões do país, muitas delas em áreas remotas e de alta complexidade operacional, **a companhia adota uma abordagem estruturada, preventiva e integrada, voltada à antecipação de riscos, ao fortalecimento de comportamentos seguros e à construção de ambientes de trabalho cada vez mais protegidos e participativos.**

Com base superior a **25,3 milhões de horas trabalhadas em 2025**, patamar em nível similar ao período anterior, a companhia reforça a consistência e a comparabilidade dos indicadores de desempenho em saúde e segurança ocupacional. **GRI 403-9**

O compromisso com esses critérios se materializa por meio do **Sistema de Gestão de Saúde e Segurança Ocupacional (SGSSO)**, fundamentado nas Normas Regulamentadoras vigentes e aplicável a todas as unidades da companhia. O sistema organiza e padroniza processos, responsabilidades e práticas relacionadas à saúde e à segurança no trabalho, contribuindo para o atendimento à legislação, para a mitigação de riscos ocupacionais e para o amadurecimento contínuo da cultura de prevenção. Essa abordagem reflete a compreensão de que a segurança deve ser incorporada aos processos e às rotinas operacionais, e não tratada como função isolada. Em 2025, a AMAGGI deu um passo adicional ao iniciar a implementação de um *software* próprio, o GSSEG - Gestão de Saúde e Segurança Ocupacional, de forma a fortalecer a governança e a rotina ope-

racional com ferramentas sistematizadas. Esse avanço foi acompanhado pela implementação de ferramentas operacionais e rotinas de prevenção, como Procedimentos Operacionais Críticos (POC), Inspeções Planejadas de Segurança (IPS), verificações de aderência, auditorias formais de EPI e a metodologia Segurança Passo a Passo, reforçando a execução segura das atividades em diferentes frentes operacionais. No mesmo período, foi concluída a metodologia de avaliação de riscos psicossociais no âmbito do Gerenciamento de Riscos Ocupacionais, com início de aplicação previsto para 2026. **GRI 403-1, 403-2 e 403-4**

A AMAGGI também estabelece requisitos de saúde e segurança para empresas prestadoras de serviço que atuam em suas unidades. Esses critérios estão definidos no Procedimento PO-0551 (Procedimento Geral para Prestação de Serviços), que orienta o atendimento a obrigações de segurança ocupacional, incluindo apresentação de ASO, comprovação de capacitações obrigatórias e demais requisitos aplicáveis antes do início das atividades. **GRI 403-7**



## Sistema de Gestão de Saúde e Segurança Ocupacional na prática

- Identificação de riscos
- Análise prévia das tarefas
- Definição de controles
- Capacitação
- Monitoramento comportamental
- Auditorias e melhoria contínua

## Segurança comportamental como eixo central da estratégia

Ao reconhecer que a prevenção de acidentes depende não apenas de normas e equipamentos, mas do engajamento e da atitude das pessoas no dia a dia, a AMAGGI avançou no reforço do papel da liderança como referência de comportamento seguro, estimulando o diálogo, a escuta ativa e a corresponsabilidade nas equipes. A companhia avalia impactos relacionados a saúde e segurança em 100% das categorias significativas de produtos e serviços comercializados. Essas avaliações incluem sistemas estruturados de análise de perigos e gerenciamento de riscos, voltados a garantir a qualidade, a segurança e a inocuidade dos produtos ao longo das etapas de produção, processamento e comercialização. **GRI 416-1**

A participação ativa dos colaboradores é um pilar dessa estratégia. Por meio de práticas como os **Diálogos de Saúde e Segurança**, o **Alerta Mútuo**, a **Observação e Abordagem Comportamental** e a atuação das **Comissões Internas de Prevenção de Acidentes (CIPA)**, a companhia estimula a comunicação aberta sobre riscos, desvios e oportunidades de melhoria, reforçando um ambiente de confiança e aprendizado coletivo. As reuniões mensais da CIPA funcionam como canal estruturado de escuta, debate e disseminação de boas práticas, complementadas por ações contínuas de sensibilização, como a **Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho (SIPAT)**. **GRI 403-4**

O investimento na capacitação técnica e comportamental dos colaboradores é contínuo. Em parceria com a **Universidade AMAGGI**, são oferecidos treinamentos presenciais, híbridos e digitais, abrangendo temas técnicos, legais e operacionais, além de conteúdos voltados à percepção de risco e à segurança baseada no comportamento. Em 2025, destacaram-se os treinamentos híbridos de **NR 12 (Segurança em Máquinas e Equipamentos)** e **NR 35 (Trabalho em Altura)**, que demonstram o compromisso com a formação permanente e a proteção das pessoas. **GRI 403-5**

Os processos de investigação de incidentes e acidentes seguem metodologia estruturada, com comunicação, classificação, análise de causas e definição de medidas corretivas, assegurando a aprendizagem organizacional e a prevenção de recorrências. Auditorias internas periódicas complementam esse sistema, monitorando a aderência às diretrizes estabelecidas e apoiando a evolução do desempenho em saúde e segurança ocupacional. **GRI 403-8**

No período coberto por este relatório, não foi registrado nenhum caso de não conformidade com impacto na saúde e segurança do consumidor relacionado aos produtos ou serviços da Companhia. **GRI 416-2**





## DESEMPENHO EM SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO

GRI 403-9; 403-10

Em 2025 foram registrados 93 acidentes de trabalho de comunicação obrigatória envolvendo empregados, o que representa um aumento de 6,9% em relação a 2024. Também houve crescimento no número de acidentes com lesões graves, que passaram de 63 para 73 casos. Esses resultados refletem a complexidade das operações e orientaram o fortalecimento das análises de risco, das capacitações e das práticas de segurança comportamental.

No mesmo período, foi registrada redução de 50% no número de fatalidades entre empregados em relação a 2024, com a taxa passando de 0,08 para 0,04. Esse indicador é tratado como prioridade máxima pela organização e orienta decisões, investimentos e ações contínuas de prevenção, reforçando o compromisso da AMAGGI com a proteção da vida e a melhoria contínua do desempenho em saúde e segurança.

### Acidentes de trabalho com empregados

	2023	2024	2025
Número de horas trabalhadas	24.188.020,00	25.352.188,00	25.361.127,00
Número de fatalidades resultantes de lesões relacionadas ao trabalho	1	2	1
Taxa de fatalidades resultantes de lesões relacionadas ao trabalho	0,04	0,08	0,04
Número de lesões graves relacionadas ao trabalho (exclui mortes)	84	63	73
Taxa de lesões graves relacionadas ao trabalho (exclui mortes)	3,47	2,48	2,88
Número de lesões de comunicação obrigatória relacionadas ao trabalho registradas	113	87	93
Taxa de lesões de comunicação obrigatória relacionadas ao trabalho	4,67	3,43	3,67

*1 As principais lesões dos empregados apresentadas no ano de 2025 foram: contusão; entorse; hematoma; corte; fratura; queimadura; algia e outras de menor frequência.*

*2 Taxas calculadas com base em 1.000.000 de horas trabalhadas, conforme NBR 14.280.*

### Acidentes de trabalho com trabalhadores que não são empregados

	2023	2024	2025
Número de horas trabalhadas	ND	ND	ND
Número de fatalidades resultantes de lesões relacionadas ao trabalho	1	1	2
Taxa de fatalidades resultantes de lesões relacionadas ao trabalho	ND	ND	0,08
Número de lesões graves relacionadas ao trabalho (exclui mortes)	23	24	31
Taxa de lesões graves relacionadas ao trabalho (exclui mortes)	ND	ND	1,22
Número de lesões de comunicação obrigatória relacionadas ao trabalho registradas	24	25	34
Taxa de lesões de comunicação obrigatória relacionadas ao trabalho	ND	ND	1,34

*1 As principais lesões de terceiros apresentadas no ano de 2025 foram: fratura; corte; entorse; queimadura; algia e outras de menor frequência.*

*2 Taxas calculadas com base em 1.000.000 de horas trabalhadas, conforme NBR 14.280.*

# Saúde e Bem-Estar

Cuidar da saúde das pessoas vai além da prevenção de riscos ocupacionais. Na AMAGGI, a saúde dos colaboradores é tratada com uma abordagem ampla, que integra segurança, bem-estar e qualidade de vida como dimensões complementares e indissociáveis do cuidado. Esse olhar se traduz tanto na gestão estruturada da saúde ocupacional quanto na oferta de programas, benefícios e iniciativas que promovem equilíbrio físico, emocional e social no dia a dia.

## Saúde Ocupacional

A companhia realiza **Exames Médicos Ocupacionais** conforme os riscos associados a cada função, seguindo as diretrizes do **Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO)**. Sistemas digitais apoiam o monitoramento de prazos e a realização de exames, enquanto o **Relatório Anual Analítico do PCMSO** orienta ações de prevenção e controle. Em 2025, foram registrados dois casos de doenças profissionais de comunicação obrigatória entre empregados, redução de 60% em relação a 2024, ambos acompanhados por medidas de controle e monitoramento clínico. **GRI 403-3**

## Jornada do cuidado em saúde

- Exames ocupacionais (PCMSO)
- Monitoramento digital
- Relatório Analítico anual
- Ações preventivas e educativas

## Promoção da saúde e qualidade de vida

Os colaboradores têm acesso a uma ampla rede de benefícios e programas voltados à promoção da saúde e da qualidade de vida. O plano de saúde corporativo oferece cobertura nacional, com acesso a consultas, exames e tratamentos especializados, inclusive para dependentes. Com a intenção de ampliar o alcance do cuidado, especialmente em regiões mais remotas, a companhia investe em **soluções de telemedicina** para garantir atendimento 24 horas e reduzir barreiras geográficas ao acesso à saúde.

Iniciativas como o **Dr. AMAGGI**, plataforma digital de bem-estar, outras plataformas de apoio multidisciplinar e programas de orientação em saúde ampliam as possibilidades de cuidado contínuo, oferecendo suporte médico, psicológico, nutricional, esportivo, social, jurídico e financeiro. Esse ecossistema de cuidado reflete a compreensão de que o acesso à saúde, em tempo oportuno, é determinante para o bem-estar das pessoas e de suas famílias, especialmente em contextos de atuação afastados dos grandes centros. **GRI 403-6**



## BENEFÍCIOS QUE AMPLIAM O CUIDADO COM AS PESSOAS GRI 401-2

Como parte de sua estratégia de cuidado integral, a AMAGGI oferece aos empregados em regime de tempo integral um conjunto de benefícios voltados à proteção social, à saúde, ao bem-estar e à segurança financeira, aplicáveis a todas as unidades da companhia no Brasil. Esses recursos contribuem para ampliar a qualidade de vida dos colaboradores e de suas famílias, especialmente em contextos de atuação em regiões remotas.

### Entre os principais benefícios, destacam-se:

**Seguro de vida coletivo** com cobertura 24 horas, dentro e fora do ambiente de trabalho, extensiva a cônjuge e filhos;

**Plano de saúde corporativo** com cobertura nacional, carência reduzida, extensão a dependentes e isenção de custos em procedimentos de alta complexidade;

**App de telemedicina e saúde digital (Dr. AMAGGI)**, plataforma de atendimento médico com mais de 33 especialidades (incluindo psicoterapia e atendimento nutricional), disponível sem custo para colaboradores e dependentes;

**Licença-maternidade e paternidade estendidas**, apoiando o fortalecimento dos vínculos familiares e o cuidado nos primeiros meses após o nascimento;

**Previdência privada** oferecida há mais de 15 anos, como instrumento de planejamento e segurança financeira no longo prazo;

**Auxílio para deficiência e invalidez**, reforçando a proteção em situações de maior vulnerabilidade;

**Programas de apoio e bem-estar** com foco em:

- Orientação especializada sigilosa e acesso a atendimentos presenciais e gratuitos nas áreas psicológica, jurídica, financeira e social, visando o bem-estar e o equilíbrio pessoal;
- Rede de academias e profissionais de saúde física e mental;

**Programa Acolher**, com fornecimento de valor mensal como auxílio para colaboradores e dependentes com diagnóstico de Transtorno do Espectro Autista (TEA).





## LICENÇA-MATERNIDADE E PATERNIDADE GRI 401-3

A AMAGGI adota políticas que apoiam momentos relevantes da vida pessoal e familiar dos colaboradores, como a **licença-maternidade e paternidade estendidas**, além de iniciativas voltadas a um retorno ao trabalho estruturado e acolhedor. Em 2025, **306 colaboradores usufruíram da licença maternidade ou paternidade**, sendo 247 homens e 59 mulheres. Desse total, **304 colaboradores retornaram ao trabalho após o término da licença**, resultando em uma **taxa de retorno de 99,35%**, o que evidencia a efetividade das práticas de acompanhamento e reintegração adotadas pela companhia.

No que se refere à **retenção após o retorno**, a análise considera as licenças concedidas em 2024, único período comparável até o momento, por permitir a verificação do vínculo após 12 meses. Dos 343 colaboradores que retornaram ao trabalho naquele ano, 214 permaneceram empregados um ano após o retorno, sendo 179 homens e 35 mulheres, o que representa uma taxa de retenção de 62,4%.

	Gênero	2023	2024	2025
Total de empregados com direito à licença-maternidade ou paternidade	Homens	7.761	7.947	7.937
	Mulheres	1.699	1.735	1.920
Empregados que utilizaram a licença no período	Homens	250	265	247
	Mulheres	78	78	59
Empregados que retornaram ao trabalho após o término da licença no período do relatório	Homens	250	265	247
	Mulheres	78	78	57
Empregados que retornaram a trabalhar após a licença e continuaram empregados 12 meses após o retorno ao trabalho	Homens	175	160	179
	Mulheres	31	37	35
Taxa de retorno	Homens	100	100	100
	Mulheres	100	100	96,61
Taxa de retenção	Homens	100	64,00	68,00
	Mulheres	100	47,44	45,00

*Nota: Para fins do indicador GRI, consideram-se como "empregados elegíveis" todos os colaboradores que têm direito à licença parental conforme a política da companhia, independentemente de terem se tornado pais ou mães no período. As linhas seguintes apresentam, entre aqueles que efetivamente tiveram direito à licença no período, quantos a utilizaram e seus respectivos indicadores de retorno e retenção.*

# Relacionamento com **comunidades** e desenvolvimento local

GRI 3-3 Tema Material: Relacionamento com comunidades e desenvolvimento local



A presença da AMAGGI nos territórios onde atua é orientada pela convicção de que a **sustentabilidade do negócio** está diretamente ligada à **qualidade das relações** construídas com as **comunidades locais**.

Essa visão traduz, na prática, a compreensão de que gerar valor vai além das operações agrícolas, logísticas, energéticas e comerciais que compõem o modelo de negócios da companhia, e incorpora o fortalecimento institucional, o desenvolvimento local e a construção de vínculos de longo prazo.

O **Investimento Social Privado** é um dos principais caminhos para materializar esse compromisso. Em 2025, as iniciativas foram organizadas, majoritariamente, por meio da **Fundação André e Lucia Maggi (FALM)**, responsável por estruturar, executar e acompanhar projetos voltados à inclusão socioproductiva, ao acesso a oportunidades econômicas e culturais e ao fortalecimento das capacidades nos territórios de atuação.

Em 2025, a FALM aprofundou sua atuação orientada por eficiência e impacto, destinando **82% dos recursos diretamente às comu-**

**nidades atendidas**, percentual superior à média de mercado, que é estimada em 76% para fundações empresariais. **A Fundação também avançou no aprimoramento de seus instrumentos de gestão e avaliação de resultados, incluindo a consolidação de sua metodologia de avaliação de maturidade institucional de organizações parceiras.**

Nesse período, a FALM esteve presente em 19 municípios onde a AMAGGI mantém operações, nos estados do Amazonas, Mato Grosso, Rondônia e Roraima. As iniciativas impactaram diretamente 10.099 pessoas

por meio de ações em geração de renda, agricultura familiar, qualificação profissional, cultura e fortalecimento de organizações da sociedade civil. Os investimentos foram de R\$ 6.065.324,87, incluindo despesas administrativas, folha e execução de projetos. Esses recursos sustentaram uma atuação orientada por planejamento, monitoramento contínuo de resultados e alinhamento às **Metas ESG 2030**.

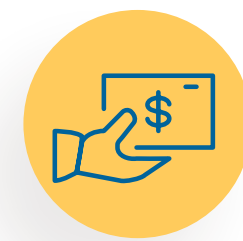


Saiba mais sobre a [FALM](#)

## FALM em números – 2025



**19** municípios  
com presença  
operacional  
da AMAGGI



R\$ **6,06**  
milhões investidos



**10.099**  
pessoas impactadas  
diretamente

### Avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local GRI 413-1

A AMAGGI mantém processos estruturados para identificar, monitorar e gerenciar impactos socioambientais, bem como promover o diálogo contínuo com comunidades locais nas regiões onde opera. Em 2025, 100% das operações realizaram avaliações de impacto social – incluindo análises com abordagem participativa e recorte de gênero – e avaliações de impacto ambiental com monitoramento contínuo. Os resultados dessas avaliações são divulgados publicamente. Todas as operações também contam com planos de engajamento de stakeholders baseados no mapeamento de partes interessadas, mecanismos formais para recebimento de manifestações e queixas de comunidades

locais, e processos de consulta que incluem a participação de grupos potencialmente vulneráveis. Internamente, conselhos de trabalho, comissões de saúde e segurança e outras instâncias representativas de trabalhadores contribuem para a discussão e o acompanhamento de impactos relacionados às atividades da companhia.

Os programas estruturados de desenvolvimento local são implementados principalmente por meio da Fundação André e Lucia Maggi (FALM). Em 2025, a Fundação realizou iniciativas – com apoio financeiro ou execução direta, de forma presencial ou remota – em 29 municípios. Desse total, 22 coincidem com localidades onde a AMAGGI mantém operações. Esse alcance reforça a conexão entre a atuação social da Fundação e os territórios onde a companhia está presente, contribuindo para o fortalecimento do relacionamento com as comunidades e para a promoção do desenvolvimento local.



# Atuação territorial e **engajamento** comunitário

GRI 413-1

A estratégia territorial da AMAGGI se desenvolve a partir de processos estruturados de diálogo, escuta ativa e engajamento com as comunidades locais, considerando as especificidades sociais, econômicas e ambientais de cada contexto.

Em 2025, a companhia deu continuidade às ações do programa **AMAGGI em Comunidade** no município de Corumbiara (RO), fortalecendo a transparência, a confiança e a troca contínua de informações sobre temas relevantes para o desenvolvimento local.

No mesmo período, houve avanço na etapa inicial do programa nos municípios de Querência, Campo Novo do Parecis e Sapezal (MT), com a realização de diagnósticos territoriais e análises de percepção de *stakeholders* sobre os impactos da presença da companhia. Esses processos de escuta permitiram identificar expectativas, riscos e oportunidades, criando bases consistentes para a definição de ações futuras alinhadas às prioridades locais.

Paralelamente aos processos de escuta territorial, a FALM avançou na consolidação de instrumentos estruturados de avaliação da maturidade institucional das organizações locais parceiras, fortalecendo capacidades em governança, planejamento estratégico, gestão financeira e comunicação. Esse movimento contribuiu para ampliar a autonomia das instituições apoiadas, que passaram a acessar novas fontes de financiamento e parcerias independentes do apoio direto da Fundação.

A gestão de impactos reais e potenciais associados às operações está integrada ao **Sistema de Gestão Socioambiental** da com-

panhia e inclui monitoramento contínuo de aspectos e impactos, definição de controles operacionais e auditorias internas periódicas. Esse processo permite identificar, prevenir e mitigar potenciais impactos negativos sobre as comunidades locais, assegurando que eventuais riscos sejam tratados de forma estruturada e acompanhados pelas áreas responsáveis. Os resultados subsidiam planos específicos de performance e responsabilidade por unidade, contribuindo para o aprimoramento contínuo da atuação nos territórios. **GRI 413-2**

## Povos indígenas e comunidades tradicionais **GRI 411-1**

Entre os públicos que demandam atenção específica nesse contexto estão povos indígenas e comunidades tradicionais, cujos direitos e modos de vida são considerados nos processos de gestão socioambiental da companhia. A atuação da AMAGGI em territórios que envolvem povos indígenas e comunidades tradicionais está ancorada no respeito aos Direitos Humanos e no cumprimento

do Consentimento Livre, Prévio e Informado (CLPI), em conformidade com a Convenção nº 169 da Organização Internacional do Trabalho (OIT) e com a legislação brasileira. Em 2025, não foram registrados casos de violações envolvendo esses grupos. No caso da Pequena Central Hidrelétrica Jesuíta, localizada entre os municípios de Campos de Júlio e Sapezal (MT), a companhia manteve a implementação de programas ambientais voltados à gestão de impactos e ao relacionamento com comunidades potencialmente afetadas, incluindo a execução das ações previstas no Programa Ambiental Indígena (PBAI) e a condução do processo de aprovação do Programa de Compensação Permanente (PCP), em diálogo com as comunidades Enawenê-Nawê e Nhambiquara e com a Fundação Nacional dos Povos Indígenas (FUNAI).

Atualmente, não há pendências ou medidas corretivas em curso relacionadas ao empreendimento, cujas diretrizes estão alinhadas à Política de Direitos Humanos da AMAGGI.



## Fortalecimento institucional dos territórios GRI 413-1

Parte relevante dos projetos de Investimento Social Privado da AMAGGI, realizados por meio da FALM, são direcionados ao fortalecimento das capacidades locais, à inclusão produtiva e à ampliação de oportunidades nos territórios onde a companhia está presente. A iniciativa combina geração de renda, desenvolvimento de competências e apoio a organizações locais, o que contribui para a construção de bases mais resilientes para o desenvolvimento de longo prazo.

Desde 2022, o programa **Crescendo com o Local** consolidou-se como a principal plataforma dessa atuação. Estruturado em quatro frentes complementares – agricultura familiar; empreendedorismo; qualificação profissional e empregabilidade; e fortalecimento de organizações da sociedade civil – o programa conecta desenvolvimento econômico, capacitação técnica e fortalecimento das organizações locais, com foco em comunidades em situação de vulnerabilidade socioeconômica. A seguir, são apresentados os principais resultados alcançados em 2025.

Em 2025, foi reforçado o alinhamento entre a atuação da Fundação e a estratégia corporativa da AMAGGI, ampliando a **integração entre impacto social e modelo de negócios**. Esse movimento fortaleceu a percepção interna sobre a geração de valor associada ao **investimento social** e estimulou **maior engajamento** em todas as **áreas operacionais** nas iniciativas territoriais.

## Agricultura familiar

### Projeto Cultivando o Futuro

Em 2025, a FALM consolidou a agricultura familiar como eixo estruturante de sua estratégia de inclusão produtiva, promovendo a integração de empreendimentos locais às cadeias da AMAGGI e a outros mercados institucionais.

Por meio do projeto Cultivando o Futuro, a atuação combinou geração de renda, fortalecimento organizacional e acesso a mercados mais previsíveis e sustentáveis, alcançando **23 organizações** da agricultura familiar nos estados do **Amazonas** e **Mato Grosso**.

Foram consolidadas compras inclusivas de **nove empreendimentos** em **Itacoatiara (AM)** e na **Vila Itamarati (MT)**, com a comercialização de **50,2 mil kg de alimentos**, envolvendo **260 famílias** agricultoras e gerando **R\$ 610,4 mil em receita**.

Além da inserção em mercados externos, a estratégia avançou na ampliação de compras destinadas ao abastecimento interno. **Em unidades como Itacoatiara (AM), aproximadamente 80% dos legumes, frutas e verduras adquiridos para os refeitórios passaram a ser provenientes da agricultura familiar local.** A construção desses canais de comercialização envolveu a articulação direta entre cooperativas, setor de Nutrição e Suprimentos das uni-

dades, equipes da FALM e áreas operacionais da companhia, respeitando sazonalidade, capacidade produtiva e rotas logísticas viáveis. O processo exigiu adequações internas nos fluxos de compras, mas resultou na qualificação do abastecimento, na redução de intermediários e no fortalecimento das economias locais. A iniciativa contribuiu para a geração de renda regional, para o fortalecimento da economia territorial e para a valorização de saberes alimentares tradicionais, ao mesmo tempo em que estimulou outras áreas a ampliar a participação de fornecedores locais.

A inserção produtiva foi precedida por **Diagnósticos Rápidos Participativos (DRP)**, que mapearam desafios relacionados ao acesso à água, certificações, governança e logística. Como desdobramento, **14 cooperativas e associações** receberam apoio financeiro, totalizando **R\$ 499 mil investidos**. A qualificação ocorreu por meio das **Trilhas Formativas** da Fundação, com **519 horas de capacitações** voltadas à gestão, produção e inovação. Paralelamente, quatro organizações passaram a acessar o **Programa de Aquisição de Alimentos (PAA)**, o que ampliou o escoamento da produção e fortaleceu o papel da agricultura familiar no abastecimento de equipamentos públicos de segurança alimentar.



## Empreendedorismo

### Projeto Entre Linhas

O projeto Entre Linhas consolidou-se como iniciativa estruturante ao articular economia circular, qualificação profissional e geração de renda para ampliar a autonomia financeira de **73 mulheres** em situação de vulnerabilidade socioeconômica. Foram realizadas **168 horas de capacitações**, integrando formação técnica, organização produtiva e acesso ao mercado. O **reaproveitamento de 1.630 uniformes** corporativos resultou na **produção de 1.032 brindes** corporativos, gerando **R\$ 42 mil em vendas**. Além disso, **R\$ 60 mil foram destinados à melhoria de ateliês de costura**. Em 2025, o projeto foi ampliado para Várzea Grande (MT).

### Projeto Ativação da Economia Criativa

O projeto **Ativação da Economia Criativa** promoveu a empregabilidade e o fortalecimento de redes locais por meio de feiras, oficinas e mentorias realizadas em **Itacoatiara (AM)** e **Campo Novo do Parecis (MT)**. No ano de 2025, **5.751 pessoas** participaram das atividades. Dentre elas, **37 pessoas** empreendedoras comercializaram **R\$ 82,8 mil** para um público superior a **6 mil visitantes**, consolidando as feiras do projeto como espaços de geração de renda, conexão territorial e estímulo ao empreendedorismo local.



## Qualificação profissional e empregabilidade

### Agrocomputação e Farmday

A estratégia de qualificação profissional incluiu parcerias com instituições de ensino técnico, universidades, Sistema S e empresas, resultando na concessão de **seis bolsas de estudo** para estudantes de Agrocomputação em Cuiabá e Rondonópolis (MT), totalizando R\$ 17.077,14 investidos, além da realização de **três visitas de campo (Farmday)** que aproximaram **105 estudantes** da realidade e das oportunidades do setor agropecuário.

## Potencial de impacto

### Jornada de Desenvolvimento Institucional

A FALM deu continuidade à Jornada de Desenvolvimento Institucional, envolvendo **32 organizações** da sociedade civil de **Mato Grosso, Rondônia e Amazonas**. Em 2025, foram realizadas **216 horas** de encontros, mentorias, intercâmbios e acompanhamento dos **Planos de Desenvolvimento Institucional (PDIs)**, aprofundando temas como governança, planejamento estratégico, gestão financeira, captação de recursos e articulação em redes. A iniciativa alcançou **625 participantes** por meio de mentorias, oficinas, rodas de conversa e acompanhamento técnico.

### Comunicação e relacionamento institucional

Em 2025, foram consolidadas parcerias estratégicas com a **Fundação Uniselva** e a **Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT)**, viabilizando estudos técnicos, diagnósticos territoriais e ações formativas voltadas ao desenvolvimento institucional e à agricultura familiar.

Em articulação com a **Secretaria da Agricultura Familiar do Estado de Mato Grosso (SEAF)**, a Fundação ampliou o acesso a políticas públicas estruturantes, conectando capacitação, assistência técnica e inserção produtiva. O diálogo com o **Conselho Municipal de Assistência Social de Cuiabá** assegurou o alinhamento das iniciativas da Fundação aos instrumentos de controle social e às diretrizes da política pública de assistência. Já a parceria com o **Tribunal de Justiça de Mato Grosso** contribuiu para a promoção de direitos e a prevenção de violências, fortalecendo a atuação interinstitucional nos territórios.

Esse conjunto de articulações consolidou a Fundação como referência técnica no campo do investimento social privado, ampliando sua presença em espaços de diálogo, disseminação de boas práticas e construção de agendas colaborativas com atores públicos e privados.

### Rede de Proteção e garantia de direitos

Ainda no âmbito do programa Crescendo com o Local, a Fundação deu continuidade ao fortalecimento da **Rede de Proteção em Itacoatiara (AM)**, com foco na prevenção e no enfrentamento da violência contra crianças e adolescentes. A iniciativa articula poder público, organizações da sociedade civil e atores do **Sistema de Garantia de Direitos** e contribui para o aprimoramento da coordenação interinstitucional e a capacidade de resposta local. Em 2025, foram realizadas reuniões de articulação com representantes do poder público, da sociedade civil e do Sistema de Garantia de Direitos, envolvendo **16 participantes**.

### Centro Cultural Velha Serpa (CCVS)

No campo da cultura e da convivência comunitária, o Centro Cultural Velha Serpa consolidou-se como um espaço cultural estratégico em **Itacoatiara (AM)**. Com a realização de **291 atividades** e a participação de **11 mil pessoas**, o centro amplia o acesso à cultura, fortalece identidades locais e promove o encontro entre diferentes públicos.

### Rede de Investidores Sociais de Mato Grosso (RIS-MT)

A Fundação exerceu papel ativo na Rede de Investidores Sociais de Mato Grosso, com destaque para a realização do **1º Ciclo Formativo**, que reuniu **26 empresas, 242 participantes** e **26 horas de formação**. Os conteúdos produzidos passaram a integrar o acervo da **Universidade AMAGGI**, ampliando o alcance e a disseminação do conhecimento gerado.

### Projeto Clique do Bem

A FALM fortaleceu iniciativas de engajamento social e mobilização de recursos, como o projeto Clique do Bem, que mobiliza colaboradores da AMAGGI, do AL5 Bank e da própria Fundação para a destinação de imposto de renda a fundos sociais. Em 2025, a iniciativa registrou **70 adesões** e **R\$ 20.945,00** destinados aos **Fundos da Criança, do Adolescente e do Idoso** em **Cuiabá e Confresa (MT) e Itacoatiara (AM)**.



# Meio ambiente

Clima, transição  
e conservação

NESTE CAPÍTULO:



Adaptação às  
mudanças climáticas

Recursos naturais,  
biodiversidade e uso do solo

≡ MENU

# Adaptação às mudanças climáticas

GRI 3-3 Tema Material: Adaptação e mitigação às mudanças climáticas, 201-2

Para uma companhia agrícola, falar de clima não é falar de futuro distante, é falar do dia de hoje. A variabilidade das chuvas, o aumento gradual das temperaturas médias e a maior frequência de eventos extremos impactam diretamente o planejamento de safra, a logística, a disponibilidade de insumos e a previsibilidade produtiva.

É nesse contexto que **a gestão climática ganha centralidade estratégica na AMAGGI**. O tema não é apenas reputacional, mas operacional: adaptar-se significa garantir estabilidade produtiva e mitigar emissões de gases de efeito estufa significa assegurar competi-

tividade em um mercado cada vez mais regulado e sensível à agenda climática.

Para tanto, a companhia adota uma estratégia que integra metas públicas de longo prazo, governança técnica de dados, eficiência operacional e transformação gradual da base produtiva. Alinhada às **Metas ESG 2030**, à manutenção da autossuficiência energética com base em fontes renováveis e ao compromisso com uma cadeia livre de desmatamento e conversão (DCF), essa agenda orienta as decisões operacionais, os investimentos e a evolução do modelo produtivo.

Ao combinar **redução de emissões** com **fortalecimento da resiliência do modelo de negócio**, a AMAGGI constrói uma estratégia climática que dialoga tanto com o campo quanto com o mercado, demonstrando que **eficiência produtiva** e **responsabilidade ambiental** são partes indissociáveis da geração de valor no agro.



## GOVERNANÇA CLIMÁTICA E DE NATUREZA TCFD e TNFD – Estratégia (a) e (b)

A governança e a gestão de temas relacionados ao clima e à natureza estão integradas à estratégia corporativa da AMAGGI e seguem referências internacionais reconhecidas.

## Clima (TCFD)

- Supervisão pelo Conselho de Administração e acompanhamento pela Diretoria Executiva;
- Integração de riscos físicos e de transição ao sistema corporativo de gestão de riscos;
- Incorporação de fatores climáticos ao planejamento estratégico e financeiro;
- Monitoramento de emissões de GEE (Escopos 1, 2 e 3) e metas validadas pela SBTi.

## Natureza (TNFD)

- Aplicação da abordagem de Dupla Materialidade para identificação de temas prioritários;
- Monitoramento geoespacial e rastreabilidade da cadeia de fornecimento;
- Compromisso com uma cadeia livre de desmatamento e conversão de vegetação nativa;
- Evolução metodológica com incorporação progressiva de elementos da abordagem LEAP, que envolve localizar, avaliar, analisar e preparar respostas estratégicas a riscos, impactos e oportunidades relacionados ao meio ambiente.

## GESTÃO ESTRATÉGICA DE RISCOS E OPORTUNIDADES RELACIONADOS À NATUREZA

TNFD – Estratégia (b) e (c), Gestão de riscos e parâmetros e metas (a), (b) e (c).

A análise de riscos e oportunidades da AMAGGI evidencia a relação direta entre a preservação do capital natural e a resiliência do negócio. A companhia monitora riscos físicos associados à dependência de serviços ecossistêmicos, como a estabilidade climática e a disponibilidade hídrica, que podem impactar a produtividade agrícola e a eficiência logística. Paralelamente, os riscos de transição são geridos por meio da antecipação a regulamentações nacionais e internacionais, como o Regulamento Europeu de Produtos Livres de Desmatamento (EUDR). Nesse contexto, a rastreabilidade da cadeia e o compromisso com Desmatamento e compromisso com uma Cadeia de Grãos livre de desmatamento e conversão de vegetação nativa (DCF) atuam como instrumentos de mitigação de riscos regulatórios, reputacionais e de acesso a mercados.

Essa abordagem impulsiona oportunidades estratégicas, como a ampliação da eficiência no uso de recursos, o avanço de práticas regenerativas e o fortalecimento do posicionamento da Companhia em mercados que demandam cadeias de fornecimento sustentáveis. A transparência na gestão do capital natural contribui para o acesso a instrumentos de financiamento sustentável e para a redução do custo de capital.

A AMAGGI conta com uma estrutura robusta de gestão de riscos socioambientais, apoiada por sistemas de monitoramento geoespacial, critérios de conformidade e auditorias independentes. Como evolução, a companhia avalia a incorporação progressiva de abordagens alinhada à dupla materialidade, ampliando a integração entre riscos operacionais e dependências do capital natural, de forma a fortalecer a resiliência do negócio frente às mudanças no estado da natureza.

## Estratégia climática e compromissos públicos

Ao aderir à campanha *Race to Zero*, da ONU, formalizada em 2021, a AMAGGI estabeleceu o compromisso de alinhar suas metas à ciência climática, com o objetivo de contribuir para a limitação do aquecimento global a 1,5°C. A partir desse marco, a companhia estruturou metas com ano-base 2022, para assim alcançar emissões líquidas zero até 2050.

A meta contempla emissões dos Escopos 1, 2 e 3, com trajetória de descarbonização no curto prazo até 2035 e neutralização das emissões residuais no longo prazo até 2050.

A revisão do inventário realizada em 2025 teve como foco o acompanhamento das metas validadas pela SBTi e a adequação às exigências de reporte ao CDP, de forma a fortalecer a base técnica de monitoramento das emissões. Esse movimento amplia a robustez da governança climática e assegura a capacidade de acompanhar os principais vetores de emissão associados às operações e à cadeia produtiva.

No ciclo mais recente de avaliação do CDP, a AMAGGI manteve nota **B em Mudanças Climáticas** e, pela primeira vez, respondeu à frente **Segurança Hídrica**, alcançando **B-**. A metodologia do CDP, alinhada às recomendações do TCFD e a padrões internacionais de reporte, avalia de forma integrada clima, florestas e água, reforçando a interdependência entre esses temas na gestão ambiental corporativa.

Os resultados relacionados à frente Florestas, diretamente associados às políticas de rastreabilidade da cadeia e ao compromisso DCF (*Deforestation and Conversion Free*), são apresentados em **Uso do solo** e **Compromisso com uma Cadeia de Grãos livre de desmatamento e conversão de vegetação nativa (DCF)**.

Em fevereiro de 2025, a estratégia climática adotada pela AMAGGI foi reconhecida internacionalmente com a aprovação, pela SBTi, de três metas climáticas – **curto prazo, Net Zero e FLAG (Floresta, Terra e Agricultura)**. A validação posiciona a AMAGGI como a primeira produtora e *trader* de grãos e fibras do Brasil a alcançar esse patamar.



## RESILIÊNCIA CLIMÁTICA E VISÃO DE LONGO PRAZO

TCFD – Estratégia (a), (b) e (c)

A estratégia climática da AMAGGI considera diferentes horizontes temporais, reconhecendo que os impactos das mudanças do clima se manifestam de maneira distinta ao longo do tempo e exigem respostas graduais e estruturadas.

### Curto prazo

Eventos extremos – como secas prolongadas, chuvas intensas ou variações abruptas de temperatura – podem impactar diretamente a produtividade agrícola, a armazenagem e a eficiência de corredores logísticos estratégicos, especialmente aqueles dependentes da navegabilidade fluvial.

### Médio prazo

Alterações graduais no regime de chuvas, aumento da temperatura média e evolução regulatória nacional e internacional podem influenciar custos operacionais, exigências de mercado e decisões de investimento, exigindo adaptação tecnológica e aperfeiçoamento contínuo das práticas produtivas.

### Longo prazo

A disponibilidade de recursos naturais, a precificação de carbono e o avanço de exigências regulatórias globais tendem a influenciar o posicionamento competitivo, o acesso a mercados e a atratividade de capital.

Esses fatores são progressivamente incorporados ao planejamento estratégico e financeiro da companhia, à avaliação de ativos e à priorização de investimentos em eficiência energética, soluções logísticas de menor emissão, agricultura regenerativa e inovação tecnológica, o que fortalece a resiliência do modelo de negócios diante de diferentes trajetórias de transição climática.



## Inventário de emissões e desempenho climático

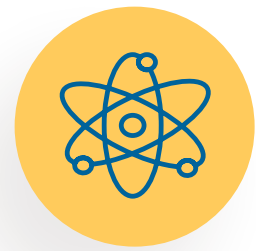
GRI 305-1; 305-2; 305-3; TCFD - Métricas e metas e TNFD - Parâmetros e metas (a), (b) e (c)

Os riscos e oportunidades associados às mudanças climáticas são monitorados pela AMAGGI por meio de um conjunto de métricas climáticas alinhadas às metas de redução baseadas na ciência aprovadas pela *Science Based Targets initiative* (SBTi). Entre os principais indicadores monitorados estão:

- **Emissões de gases de efeito estufa (GEE) dos Escopos 1, 2 e 3**, reportadas anualmente de acordo com o *GHG Protocol*, o que permite acompanhar a evolução das emissões ao longo do tempo e avaliar o desempenho frente às metas climáticas estabelecidas;
- **Indicadores de eficiência e redução de emissões**, incluindo a redução percentual das emissões na cadeia de valor e a evolução da receita associada a produtos e soluções de baixo carbono.

As emissões de GEE são monitoradas por meio do Inventário de Emissões, que contempla os escopos 1, 2 e 3 e permite avaliar a exposição da companhia a riscos climáticos de transição e físicos, além de apoiar a identificação de oportunidades relacionadas à eficiência operacional e ao desenvolvimento de soluções de baixo carbono. O desempenho frente a esses indicadores é acompanhado em relação às metas climáticas estabelecidas pela companhia, incluindo os compromissos de redução de emissões validados pela *Science Based Targets initiative* (SBTi) e o objetivo de alcançar emissões líquidas zero (*Net Zero*) em toda a cadeia de valor até 2050.

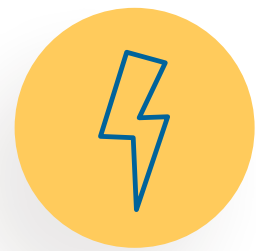
Em 2025, a intensidade de emissões de GEE da AMAGGI foi de **0,0017 tCO<sub>2</sub>e por unidade de faturamento**, indicador utilizado para monitorar a evolução da eficiência carbônica das operações ao longo do tempo. **GRI 305-4**



### Escopo 1:

# +927 mil tCO<sub>2</sub>e

predominantemente associado ao uso de fertilizantes nitrogenados e combustíveis nas operações agrícolas e logísticas.



### Escopo 2 (location-based e market-based)

# 0,00

resultado da autossuficiência energética da companhia, com geração própria proveniente de fontes renováveis.



### Escopo 3:

# +1,5 milhão tCO<sub>2</sub>e

relacionado à cadeia de valor, incluindo produção de insumos, transporte, processamento e uso de produtos vendidos.

	2022	2023	2024	2025
Escopo 1	1.184.985	1.163.376	1.801.778	927.133
Escopo 2	21.675	15.269	-	-
Escopo 2 – Market based	3.286	-	-	-
Escopo 3	842.516	753.671	768.232	1.536.137
Emissões biogênicas	1.190.269	628.672	379.581	658.997
Remoções de carbono biogênico	-341.643	-454.262	-454.262	361.279,10 tCO <sub>2</sub> e

A redução das emissões do Escopo 1 entre 2024 e 2025 está associada à diminuição das emissões provenientes da combustão móvel, das atividades agrícolas e das mudanças no uso do solo, resultante principalmente da adoção do uso de biodiesel e etanol nas operações das fazendas, da redução no uso de insumos destinados à correção do solo e da melhoria no combate aos incêndios acidentais.

A manutenção de emissões nulas no Escopo 2, tanto na abordagem location-based quanto market-based, reflete o modelo energético da companhia, baseado na auto-geração de energia a partir de fontes renováveis, como Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCHs) e sistemas solares fotovoltaicos, o que elimina a dependência de aquisição líquida de energia elétrica de terceiros.

As emissões do Escopo 3 concentram a maior parcela da pegada de carbono da AMAGGI e refletem a complexidade e a abrangência de sua cadeia de valor. O aumento observado em 2025 está associado, principalmente, ao aprimoramento metodológico do inventário, com ampliação das categorias contabilizadas, além de variações operacionais em categorias específicas, resultando em uma representação mais completa das emissões indiretas da companhia.

Esse avanço reforça o caráter dinâmico do inventário de emissões e amplia a capacidade da AMAGGI de identificar oportunidades de redução ao longo da cadeia. Nesse contexto, as emissões e remoções biogênicas seguem relevantes, evidenciando a importância do componente terra, vegetação e práticas regenerativas na estratégia climática da companhia.

#### AVANÇOS NO MONITORAMENTO AMBIENTAL

No ciclo mais recente de aprimoramento metodológico, a companhia revisou os critérios de classificação das fitofisionomias de suas áreas preservadas com base em imagens satelitais de alta resolução. A atualização elevou a precisão das estimativas de estoque de carbono natural associado à vegetação nativa e aprimorou o cálculo das remoções biogênicas reportadas, ampliando a robustez técnica das informações climáticas divulgadas.



## Energia renovável

### e autossuficiência GRI 302-1; 305-2

A matriz energética renovável é um pilar estruturante da estratégia de mitigação da AMAGGI. A companhia mantém geração própria por meio de **ativos hidrelétricos** de pequeno porte e **ativos solares**, de forma a sustentar um modelo de autossuficiência entre geração e consumo de energia elétrica.

Esse arranjo reduz de forma consistente a exposição a oscilações do mercado energético e contribui para a eliminação das emissões de Escopo 2 no critério *market-based*. A integração entre geração de energia renovável e operações industriais fortalece a previsibilidade operacional e consolida uma base concreta de descarbonização.

Ao internalizar a geração de energia limpa, a AMAGGI transforma um insumo crítico em vantagem estratégica, alinhando eficiência econômica, resiliência operacional e compromisso climático de longo prazo. [Saiba mais em Modelo de negócio e criação de valor, Energia.](#)

## Operações de **baixo carbono** e **inovação** logística

Reduzir emissões de carbono no campo não depende apenas de metas de longo prazo, mas, sobretudo, das escolhas feitas no dia a dia da operação. A redução da intensidade de carbono nas operações da AMAGGI é conduzida por meio de iniciativas voltadas à eficiência energética, à modernização de ativos e à inovação logística. Em um setor altamente dependente de máquinas, combustíveis e transporte, a gestão operacional torna-se uma alavanca concreta de mitigação no curto e médio prazo.





## MODERNIZAÇÃO DE FROTA E EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

Em 2025, a companhia consolidou a renovação de sua frota agrícola e logística com a **aquisição de 65 novos ativos equipados com motores Tier 4/Proconve MAR-I**. A tecnologia permite uma combustão mais eficiente, com menor emissão de poluentes atmosféricos, reduzindo a intensidade de carbono por hora trabalhada e as emissões associadas ao Escopo 1.

A modernização veio acompanhada de uma estratégia de padronização de frotas por região e unidade, estruturando um ecossistema operacional mais homogêneo. A unificação de interfaces e componentes acelerou

a curva de aprendizado de operadores e equipes de manutenção, reduziu falhas operacionais e permitiu melhor controle de consumo de combustível e insumos.

De maneira complementar, **20% das linhas de plantio do grupo passaram por eletrificação**, substituindo componentes mecânicos por motores elétricos de alta precisão. O sistema compensa automaticamente variações de velocidade, realiza desligamento linha a linha em áreas já trabalhadas e reduz desperdícios de sementes e insumos biológicos em até 3%, combinando eficiência econômica e ganho ambiental.



## CONECTIVIDADE, DADOS E AGRICULTURA DE PRECISÃO

A transformação digital do campo ampliou a capacidade de monitoramento em tempo real das operações. A **implementação da tecnologia M2M (Machine-to-Machine)** integrou operações de plantio, tratos culturais, pulverização e colheita por meio de redes 4G e satelitais, eliminando zonas de baixa conectividade em unidades remotas. A comunicação autônoma entre máquinas permite ajustes a distância, transmissão instantânea de mapas de aplicação e maior precisão na gestão de combustível e insumos.

O **controle via GPS/RTK** reduz a sobreposição de passadas, minimiza a compactação do solo e otimiza o consumo por hectare

operado. A conectividade também fortalece a manutenção preditiva ao antecipar falhas e reduzir o tempo de máquina parada, fator crítico em janelas agrícolas.

O **uso de pulverizadores com aplicação seletiva por inteligência artificial** foi ampliado para sete máquinas instrumentadas, alcançando a média de 10 mil hectares tratados por equipamento, o que gera redução no uso de defensivos químicos. Além do ganho econômico, a medida diminui emissões associadas à produção e à aplicação de insumos, conectando inovação tecnológica à agenda climática.



## BIOCOMBUSTÍVEIS E TRANSIÇÃO ENERGÉTICA

A estratégia de descarbonização também avança com a **substituição progressiva de combustíveis fósseis**. Em continuidade ao projeto iniciado com a inauguração de sua primeira fábrica de biodiesel, em 2025 a AMAGGI ampliou o uso de biodiesel puro (B100) em diferentes frentes das operações da companhia.

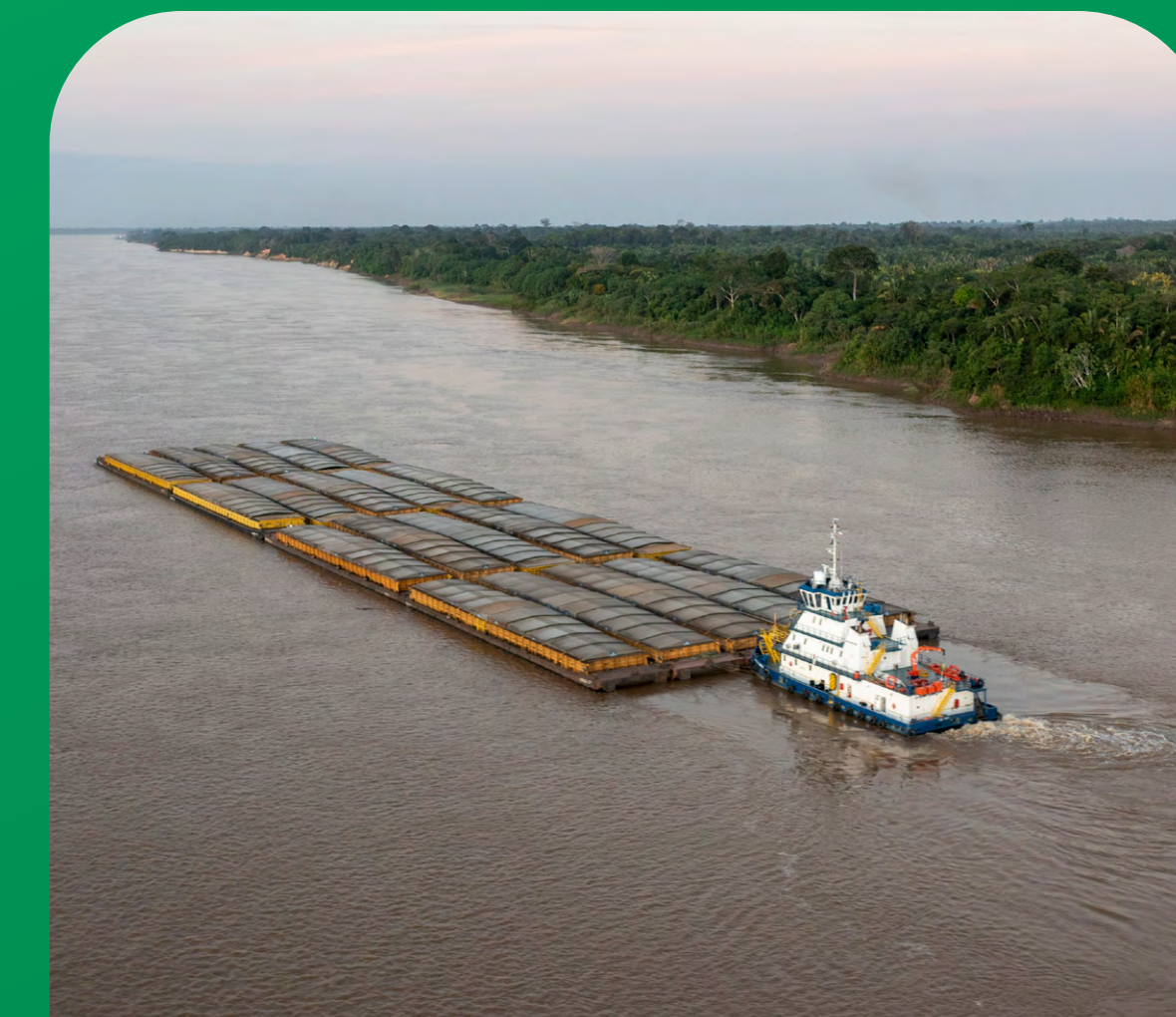
Produzido a partir de óleo de soja pela própria companhia em sua planta industrial em Lucas do Rio Verde (MT), o B100 reforça a integração entre produção agrícola, processamento e uso energético dentro da

cadeia produtiva da AMAGGI. Atualmente, o B100 é utilizado em 101 caminhões da frota rodoviária. Além disso, a companhia opera a Fazenda Sete Lagoas com 100% de biodiesel nos maquinários agrícolas e operacionais. No transporte hidroviário, a empresa realizou seu primeiro teste com B100 em embarcação fluvial, o que amplia o potencial de descarbonização das operações logísticas.

Segundo estimativas baseadas no GHG *Protocol*, a substituição do diesel por biodiesel pode reduzir em até 99%

as emissões de gases de efeito estufa. A experiência prática demonstrou desempenho compatível com o diesel convencional em termos de consumo e confiabilidade operacional.

Ao mesmo tempo, a companhia adota uma abordagem responsável e gradual na ampliação do uso do B100, considerando fatores regulatórios, de mercado, segurança de abastecimento e gestão de riscos, em alinhamento com sua estratégia de transição energética e seus compromissos climáticos.



## INOVAÇÃO LOGÍSTICA E INTEGRAÇÃO MODAL

No âmbito da logística, eficiência e sustentabilidade caminham juntas. Em 2025, a AMAGGI estruturou um projeto piloto de rota hidroviária alternativa e sazonal para o escoamento de grãos, integrando o transporte rodoviário local ao corredor fluvial Caracarái-Itacoatiara. [Saiba mais em \*\*Logística e Operações\*\*](#). Ao priorizar modais de menor intensidade de carbono e otimizar trajetos, a iniciativa reduz emissões associadas ao transporte e fortalece a resiliência do escoamento em períodos críticos.

# Agricultura regenerativa como eixo da transição climática

GRI 101-1; 101-4; 305-3, 305-5

Se a eficiência operacional contribui para reduzir emissões no curto prazo, é na transformação da base produtiva que a AMAGGI concentra seu maior potencial estrutural de mitigação no longo prazo.

A agricultura regenerativa deixou de ser apenas uma prática agrônômica para tornar-se um **eixo central** da estratégia climática da companhia, conectando **produtividade, conservação e posicionamento** competitivo em mercados cada vez mais exigentes.

O **Programa Amaggi Regenera** materializa essa agenda. Desenvolvido em parceria com instituições de referência como Embrapa e IPAM (Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia),

com apoio científico da estação de pesquisas localizada na Fazenda Tanguro, o programa consolida práticas aplicadas há mais de uma década e intensificadas a partir de 2020.

A iniciativa estrutura um modelo produtivo de baixo carbono, baseado em inovação tecnológica, validação científica e protocolos próprios de certificação. O objetivo é claro: demonstrar que é possível produzir em larga escala ao mesmo tempo em que se regenera o solo, protege a biodiversidade, otimiza o uso de insumos agrícolas e fortalece a resiliência climática das áreas agrícolas. Um dos desafios centrais dessa agenda tem sido adaptar metodologias globais de mensuração de carbono à realidade da agricultura tropical. Ao “tropicalizar” parâmetros científicos, a AMAGGI busca garantir que práticas já consolidadas no campo brasileiro sejam reconhecidas internacionalmente com a precisão e a credibilidade que exigem os mercados globais.

Estruturado em quatro frentes – saúde do solo e incremento da produtividade; mitigação dos impactos climáticos; conservação de recursos

naturais; e disseminação das práticas para produtores da cadeia – o Regenera conecta ciência, operação e mercado. Essa integração permite testar soluções nas fazendas próprias, validar resultados com rigor técnico e, posteriormente, ampliar a adoção entre produtores parceiros, expandindo o impacto climático ao longo da cadeia de valor. Ao adotar essa agenda em escala produtiva, a companhia fortalece simultaneamente suas **Metas ESG 2030** relacionadas aos ODS 2 (Fome zero), 12 (Consumo e Produção Responsáveis), 13 (Ação contra a Mudança Global do Clima) e 15 (Vida terrestre), integrando rastreabilidade climática, manejo regenerativo e gestão de emissões em uma mesma estratégia sistêmica.

Em 2025, o Regenera foi implementado nas Fazendas Sete Lagoas, Carolinas e Itamarati e teve início com três produtores parceiros, o que ampliou a adoção estruturada de **práticas regenerativas na base produtiva** da companhia e fortaleceu a trajetória de **descarbonização** alinhada às metas SBTi.



### AVANÇO NA GESTÃO DAS EMISSÕES

O ano de 2025 marcou um avanço relevante da AMAGGI na gestão das emissões com a integração da pegada de carbono do milho às análises de produto. A mensuração por cultura amplia a transparência, fortalece a rastreabilidade climática e posiciona a companhia de forma mais competitiva em mercados que demandam dados comparáveis. Em 2026, está prevista a integração da pegada de CO<sub>2</sub> da soja, do algodão e de farelo como análise de produtos para soluções comerciais.

### CERTIFICAÇÃO AMAGGI REGENERA

Durante o período do reporte, a companhia certificou os primeiros volumes de soja e algodão produzidos sob o padrão Amaggi Regenera. Além disso, encontra-se em processo de obtenção a certificação Regenagri, ampliando a oferta de *commodities* associadas a práticas regenerativas e de baixo carbono.

### PROJETO DE CARBONO ALM E GERAÇÃO DE CRÉDITOS

Como parte de sua agenda climática, em 2025 a AMAGGI avançou na estruturação do Projeto de Carbono ALM (*Agricultural Land Management*), iniciativa voltada à geração de créditos de carbono em sistemas agrícolas. O projeto, que está sendo desenvolvido na Fazenda Carolinas, em Rondônia, abrangendo aproximadamente 25 mil hectares de área agricultável, com potencial de expansão futura para outras unidades, será certificado pela Verra sob a metodologia VM0042, reconhecida internacionalmente pela mensuração de sequestro de carbono em solos agrícolas.

A iniciativa parte de uma linha de base composta por áreas sob manejo convencional e pastagens degradadas. Assim que a AMAGGI adquire a fazenda, são adotadas

práticas regenerativas como plantio direto, rotação de culturas e uso de culturas de cobertura. Essas técnicas ampliam a captura de CO<sub>2</sub> via fotossíntese e seu armazenamento no solo, aumentam a matéria orgânica, fortalecem a biodiversidade e melhoram a fertilidade das lavouras.

Em 2025, foi iniciada a auditoria técnica do projeto, uma etapa essencial para validação metodológica e futura emissão de créditos. A experiência na Fazenda Carolinas consolida-se, assim, como projeto piloto da geração de créditos de carbono agrícolas da companhia, conectando práticas de agricultura de baixo carbono, rigor científico e instrumentos de mercado alinhados às metas *Net Zero* e às ambições climáticas validadas pela SBTi. **GRI 305-5**

Os créditos gerados serão classificados como *Removals* (remoção de carbono) e baseados em soluções naturais (*Nature-Based Solutions*). A quantificação combina **coleta física de amostras de solo, modelagem biogeoquímica avançada e monitoramento contínuo** por geoprocessamento e sensoriamento remoto, assegurando rastreabilidade, integridade ambiental e transparência ao longo do ciclo do projeto.



## AMAGGI NA COP30: AGRICULTURA COMO PARTE DA SOLUÇÃO CLIMÁTICA

Em novembro de 2025, durante a COP30, em Belém (PA), a AMAGGI apresentou o Programa Amaggi Regenera como uma de suas principais alavancas de descarbonização. A apresentação ocorreu na AgriZone, espaço coordenado pela Embrapa para iniciativas sustentáveis do agronegócio, reunindo pesquisadores, representantes do setor produtivo, sociedade civil e formuladores de políticas públicas.

**A participação reforçou a posição da companhia em relação à importância da agenda climática para o agronegócio brasileiro, destacando a importância da mensuração adequada das emissões em sistemas tropicais e a necessidade de metodologias adaptadas às especificidades da agricultura brasileira.**

Além da agricultura regenerativa, a AMAGGI levou à COP30 debates sobre rastreabilidade, energias renováveis, financiamento climático e soluções para as cadeias de soja, milho e algodão, reafirmando o papel estratégico do agronegócio na implementação das metas climáticas brasileiras (NDC).

## Coalizão de Agricultura para Descarbonização

No contexto da COP30, a AMAGGI integrou a Coalizão de Agricultura para Descarbonização, iniciativa coordenada pelo Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (CEBDS), que reúne 43 empresas e entidades do setor.

O estudo entregue à presidência da conferência identificou 15 alavancas concretas de mitigação, sendo cinco delas responsáveis por até 80% do potencial de redução das emissões do setor até 2050, entre elas plantio direto e cobertura do solo, integração lavoura-pecuária-floresta (ILPF), expansão de pastagens de alto vigor e aumento da produtividade pecuária.

A iniciativa reforça que a agricultura tropical dispõe de soluções tecnicamente viáveis e economicamente competitivas para liderar a transição climática, desde que acompanhadas por instrumentos adequados de financiamento e reconhecimento de ativos naturais.

## Tecnologia aplicada à resiliência climática

A estratégia climática da AMAGGI se traduz em instrumentos concretos de **monitoramento**, **antecipação** e **resposta a riscos**. Em um cenário de maior frequência de eventos climáticos extremos e variabilidade meteorológica, a adaptação deixa de ser apenas diretriz estratégica e passa a se materializar em **soluções tecnológicas**, inteligência territorial e protocolos operacionais voltados à **proteção da produtividade** e da **estabilidade** das operações.

O monitoramento contínuo de queimadas e alterações territoriais é realizado por meio de imagens de satélite de alta resolução, atualizadas diariamente. Esses dados são integrados a módulos geoespaciais do Originar, que passaram a emitir alertas periódicos de focos de calor e indícios de desmatamento. A consolidação dessas camadas analíticas fortalece a capacidade preventiva e apoia decisões rápidas em nível operacional e socioambiental.

Na logística, a adaptação às variações climáticas também se materializa no monitoramento contínuo das condições de navegabilidade no corredor Madeira–Amazonas, fundamental para o escoamento da produção. A companhia acompanha o nível e o fluxo dos rios, ajustando rotas, dimensionando comboios e planejando a integração com outros modais conforme as condições hidrológicas. Essa

abordagem fortalece a resiliência da operação logística frente a eventos climáticos extremos e períodos de estiagem.

No campo, mais especificamente na Fazenda Tanguro, a implantação de uma ferramenta baseada em modelagem climática de alta resolução, que amplia a precisão das previsões meteorológicas com o envio de alertas às equipes operacionais, encurtou o tempo entre previsão e ação e reduziu perdas associadas a variações bruscas de clima.

A internalização do processamento de imagens também representou avanço relevante, pois a companhia passou a realizar internamente o processamento de ortomosaicos gerados por drones. Em 2025, aproximadamente 1 milhão de hectares foram processados para o remapeamento de estradas, curvas de ní-

vel, drenos e análises agronômicas. O uso de drones com bases RTK (*Real-Time Kinematic*, tecnologia de posicionamento de alta precisão) ampliou a autonomia em momentos críticos, reduzindo a dependência de imagens de satélite em janelas agrícolas sensíveis. Essas imagens são integradas a soluções de inteligência artificial, o que permite identificar reboleiras de nematoides, plantas daninhas e outras variabilidades agronômicas com maior precisão. A capacidade de detecção antecipada contribui para intervenções mais localizadas, reduzindo perdas produtivas e evitando aplicações desnecessárias.

A prevenção de incêndios integra essa estratégia de adaptação. São realizadas vistorias periódicas e manutenção de aceiros no entorno das áreas de conservação e no perímetro das propriedades. A companhia mantém brigadas

especializadas, equipadas e capacitadas para atuação rápida no combate a incêndios em lavouras e áreas nativas, inclusive com apoio a propriedades vizinhas quando necessário.



### GEOAMAGGI

Para incrementar a gestão do planejamento operacional agrícola, a companhia investiu no desenvolvimento do Geo AMAGGI. O *software* conecta o orçamento agrícola ao planejamento tático das operações, permitindo reprogramações flexíveis de aplicações por talhão conforme condições climáticas e operacionais. A plataforma, com implantação prevista para 2026, amplia a capacidade de resposta a eventos meteorológicos e fortalece a previsibilidade produtiva.



# Recursos naturais, **biodiversidade** e uso do solo

GRI Tema material 101-1; GRI 3-3 Tema material: Biodiversidade e Ecossistemas; TNFD Gestão de Riscos e Impactos (b), Parâmetros e Metas

A gestão de recursos naturais na AMAGGI parte de um princípio simples: **produzir e preservar caminham juntos.**

Com operações majoritariamente concentradas nos estados de Mato Grosso, Rondônia e Amazonas, inseridas em bacias hidrográficas estratégicas como Amazonas, Tocantins e Paraná, a AMAGGI atua em territórios de elevada relevância ecológica. Essa presença amplia sua responsabilidade acerca do uso do solo, da proteção de ecossistemas e da gestão rigorosa de impactos ambientais.

Em 2025, o compromisso com o uso responsável dos recursos naturais se estruturou em três eixos centrais – integridade territorial, rastreabilidade da cadeia e conservação ativa – complementados por práticas consistentes de gestão hídrica e controle de impactos operacionais. Em conjunto, essas frentes articulam prevenção (evitar conversão e riscos), controle (rastreabilidade e diligência socioambiental) e conservação (proteção, restauração e manejo responsável), fortalecendo a resiliência ambiental dos territórios onde a AMAGGI atua e, conseqüentemente, a sustentabilidade do próprio negócio.

# Cadeia livre de desmatamento e conversão de vegetação nativa

GRI 3-3 Tema Material: Desmatamento e conversão de vegetação nativa; 101-1

A integridade territorial é um dos pilares da agenda ambiental da AMAGGI. Com operações em áreas de transição e influência dos biomas Amazônia e Cerrado, a companhia atua em territórios de elevada relevância ecológica e sensibilidade socioambiental. Essa presença amplia sua responsabilidade sobre o uso do solo, a conservação da vegetação nativa e a manutenção dos serviços ecossistêmicos que sustentam a própria produção agrícola.

Nesse contexto, a companhia desenvolve suas atividades exclusivamente em áreas previamente consolidadas, mantendo sua produção livre de desmatamento e de conversão de vegetação nativa. Trata-se de um princípio estruturante que orienta decisões de expansão, aquisição e manejo produtivo, e integra critérios ambientais ao planejamento estratégico do negócio.

Qualquer movimento de expansão territorial é precedido por processos estruturados de *due diligence* socioambiental, que incluem verificação de conformidade legal, avaliação de passivos ambientais, análise de sobreposição com

áreas protegidas e mapeamento de riscos socioambientais associados. Esse conjunto de procedimentos amplia a previsibilidade jurídica, reduz a exposição a riscos reputacionais e assegura alinhamento com os compromissos públicos assumidos pela companhia.

Esse compromisso se estende à cadeia de fornecimento de grãos, com o avanço rumo a uma cadeia livre de desmatamento e conversão de vegetação nativa – DCF. A aplicação operacional dos mecanismos de monitoramento e controle na cadeia é detalhada em [Gestão, Transparência e Rastreabilidade da Cadeia de fornecimento](#), seção que apresenta os sistemas e processos que sustentam esse compromisso.

## RECONHECIMENTO EXTERNO

**Em 2025, a AMAGGI recebeu nota A na categoria “Florestas” do CDP, posicionando-se entre as 4% empresas com melhor desempenho global entre mais de 20 mil organizações avaliadas. A classificação**

**reconhece a maturidade da governança ambiental da companhia, a profundidade das divulgações e os avanços consistentes na gestão de riscos e de oportunidades associados ao desmatamento, ao uso da terra e à integridade territorial.**



# Cadeia responsável de grãos

## GRI 13.23.2

Em um ambiente regulatório cada vez mais rigoroso quanto à origem e à integridade territorial, a rastreabilidade deixa de ser um diferencial e passa a ser um requisito. Nesse contexto, a AMAGGI estruturou seu sistema geoespacial, o ORIGINAR, que garante a rastreabilidade da cadeia de fornecimento da empresa, integrando gestão de riscos, monitoramento socioambiental e decisões comerciais em uma mesma arquitetura de dados. O sistema comercial da AMAGGI é integrado ao Originar 2.0 e exige a vinculação de cada operação à respectiva propriedade de origem. Antes da formalização da compra, a plataforma realiza verificação automática de conformidade socioambiental, o que permite o bloqueio preventivo de transações em caso de inconformidades.

Em 2025, a **evolução da arquitetura do sistema**, com reestruturação dos principais módulos, ganho de performance e ampliação do cruzamento entre dados ambientais e comerciais, **elevou o ORIGINAR a um novo patamar analítico**. A plataforma passou a permitir leituras mais granulares por cliente, cultura e área produtiva, com sinalização automatizada de conformidade, identificação de lacunas e acompanhamento estruturado de indicadores críticos.

O sistema sustenta a rastreabilidade dos fornecedores diretos e indiretos de grãos no Brasil ([saiba mais em \*\*Gestão, Transparência e Rastreabilidade da Cadeia\*\*](#)) e está sendo adaptado para ser replicado na Argentina, garantindo padronização de dados cadastrais e geoespaciais.

A nova versão do aplicativo Originar, utilizada nas visitas de campo, ampliou a integração com o sistema web, melhorou a conectividade em áreas remotas e fortaleceu os processos de verificação e coleta de dados dos fornecedores. Esse movimento reforça a maturidade do fluxo de Análises Socioambientais e demonstra que a companhia já está preparada para o atendimento pleno a requisitos regulatórios como o

Regulamento Europeu de Produtos Livres de Desmatamento (EUDR), consolidando o Originar como instrumento central da governança da cadeia.

Esses avanços também sustentam a estratégia da AMAGGI de ampliar progressivamente a certificação da cadeia de fornecimento por padrões reconhecidos internacionalmente. A partir do fortalecimento da rastreabilidade, da priorização geográfica e da qualificação das bases de dados, a companhia intensifica o engajamento de fornecedores para adoção de certificações socioambientais, como RTRS, ProTerra e ABR/BCI, contribuindo para o aumento do volume de produtos certificados e para o alinhamento às exigências de mercados internacionais. **GRI 13.23.4.**

## Eficiência na cadeia e perdas de alimentos **GRI 13.9**

Em 2025, a AMAGGI não registrou perdas de alimentos em suas operações, considerando os principais produtos comercializados (milho, soja e algodão). A mensuração é realizada com base no monitoramento das etapas de armazenamento, transporte e comercialização, e avalia como perda qualquer volume descartado ou inutilizado ao longo da cadeia. O resultado reflete a eficiência dos processos logísticos e operacionais da companhia e o controle rigoroso sobre a movimentação e conservação dos produtos.

# Conservação, biodiversidade e áreas protegidas

GRI 3-3 Tema Material: Biodiversidade e ecossistemas, 101-1; 101-2; 101-3; 101-5; 101-7

Na AMAGGI a proteção ambiental vai além da ausência de desmatamento. Ela se materializa em conservação ativa das florestas, solo e recursos hídricos, monitoramento contínuo da fauna e flora e restauração ecológica estruturada.

Como resultado desse conjunto de práticas, a AMAGGI mantém atualmente **183 mil hectares de áreas protegidas**, incluindo Reserva Legal, Ativos Florestais, Áreas de Preservação Permanente (APPs) e espaços para compensação ambiental. Nessas áreas, a vegetação nativa permanece preservada e sob monitoramento contínuo, o que contribui para a conectividade de habitats, para a proteção de recursos hídricos e para a conservação da biodiversidade em paisagens produtivas.

Ao mesmo tempo, a companhia conduz iniciativas de restauração ecológica em áreas degradadas, especialmente em APPs. Em 2025, cerca de 340 hectares estavam em processo de recuperação ambiental nas Fazendas Tanguro, Carolinas, Tucunaré e Água Quente.

A muvuca, técnica de semeadura direta de múltiplas espécies nativas, é utilizada de forma complementar tanto na recuperação de áreas degradadas quanto no enriquecimento de áreas em regeneração. Desde 2021, o sistema já foi aplicado em 308 hectares de áreas da companhia, contribuindo para acelerar a regeneração natural, ampliar a diversidade vegetal e fortalecer funções ecológicas. Além do ganho ambiental, essa técnica potencializa o ganho social, com o compartilhamento de valores aos catadores de sementes, sendo principalmente povos tradicionais e indígenas, além de agricultores familiares. As iniciativas de restauração são conduzidas com acompanhamento técnico e diálogo com órgãos ambientais e demais *stakeholders* relevantes.



**183 mil**  
hectares de  
áreas protegidas



**340** hectares  
de recuperação  
ambiental em APPs  
degradadas



presença nos biomas  
**Cerrado e  
Amazônia**



Monitoramento  
permanente da  
**fauna e da  
flora**

## Áreas agrícolas

As operações agrícolas da AMAGGI estão concentradas principalmente nos estados de Mato Grosso e Rondônia, nos biomas Cerrado e Amazônia. As unidades operacionais mantêm interação com áreas de relevância ecológica, o que orienta a adoção de práticas de monitoramento territorial e gestão responsável do uso do solo. **GRI 101-5; TNFD Estratégia (d)**

A companhia mantém áreas destinadas à conservação e à preservação ambiental em suas propriedades, contribuindo para a proteção de habitats naturais, para a conectividade de paisagens e para a manutenção de estoques de carbono. Essas áreas também apoiam a estabilidade microclimática e a conservação de recursos hídricos, reforçando a resiliência dos sistemas produtivos. A manutenção das áreas naturais contribui para a continuidade de serviços ecossistêmicos relevantes, como a conservação do solo, a regulação hídrica, o controle de erosão, a ciclagem de nutrientes e o sequestro de carbono, com benefícios que se estendem para além das operações da companhia. **GRI 101-8**



## MONITORAMENTO E PROTEÇÃO DA BIODIVERSIDADE

O monitoramento sistemático da fauna e da flora amplia o conhecimento sobre as dinâmicas ambientais locais e contribui para uma coexistência mais equilibrada entre produção agrícola e conservação em áreas de elevada sensibilidade socioambiental. A gestão das áreas é apoiada por um sistema estruturado de **prevenção e resposta a incêndios florestais**. Vistorias periódicas e manutenção de aceiros no entorno das áreas de preservação e no perímetro das propriedades reduzem o risco de propagação de queimadas. Brigadas especializadas, equipadas e capacitadas, atuam de forma ágil no combate a focos de incêndio em lavouras e áreas nativas. O uso de imagens de satélite de alta resolução, atualizadas diariamente, permite identificar precocemente focos de calor e outras anomalias, o que viabiliza respostas rápidas e mitiga impactos ambientais.



## FAUNA E FLORA NATIVAS

As operações agrícolas da AMAGGI não envolvem a exploração de espécies silvestres para fins comerciais, não tendo sido registrada coleta ou extração de fauna ou flora nativas nas unidades operacionais reportadas. **GRI 101-6**

## ABORDAGEM BASEADA EM EVIDÊNCIAS

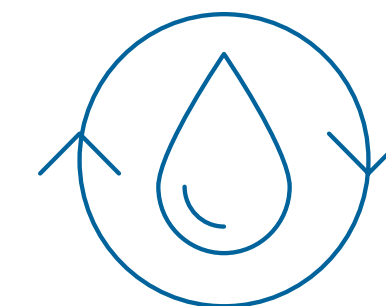
A parceria de longa data com o **IPAM (Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia)**, aliada ao suporte científico da Estação Tanguro, consolida uma abordagem baseada em evidências na gestão ambiental da AMAGGI. Estudos aplicados desenvolvidos no local subsidiam a avaliação de impactos ambientais, a mensuração de estoques de carbono e a evolução de práticas de manejo, integrando ciência aplicada, conservação e desempenho produtivo.

Desde 2004, a **Estação de Pesquisa Tanguro** abriga um experimento de longa duração dedicado à compreensão da relação entre fogo e floresta amazônica. Em uma área de aproximadamente 150

hectares de floresta, experimentos de queima controlada e intervalada permitem avaliar os impactos do fogo sobre a dinâmica da vegetação, o ciclo do carbono e os processos de regeneração do ecossistema. Os resultados gerados ao longo de duas décadas contribuem para ampliar o conhecimento científico sobre a resiliência da floresta e subsidiam estratégias de mitigação e adaptação às mudanças climáticas. A produção científica associada a essas pesquisas já resultou em **mais de 180 publicações científicas de alto impacto**, ampliando a base de conhecimento acerca da ecologia amazônica, dinâmica do carbono e interação entre produção agrícola e conservação.

# Água como recurso compartilhado e gestão de efluentes

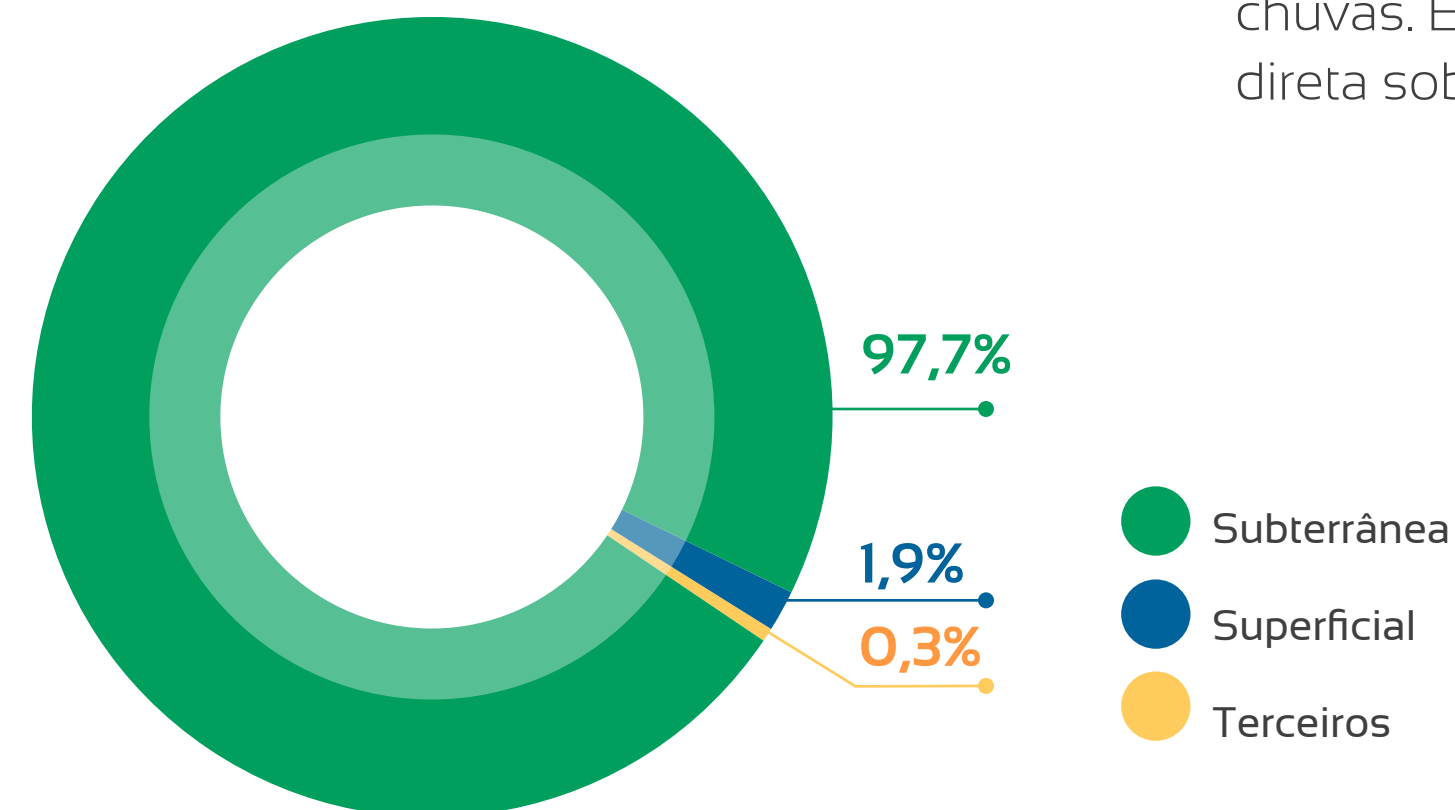
GRI 3-3 Tema Material: Consumo e descarte de água, 303-1; 303-2; 303-3; 303-4; 303-5, TNFD Métricas e Metas



A gestão hídrica da AMAGGI parte do reconhecimento de que a água é um **recurso compartilhado e estratégico**. Sua disponibilidade está diretamente relacionada ao equilíbrio entre uso produtivo, conservação ambiental e estabilidade climática, fatores que impactam a produtividade agrícola, o processamento industrial e a resiliência territorial.

Captação total  
de água (em 2025)

**3.252,14**  
**megalitros** (ML)



Em 2025, a companhia realizou a captação total de 3.252,14 ML de água, sendo que 3.233,59 ML foram utilizados nas operações da companhia durante o ano. Outros 18,55 ML foram destinados ao descarte após tratamento adequado. Nenhuma das operações da AMAGGI está localizada em áreas classificadas como de estresse hídrico, o que reduz sua exposição estrutural a riscos de escassez.

Na produção agrícola, a companhia não utiliza irrigação por pivô central, sendo majoritariamente dependente do regime natural de chuvas. Essa característica diminui a pressão direta sobre recursos hídricos e reforça a im-

portância da conservação do solo e da vegetação nativa para manutenção do ciclo hidrológico local.

A identificação e gestão de impactos relacionados à água são conduzidas por meio das Planilhas de Aspectos e Impactos Ambientais (PAI), instrumento corporativo de gestão socioambiental alinhado à ISO 14001. O instrumento permite classificar riscos, priorizar controles e acompanhar indicadores operacionais de desempenho hídrico.

O tratamento de efluentes é realizado conforme o perfil e a complexidade de cada unidade, incluindo Estações de Tratamento de Efluentes (ETEs) compactas, lagoas de tratamento, separadores água-óleo e sistemas sépticos licenciados. Os parâmetros monitorados incluem Demanda Bioquímica de Oxigênio (DBO), pH, sólidos dissolvidos, óleos e graxas, em conformidade com a Resolução CONAMA nº 430/2011. Em 2025, não foram registradas inconformidades ambientais relacionadas à gestão de efluentes.



## GESTÃO RESPONSÁVEL DA ÁGUA NAS OPERAÇÕES GRI 303-1

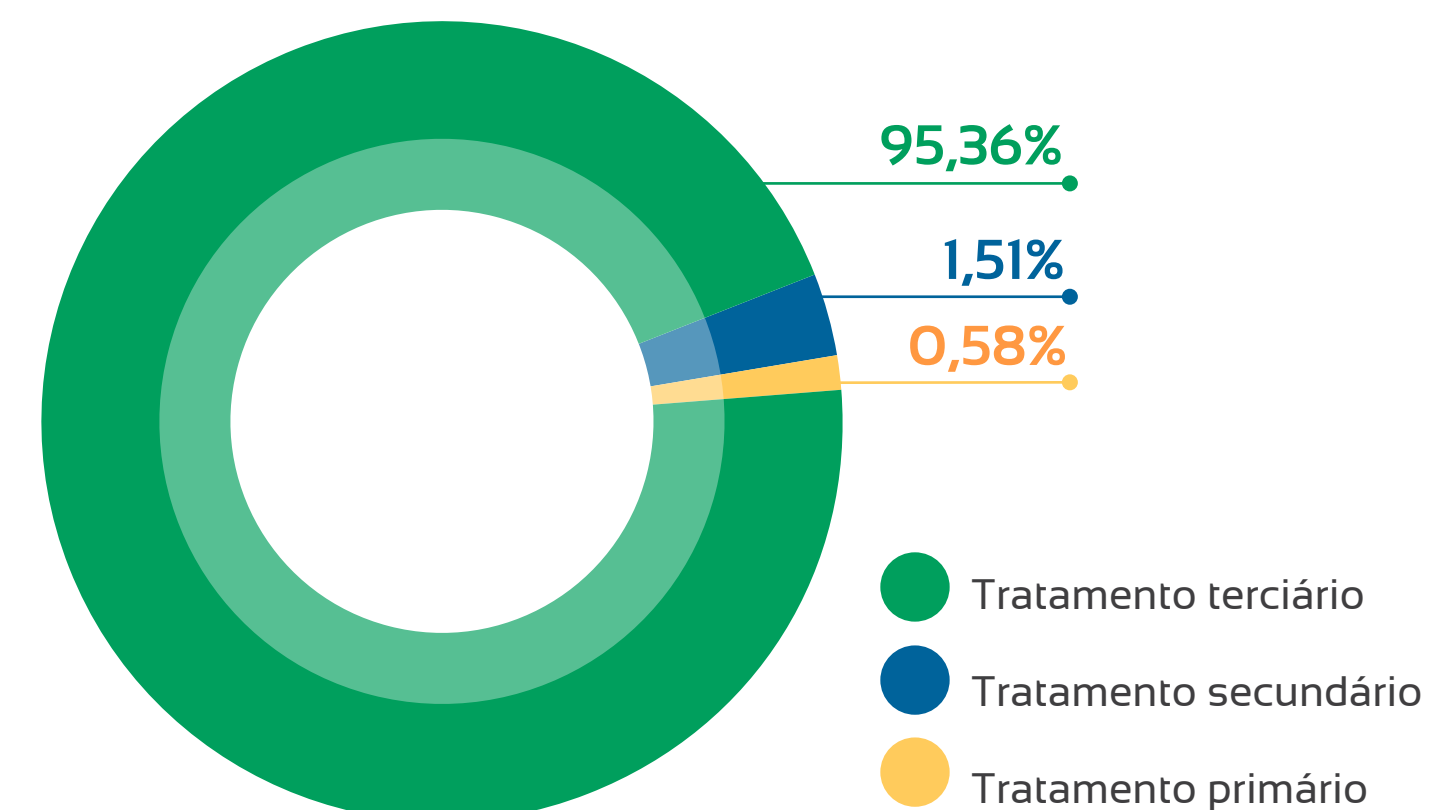
A AMAGGI interage com os recursos hídricos em suas operações agrícolas, industriais, logísticas e energéticas. A captação ocorre a partir de fontes devidamente autorizadas, incluindo águas subterrâneas, superficiais e sistemas públicos de abastecimento, sendo destinada ao consumo humano, processos industriais, limpeza e apoio operacional. Nas áreas agrícolas próprias, o cultivo é majoritariamente dependente de água de chuva, não sendo adotado o sistema de irrigação por pivô central. O lançamento de efluentes em corpos hídricos ocorre exclusivamente nas unidades de Itacoatiara (AM) e Porto Velho (RO), mediante autorizações e cadastros específicos para uso insignificante, com destinação aos rios Amazonas e Madeira. Os efluentes passam por tratamento em estações próprias (ETE) e/ou sistemas de separação de água e óleo, sendo submetidos a monitoramento periódico conforme exigências legais.

Em 2025, a AMAGGI realizou sua primeira participação no CDP Águas, reforçando o avanço na estruturação da gestão e no monitoramento do tema. Em complemento à gestão operacional, a temática da gestão de recursos hídricos foi incorporada ao Programa de Gestão Socioambiental (PGS), com o objetivo de estimular as unidades a avaliar seus processos e implementar ações práticas de uso eficiente. Como parte desse movimento, foi realizada a dinâmica interna H2ON: Águas em Jogo, que mobilizou equipes ao longo do ano por meio de trilhas de atividades, incluindo o registro de indicadores, a participação em capacitações, ações de conscientização e o compartilhamento de boas práticas, para assim fortalecer a cultura de gestão responsável dos recursos hídricos nas operações.

## Descarte total de água por nível de tratamento\*

GRI 303-4

Em 2025, o descarte de água da AMAGGI ocorreu predominantemente após tratamento terciário, que representou 17,69 megalitros, ou 95,36% do volume total descartado. O tratamento secundário, realizado por meio de Estações de Tratamento de Efluentes compactas, correspondeu a 0,28 megalitros (1,51%), enquanto o tratamento primário, por sistemas separadores de água e óleo, totalizou 0,58 megalitros (3,13%). Não houve descarte de água sem tratamento no período.



\*Os volumes de "Descarte em água superficial" correspondem à soma dos descartes mensais das unidades Itacoatiara – Fábrica (ETE), Porto (CSAO) e Estaleiro (CSAO e ETE), conforme dados reportados no SIS em 2025. Na categoria "Água de terceiros", foram consideradas exclusivamente as unidades Matriz e Estaleiro, únicas com consumo proveniente de concessionária pública. Para o cálculo do descarte da unidade Matriz, foi adotado o volume total de água consumida (abastecimento público + poço), equivalente a 2.157,0 m<sup>3</sup>, aplicado o fator de retorno de 90%, conforme padrão da concessionária. Para o Estaleiro, foi considerado o volume total de água consumida proveniente de abastecimento público (2.298,0 m<sup>3</sup>), igualmente aplicado o fator de retorno de 90%, conforme padrão da concessionária.

# Gestão de resíduos e controle de impactos operacionais

GRI 306-1; 306-2; 306-3; 306-4; 306-5

A gestão de resíduos na AMAGGI integra a agenda de prevenção de impactos ambientais e economia circular, refletindo a diversidade de operações agrícolas, industriais, logísticas e comerciais da companhia. Para lidar com esse contexto, a AMAGGI mantém um sistema estruturado de controle que assegura rastreabilidade, conformidade regulatória e destinação ambientalmente adequada dos resíduos gerados. A gestão desses resíduos baseia-se em procedimentos padronizados que abrangem:

- **Segregação na origem e classificação conforme Plano de Controle de Resíduos Sólidos (PCRS);**
- **Registro e acompanhamento em sistema corporativo;**
- **Emissão e controle de Manifesto de Transporte de Resíduos (MTR) e Certificado de Destinação Final (CDF);**
- **Auditoria documental e avaliação socioambiental de fornecedores responsáveis pela destinação.**

A governança operacional adotada pela AMAGGI exige documentação obrigatória anexada ao registro de saída, reavaliações periódicas de fornecedores e parecer técnico formal, reforçando o controle sobre riscos legais e ambientais. As rotas de destinação priorizam soluções compatíveis com a hierarquia de resíduos: óleos lubrificantes seguem para rerrefino; pneus são encaminhados à logística reversa; resíduos contaminados passam por incineração ou coprocessamento, conforme exigências técnicas e regulatórias. Esse sistema estruturado reduz o risco de contaminação do solo e da água, amplia a rastreabilidade operacional e fortalece a conformidade com a legislação ambiental aplicável, integrando controle de impactos à rotina de gestão das unidades.

## Fluxo e geração de resíduos GRI 306-1

A geração de resíduos na AMAGGI está associada às diferentes etapas de suas operações, incluindo atividades agrícolas, armazenagem e movimentação de grãos, logística e transporte, operações portuárias e processos industriais.

Entre os principais resíduos gerados nessas atividades estão embalagens de insumos agrícolas, óleos lubrificantes usados, filtros e materiais absorventes, resíduos de varrição, sucatas metálicas e resíduos provenientes de manutenção de equipamentos, além de lodos e borras gerados em processos industriais. Esses resíduos têm origem predominantemente operacional e podem representar riscos ambientais – como a contaminação do solo e da água – caso não sejam adequadamente geridos, razão pela qual a companhia adota procedimentos de segregação, armazenamento, transporte e destinação adequada.

Em 2025, foram geradas **5.930 toneladas de resíduos, sendo 80,7% não perigosos e 19,3% perigosos**. Entre os resíduos não perigosos, destacam-se resíduos orgânicos (19,1%) e sucata metálica ferrosa (27,5%). No grupo de resíduos perigosos, os principais volumes referem-se a óleo lubrificante usado (4,8%) e lodos industriais (7%). Todos os resíduos gerados pela companhia recebem destinação final ambientalmente adequada, em conformidade com a legislação ambiental vigente e com procedimentos internos de controle e rastreabilidade.

## Gestão de resíduos em 2025

Categoria	Volume
Resíduos não perigosos gerados	4.784
Resíduos perigosos gerados	1.145,69
Total de resíduos gerados	5.930
Resíduos destinados a disposição final	5.583,82

\*Em toneladas

# Uso de defensivos agrícolas

GRI 3-3 Tema Material: Uso de defensivos agrícolas

A gestão responsável de insumos agrícolas integra de forma estruturante a agenda de conservação dos recursos naturais da AMAGGI. A companhia adota protocolos técnicos e operacionais para garantir o uso criterioso desses insumos, alinhados às boas práticas da agronomia, às exigências regulatórias e às diretrizes de sustentabilidade.

O uso de insumos é precedido por monitoramento agrônômico contínuo e análise criteriosa da real necessidade de intervenção, seguindo os princípios do Manejo Integrado

de Pragas (MIP), que prioriza o controle baseado em monitoramento e na manutenção das populações de pragas abaixo do nível de dano econômico. A aplicação e o manuseio são realizados exclusivamente por profissionais treinados e autorizados, com uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) adequados e em conformidade com normas de segurança aplicáveis, como a NR31. As áreas tratadas são devidamente sinalizadas, respeitando os períodos de reentrada seguros para proteção das equipes.



A adoção crescente de soluções biológicas, aliada à pulverização seletiva com apoio de inteligência artificial, tem transformado a forma de manejo nas lavouras. Em 2025, essa tecnologia permitiu reduzir, em média, **85% do volume de defensivos aplicados nas áreas tratadas com pulverização seletiva**, quando comparadas aos métodos convencionais de aplicação.

## AMAGGIPACK

A companhia segue evoluindo seus sistemas internos de controle de insumos por meio do AmaggiPack, solução digital desenvolvida para registrar e monitorar a movimentação de embalagens de defensivos agrícolas por leitura de *QR Code*. O sistema permite o controle por lote e data de vencimento, com validações baseadas no critério *First Expire, First Out (FEFO)*, fortalecendo a rastreabilidade e a gestão preventiva de riscos. Em 2025, o aprimoramento da plataforma passou a incorporar tecnologia RFID, ampliando a precisão do rastreamento e a confiabilidade das informações ao longo do ciclo de uso e armazenamento.

A combinação entre inovação tecnológica e bioinsumos reforça um modelo produtivo mais eficiente, com menor dependência de químicos e menor pressão sobre os ecossistemas. No âmbito do manejo integrado, a companhia amplia progressivamente o uso de produtos biológicos, como microrganismos, extratos vegetais e feromônios, contribuindo para o equilíbrio do sistema produtivo e para a redução gradual da dependência de insumos químicos.

Treinamentos periódicos reforçam as boas práticas de dosagem, armazenamento e descarte, ampliando a segurança das equipes e fortalecendo a proteção ambiental. Esse conjunto de práticas contribui para a melhoria contínua do manejo agrícola, combinando eficiência produtiva com a redução de impactos ambientais associados ao uso de insumos.

## BIOINSUMOS E REDUÇÃO DO USO DE QUÍMICOS

Como parte da estratégia de fortalecimento da agricultura regenerativa, em 2025 a AMAGGI anunciou investimento aproximado de R\$ 120 milhões na construção de uma fábrica de bioinsumos em Cuiabá (MT).

A unidade realizou, no segundo semestre de 2025, o primeiro teste de operação da nova fábrica de bioinsumos em Cuiabá (MT), conforme Autorização de Teste emitida pela SEMA/MT. Após essa etapa, a Licença de Operação foi emitida pelo órgão ambiental em 2026, com capacidade produtiva máxima de 3,4 milhões de litros por ano. A biofábrica terá como foco inicial o atendimento da demanda interna da AMAGGI, por meio da produção de bioestimulantes e biodefensivos desenvolvidos a partir de organismos vivos, como fungos e bactérias de origem ambiental.

A iniciativa visa reduzir gradualmente o uso de inseticidas, nematicidas e fertilizantes sintéticos, contribuindo para a melhoria da saúde do solo, para o aumento da eficiência nutricional das plantas e para a redução de emissões associadas à produção agrícola. A verticalização da produção de biológicos amplia o controle técnico sobre formulação, qualidade e rastreabilidade, fortalecendo a integração entre ciência, operação e sustentabilidade.



# Índice de indicadores

≡ MENU



# Sumário de conteúdo da GRI

## Declaração de uso

Amaggi relatou em conformidade com as normas GRI para o período de 1º de janeiro de 2025 a 31 de dezembro de 2025.

## GRI 1 usada

GRI 1: Fundamentos 2021

DIVULGAÇÃO GERAL	CONTEÚDO	DADOS	PÁGINAS	OMISSÃO		Nº DE REF. DA NORMA SETORIAL APLICÁVEL
				MOTIVO	EXPLICAÇÃO	
<b>Conteúdos gerais</b>						
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021: A organização e suas práticas de relato	2-1 Detalhes da organização		11, 22			
	2-2 Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização		6			
	2-3 Período de relato, frequência e ponto de contato		6			
	2-4 Reformulações de informações	Não houve reformulações de informações no relato.	-			
	2-5 Verificação externa		6			
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021: Atividades e Trabalhadores	2-6 Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios		15			
	2-7 Empregados		51, 52, 54			
	2-8 Trabalhadores que não são empregados		52			
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-9 Estrutura de governança e sua composição		35			
	2-10 Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança		35			
	2-11 Presidente do mais alto órgão de governança		35			
	2-12 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos		35, 37			
	2-13 Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos		42			
	2-14 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade		6			
	2-15 Conflitos de interesse		37			
	2-16 Comunicação de preocupações cruciais		40			
	2-17 Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança		37			
	2-18 Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança		34, 61			

DIVULGAÇÃO GERAL	CONTEÚDO	DADOS	PÁGINAS	OMISSÃO		N° DE REF. DA NORMA SETORIAL APLICÁVEL
				MOTIVO	EXPLICAÇÃO	
	2-19 Políticas de remuneração		36			
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-20 Processo para determinação da remuneração		-	Restrições de confidencialidade	Empresa de capital fechado	
	2-21 Proporção da remuneração total anual		-	Não aplicável.		
	2-22 Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável		4			
	2-23 Compromissos de política		25, 26, 40, 45, 62			
	2-24 Incorporação de compromissos de política		39			
	2-25 Processos para reparar impactos negativos		39			
	2-26 Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações		39			
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021: 4. Estratégia, políticas e práticas	2-27 Conformidade com leis e regulamentos	Durante o período do relato, não foram registrados casos significativos de não conformidade com leis e regulamentos. Foram considerados como casos significativos aqueles que geram risco de paralisação das atividades e operações, e/ou envolvem valores superiores à R\$ 1.000.000,00 (exceto questões tributárias).	-			
	2-28 Participação em associações		30			
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021: 5. Engajamento de <i>stakeholders</i>	2-29 Abordagem para engajamento de <i>stakeholders</i>		24, 30			
	2-30 Acordos de negociação coletiva		52			
<b>Temas materiais</b>						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-1 Processo de definição de temas materiais		23			
	3-2 Lista de temas materiais		24			
<b>Adaptação e mitigação as mudanças climáticas</b>						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais		82			13.1.1, 13.2.1
GRI 201: Desempenho Econômico 2016	201-2 Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas		82			13.2.2

DIVULGAÇÃO GERAL	CONTEÚDO	DADOS	PÁGINAS	OMISSÃO		Nº DE REF. DA NORMA SETORIAL APLICÁVEL
				MOTIVO	EXPLICAÇÃO	
GRI 305: Emissões 2016	305-1 Emissões diretas (Escopo 1) de Gases de Efeito Estufa (GEE) (incluindo mudança de uso do solo)		85			13.1.2
	305-2 Emissões indiretas (Escopo 2) de Gases de Efeito Estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia		85, 87			13.1.3
	305-3 Outras emissões indiretas (Escopo 3) de Gases de Efeito Estufa (GEE)		85, 90			13.1.4
	305-4 Intensidade de emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE)		85			13.1.5
	305-5 Redução de emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE)		90, 91			13.1.6
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	305-6 Emissões de substâncias que destroem a camada de ozônio (SDO)		-	Não aplicável	A AMAGGI não realiza a medição de SDOs dentro de seu Inventário de Gases de Efeito Estufa - GEE, dado que a empresa não possui emissões significativas destes produtos em suas atividades.	13.1.7
	305-7 Emissões de NO <sub>x</sub> , SO <sub>x</sub> e outras emissões atmosféricas significativas		-	Não aplicável	As emissões atmosféricas da AMAGGI estão majoritariamente associadas à combustão de combustíveis e são contempladas no inventário de GEE elaborado conforme o GHG Protocol. Poluentes como NO <sub>x</sub> , SO <sub>x</sub> e material particulado não são monitorados de forma segregada pela companhia.	13.1.8
<b>Biodiversidade e ecossistemas</b>						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais		94, 97			13.3.1
GRI 101: Biodiversidade 2024	101-1: Políticas para interromper e reverter a perda de biodiversidade		90, 94, 95, 97			13.3.4
	101-2: Gestão dos impactos sobre a biodiversidade		97			
	101-3: Acesso e repartição de benefícios (Access and Benefit-Sharing)		97			
	101-4: Identificação dos impactos sobre a biodiversidade		90			13.3.3
	101-5: Locais com impactos na biodiversidade		97			13.3.2
	101-6: Causadores diretos da perda de biodiversidade		98			13.3.5
	101-7: Alterações no estado da biodiversidade		97			
	101-8: Serviços ecossistêmicos		97			

DIVULGAÇÃO GERAL	CONTEÚDO	DADOS	PÁGINAS	OMISSÃO		Nº DE REF. DA NORMA SETORIAL APLICÁVEL
				MOTIVO	EXPLICAÇÃO	
<b>Consumo e descarte de água</b>						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais		99			13.7.1
	303-1: Interações com a água como recurso compartilhado		99,100			13.7.2
	303-2: Gestão dos impactos relacionados com o descarte de água		99			13.7.3
GRI 303: Água e Efluentes 2018	303-3: Captação de água		99			13.7.4
	303-4: Descarte de água		99,100			13.7.5
	303-5: Consumo de água		99			13.7.6
<b>Direitos Humanos</b>						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais		62			13.15.1, 13.14.1
GRI 406: Não Discriminação 2016	406-1: Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas		65			13.15.4
GRI 411: Direitos de Povos Indígenas 2016	411-1: Casos de violação de direitos de povos indígenas		76			13.14.2
<b>Desmatamento e conversão de vegetação nativa</b>						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais		95			
<b>Ética, integridade e compliance</b>						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais		38			13.26.1, 13.25.1
	205-1: Operações avaliadas quanto a riscos relacionados com a corrupção		38			13.26.2
GRI 205: Combate à Corrupção 2016	205-2: Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção		38			13.26.3
	205-3: Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas		39			13.26.4
GRI 206: Concorrência Desleal 2016	206-1: Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio	Em 2025, a AMAGGI registrou uma ação judicial relacionada a alegações de concorrência desleal, atualmente em trâmite na Comarca de Cuiabá. Não houve ações relacionadas a práticas antitruste ou monopólio.	-			13.25.2

DIVULGAÇÃO GERAL	CONTEÚDO	DADOS	PÁGINAS	OMISSÃO		Nº DE REF. DA NORMA SETORIAL APLICÁVEL
				MOTIVO	EXPLICAÇÃO	
<b>Gestão, transparência e rastreabilidade da cadeia de fornecimento</b>						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais		44, 46			13.17.1, 13.16.1, 13.23.1
GRI 204: Práticas de Compra 2016	204-1: Proporção de gastos com fornecedores locais		45			
GRI 308: Avaliação Ambiental de Fornecedores 2016	308-1: Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais		45			
	308-2: Impactos ambientais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas		45			
GRI 408: Trabalho Infantil 2016	408-1: Operações e fornecedores em risco significativo de casos de trabalho infantil		63			13.17.2
GRI 409: Trabalho Forçado ou Análogo ao Escravo 2016	409-1: Operações e fornecedores em risco significativo de casos de trabalho forçado ou análogo ao escravo		63			13.16.2
GRI 414: Avaliação Social de Fornecedores 2016	414-1: Novos fornecedores que foram selecionados usando critérios sociais		45			
	414-2: Impactos sociais negativos na cadeia de suprimentos e ações tomadas		45			
GRI 13: Setores de Agropecuária, Aquicultura e Pesca 2022	13.23.2: Descreva o nível de rastreabilidade em vigor para cada produto comprado, por exemplo, se o produto pode ser rastreado até o nível nacional, regional ou local, ou até um ponto de origem específico (como fazendas, viveiros, incubadoras e fábricas de ração)		46, 96			13.23.2
	13.23.3: Relate o percentual de volume comprado que é certificado por normas internacionalmente reconhecidas que rastreiam o caminho percorrido pelos produtos ao longo da cadeia de fornecedores, com discriminação por produto, e liste essas normas		96			13.23.3
	13.23.4: Descreva os projetos de melhoria para certificar os fornecedores por normas internacionalmente reconhecidas que rastreiam o caminho percorrido pelos produtos ao longo da cadeia de fornecedores para garantir que todo o volume comprado seja certificado.		48, 96			13.23.4
<b>Relacionamento com comunidades</b>						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais		74			13.12.1
GRI 413: Comunidades Locais 2016	413-1: Operações com envolvimento da comunidade local, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento		75-77			13.12.2
	413-2: Operações com impactos negativos significativos, reais e potenciais, nas comunidades locais		76			13.12.3

DIVULGAÇÃO GERAL	CONTEÚDO	DADOS	PÁGINAS	OMISSÃO		Nº DE REF. DA NORMA SETORIAL APLICÁVEL
				MOTIVO	EXPLICAÇÃO	
<b>Saúde, bem-estar e segurança</b>						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais		68			13.19.1
	403-1: Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho		68			13.19.2
	403-2: Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes		68			13.19.3
	403-3: Serviços de saúde do trabalho		71			13.19.4
GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018	403-4: Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes a saúde e segurança do trabalho		68, 69			13.19.5
	403-5: Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho		69			13.19.6
	403-6: Promoção da saúde do trabalhador		71			13.19.7
	403-7: Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios		68			13.19.8
GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018	403-8: Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho		69			13.19.9
	403-9 Acidentes de trabalho		68, 70			13.19.10
	403-10 Doenças profissionais		70			13.19.11
<b>Uso de defensivos agrícolas</b>						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais		102			13.6.1
GRI 13: Setores de Agropecuária, Aquicultura e Pesca 2022	13.6.2: Relate o volume e a intensidade de agrotóxicos usados de acordo com os seguintes níveis de toxicidade	Em 2025, a AMAGGI utilizou 279.985.170 kg/l de agroquímicos, majoritariamente classificados como pouco perigosos e moderadamente perigosos. A companhia adota práticas de Manejo Integrado de Pragas (MIP), medidas preventivas e capacitação periódica dos colaboradores envolvidos nas atividades.				13.6.2
<b>Temas relevantes</b>						
	306-1: Geração de resíduos e impactos significativos relacionados		101			13.8.2
	306-2: Gestão dos impactos significativos relacionados com os resíduos		101			13.8.3
GRI 306: Resíduos 2020	306-3: Resíduos gerados		101			13.8.4
	306-4: Resíduos não destinados para disposição final		101			13.8.5
	306-5: Resíduos destinados para disposição		101			13.8.6

DIVULGAÇÃO GERAL	CONTEÚDO	DADOS	PÁGINAS	OMISSÃO		Nº DE REF. DA NORMA SETORIAL APLICÁVEL
				MOTIVO	EXPLICAÇÃO	
GRI 401: Emprego 2016	401-1: Novas contratações e rotatividade de empregados		57			
	401-2: Benefícios oferecidos a empregados em tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou de período parcial		72			
	401-3: Licença maternidade/paternidade		73			
GRI 404: Capacitação e Educação 2016	404-1: Média de horas de capacitação por ano por empregado		55, 60			
	404-2: Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e de assistência para transição de carreira		55			
	404-3: Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira		55, 61			
GRI 405: Diversidade e Igualdade de Oportunidades 2016	405-1: Diversidade em órgãos de governança e empregados		36, 66			13.15.2
	405-2: Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens		65			13.15.3
GRI 416: Saúde e Segurança do Consumidor 2016	416-1: Avaliação dos impactos na saúde e na segurança das categorias de produtos e serviços		69			13.10.2
	416-2: Casos de não conformidade relativos aos impactos dos produtos e serviços na saúde e na segurança		69			13.10.3

### TEMAS DAS NORMAS SETORIAIS DA GRI APLICÁVEIS DETERMINADOS COMO NÃO MATERIAIS

TEMA	EXPLICAÇÃO
<b>GRI 13: Setores de Agropecuária, Aquicultura e Pesca 2022</b>	
13.5: Saúde do solo	"Saúde do solo" não é um tema material para a AMAGGI
13.9: Segurança alimentar	Em 2025, a AMAGGI não registrou perdas de produtos nas operações de milho, soja e algodão.
13.11 Saúde e bem-estar animal	"Saúde e bem-estar animal" não é um tema material para a AMAGGI porque não se aplica às operações da empresa.
13.13 Direitos à terra e aos recursos naturais	Apesar de não ser um tema material para a AMAGGI, não foram identificadas não conformidades em "Direitos à terra e aos recursos naturais".
13.18 Liberdade sindical e negociação coletiva	"Liberdade sindical e negociação coletiva" não é um tema material para a AMAGGI .
13.20: Práticas empregatícias	"Práticas empregatícias" não é um tema material para a AMAGGI
13.21 Renda digna e salário digno	"Renda digna e salário digno" não é um tema material para a AMAGGI
13.22 Inclusão econômica	"Inclusão econômica" não é um tema material para a AMAGGI
13.24 Políticas públicas	"Políticas públicas" não é um tema material para a AMAGGI

# Caderno de Indicadores TCFD

TÓPICO	PÁGINA	EXPLICAÇÃO
<b>Governança: Divulgar as práticas de governança da organização em relação aos riscos e oportunidades relacionados ao clima.</b>		
a. Descreva a supervisão do conselho em relação aos riscos e oportunidades relacionados ao clima.	37	
b. Descreva o papel da gestão na avaliação e gestão dos riscos e oportunidades relacionados ao clima.	37	
<b>Estratégia: Divulgar os impactos reais e potenciais dos riscos e oportunidades relacionados ao clima nos negócios, na estratégia e no planejamento financeiro da organização, sempre que essas informações forem relevantes.</b>		
a. Descreva os riscos e oportunidades relacionados ao clima que a organização identificou a curto, médio e longo prazo.	82, 85	
b. Descreva o impacto dos riscos e oportunidades relacionados ao clima nos negócios, na estratégia e no planejamento financeiro da organização.	82, 85	
c. Descreva a resiliência da estratégia da organização, levando em consideração diferentes cenários relacionados ao clima, incluindo um cenário de 2°C ou menos.	85	
<b>Gestão de Riscos: Divulgar como a organização identifica, avalia e gerencia os riscos relacionados ao clima.</b>		
a. Descreva os processos da organização para identificar e avaliar os riscos relacionados ao clima.	42	
b. Descreva os processos da organização para gerenciar os riscos relacionados ao clima.	42	
c. Descreva como os processos de identificação, avaliação e gestão de riscos relacionados ao clima são integrados à gestão de riscos geral da organização.	42	
<b>Métricas e Metas: Divulgar as métricas e metas utilizadas para avaliar e gerir os riscos e oportunidades relevantes relacionados com o clima, sempre que essa informação seja pertinente.</b>		
a. Divulgar as métricas utilizadas pela organização para avaliar os riscos e oportunidades relacionados ao clima, em consonância com sua estratégia e processo de gestão de riscos.	85	
b. Divulgar as emissões de gases de efeito estufa (GEE) de Escopo 1, Escopo 2 e, se aplicável, Escopo 3, bem como os riscos associados.	85	
c. Descreva as metas utilizadas pela organização para gerenciar os riscos e oportunidades relacionados ao clima e o desempenho em relação a essas metas.	85	

# Caderno de Indicadores TNFD

TÓPICO	PÁGINAS	EXPLICAÇÃO
<b>Governança: Divulgar a governança da organização sobre dependências, impactos, riscos e oportunidades relacionados à natureza.</b>		
A. Descrever como o conselho monitora dependências, impactos, riscos e oportunidades relacionados à natureza.	37	
B. Descrever o papel da administração na avaliação e gestão de dependências, impactos, riscos e oportunidades relacionados à natureza .	37	
C. Descrever as políticas de direitos humanos e as atividades de envolvimento da organização, bem como a supervisão do conselho e da gerência, com relação a povos indígenas, comunidades locais, partes interessadas afetadas e outras partes interessadas, na avaliação e na resposta da organização a dependências, impactos, riscos e oportunidades relacionados à natureza.	37	
<b>Estratégia: Divulgar os efeitos das dependências, impactos, riscos e oportunidades relacionados à natureza sobre o modelo de negócios, a estratégia e o planejamento financeiro da organização, quando essas informações forem relevantes.</b>		
A. Descrever as dependências, impactos, riscos e oportunidades relacionados à natureza identificados pela organização a curto, médio e longo prazo	82	
B. Descrever o efeito que as dependências, os impactos, os riscos e as oportunidades relacionados à natureza tiveram sobre o modelo de negócios, a cadeia de valor, a estratégia e o planejamento financeiro da organização, bem como quaisquer planos ou análises de transição em execução.	82, 83	
C. Descrever a resiliência da estratégia da organização a riscos e oportunidades relacionados à natureza, levando em consideração diferentes cenários	83	
D. Divulgar as localizações dos ativos e/ou atividades nas operações diretas da organização e, quando possível, nas cadeias de valor a montante e a jusante que atendam aos critérios de localizações prioritárias	22	
<b>Gestão de riscos e impactos: Descrever o processo usado pela organização para identificar, avaliar, priorizar e monitorar dependências, impactos, riscos e oportunidades relacionados à natureza.</b>		
A. (i) Descrever os processos da organização para identificar, avaliar e priorizar dependências, impactos, riscos e oportunidades relacionados à natureza em suas operações diretas.	83, 94	
A. (ii) Descrever os processos da organização para identificar, avaliar e priorizar dependências, impactos, riscos e oportunidades relacionados à natureza em sua(s) cadeia(s) de valor a montante e a jusante	83	
B. Descrever os processos da organização para gerenciar as dependências, impactos, riscos e oportunidades relacionados à natureza	83	
C. Descrever como os processos para identificar, avaliar, priorizar e monitorar os riscos relacionados à natureza são integrados aos processos de gestão de riscos gerais a organização e como os informam	83	
<b>Parâmetros e metas: Divulgar os parâmetros e metas usados para avaliar e gerenciar dependências, impactos, riscos e oportunidades materiais relacionados à natureza.</b>		
A. Divulgar os parâmetros usados pela organização para avaliar e gerenciar os riscos e oportunidades significativos relacionados à natureza, alinhados com sua estratégia e processo de gestão de riscos .	83, 85, 94	
B. Divulgar os parâmetros usados pela organização para avaliar e gerenciar dependências e impactos sobre a natureza .	83, 85, 94	
C. Descrever as metas e objetivos usados pela organização para gerenciar dependências, impactos, riscos e oportunidades relacionados à natureza e seu desempenho comparado a esses.	83, 85, 94	

# Carta de Asseguração



## DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE Conformity Declaration

### ASSEGURAÇÃO INDEPENDENTE

**Nº 589.005/26**

Aos membros da Alta Gerência e demais partes interessadas, esta **Declaração de Asseguração** documenta que a ABNT realizou atividades de asseguração independente de acordo com os padrões e princípios da Global Reporting Initiative (GRI) e PE-493 – Procedimento para Verificação de Relatório de Sustentabilidade GRI da:

**ANDRÉ MAGGI PARTICIPAÇÕES S.A.**  
CNPJ: 04.786.144/0001-76

#### Objeto da Declaração:

O Relatório de Sustentabilidade referente à prestação de contas do período de **1º de janeiro até 31 de dezembro de 2025**.

#### Equipe Verificadora:

Fabiane Governatori – Verificador Líder

#### Nível de Confiança Adotado:

Limitado

#### Introdução:

A AMAGGI foi responsável pela elaboração do Relatório de Sustentabilidade, incluindo a coleta de dados e informações referentes às dimensões ambiental, social e de governança. A ABNT coube realizar a verificação das evidências e da estrutura do relatório em relação aos princípios e requisitos aplicáveis definidos pelas normas da GRI 2021.

As informações publicadas no relatório são de inteira responsabilidade da administração da AMAGGI.

#### Metodologia:

A verificação se iniciou com a análise da versão preliminar do relatório, bem como do estudo de dupla materialidade realizado pela organização. Foram avaliados os pilares centrais do relatório – Governança, Social e Ambiental – com foco nos tópicos materiais definidos, os quais serviram de base para a seleção dos indicadores auditados.

Declaração de Conformidade válida somente acompanhada das páginas de 1 a 3

1-3

ABNT Associação Brasileira de Normas Técnicas

Av. Treze de Maio, 13 – 28º Andar – Centro – Rio de Janeiro – RJ – CEP 20031-901  
Rua Conselheiro Nebias, 1.131 – Campos Eliseos – São Paulo – SP – CEP 01203-002



## DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE Conformity Declaration

As entrevistas com as equipes responsáveis, a análise dos dados e documentos comprobatórios, bem como o cruzamento com os critérios técnicos da GRI, permitiram avaliar o cumprimento dos requisitos exigidos para um relato "Em Conformidade com as Normas GRI", ou seja, com atendimento e descrição dos 9 requisitos estabelecidos:

1. Aplicação dos princípios de relato;
2. Relato dos conteúdos da Norma GRI 2: Conteúdos Gerais 2021;
3. Definição de temas materiais (com base em matriz de materialidade de 2022);
4. Relato dos conteúdos da Norma GRI 3: Temas Materiais 2021;
5. Relato de conteúdo das Normas Temáticas GRI relevantes para cada tema material;
6. Apresentação de motivos para omissões;
7. Inclusão de sumário de conteúdo GRI;
8. Apresentação de declaração de uso da GRI;
9. Comunicação à GRI.

#### Declaração de Independência e Imparcialidade:

A ABNT é uma empresa de avaliação da conformidade independente que adota princípios e procedimentos internacionais que garantem o rigor técnico, a confiabilidade, a independência e a imparcialidade dos serviços prestados.

Declaramos que foi feita a avaliação de qualquer conflito de interesse entre a ABNT, sua equipe e a AMAGGI que impedisse a realização do serviço.

A equipe que conduziu esta asseguração para a AMAGGI possui amplo conhecimento em verificação de informações e sistemas que envolvem temas ambientais, sociais, de saúde, segurança e ética, o que aliado à experiência nessas áreas, nos permite um claro entendimento sobre a apresentação e verificação de boas práticas de responsabilidade corporativa.

#### Parecer sobre o relatório de sustentabilidade:

- 1- O presente relatório é o segundo relatório de sustentabilidade assegurado por terceira parte independente.
- 2- Foi realizado um amplo estudo de materialidade para possibilitar a identificação dos temas materiais, atualizado em dezembro de 2025 no documento "VISÃO GERAL DA

Declaração de Conformidade válida somente acompanhada das páginas de 1 a 3

2-3

ABNT Associação Brasileira de Normas Técnicas

Av. Treze de Maio, 13 – 28º Andar – Centro – Rio de Janeiro – RJ – CEP 20031-901  
Rua Conselheiro Nebias, 1.131 – Campos Eliseos – São Paulo – SP – CEP 01203-002



## DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE Conformity Declaration

DUPLA MATERIALIDADE". Os temas são considerados materiais se forem significativos para a empresa em termos de materialidade financeira ou materialidade de impacto.

3- O Relatório de Sustentabilidade da organização deixa claro os seus aspectos relacionados à sustentabilidade ambiental, social e de governança e como a organização lida com eles, nos seus processos operacionais, de gestão e de relacionamento institucional e com a sociedade. Por exemplo, são apontados processos de inovação e engajamento do público interno, demonstrando o compromisso da organização com suas políticas.

4- Ao longo da Verificação foi avaliado o atendimento aos requisitos dos padrões e princípios do GRI, sendo que foram apontadas oportunidades de melhoria relacionadas com a clareza das informações. Tais oportunidades de melhoria foram prontamente tratadas pela organização.

#### Conclusão:

Após realizados todos os procedimentos de verificação, nada foi identificado que pudesse indicar que as informações contidas no Relatório de sustentabilidade não sejam consistentes e confiáveis. Da mesma forma, nada foi encontrado que aponte para o fato de que a AMAGGI não tenha estabelecido sistemas adequados de coleta, compilação e análise de dados quantitativos e qualitativos, utilizados na elaboração do Relatório de Sustentabilidade e que relatório não atenda aos Princípios para definição de conteúdo e qualidade do padrão GRI para relatórios de sustentabilidade.

Declara-se, ainda, que o relatório está EM CONFORMIDADE com os nove requisitos da seção 3 da Norma Universal GRI 1: Fundamentos 2021 do Global Reporting Initiative (GRI). O relatório descreve de forma clara e adequada esses princípios em sua estrutura e conteúdo.

Rio de Janeiro, 14 de maio de 2026.

Guy Ladvocat  
Gerente de Certificação de Sistemas

Esta declaração de verificação é suportada por contrato de atendimento à norma e procedimentos da ABNT e é válida somente com a assinatura do Gerente de Certificação de Sistemas. Sua validade pode ser confirmada no seguinte endereço eletrônico: www.abnt.org.br. (CNPJ: 33.402.892/0001-06 – Tel.: (21) 3974-2300).

Declaração de Conformidade válida somente acompanhada das páginas de 1 a 3

3-3

ABNT Associação Brasileira de Normas Técnicas

Av. Treze de Maio, 13 – 28º Andar – Centro – Rio de Janeiro – RJ – CEP 20031-901  
Rua Conselheiro Nebias, 1.131 – Campos Eliseos – São Paulo – SP – CEP 01203-002



# Créditos

## Coordenação geral AMAGGI

Diretoria de ESG e Comunicação

## Coordenação executiva AMAGGI

Comunicação Corporativa e Sustentabilidade

## Projeto editorial, redação, edição e revisão

Beon

## Projeto gráfico e diagramação

Beon

## Consultoria de indicadores

Beon

## Fotos

Acervo AMAGGI

## AMAGGI - Matriz

Avenida André Antonio Maggi, 303 - Alvorada  
Cuiabá (MT), CEP 78049-080 **GRI 2-1**

[www.amaggi.com.br](http://www.amaggi.com.br)

Telefone: +55 (65) 3645-5000

 <https://www.facebook.com/Amaggi.Brasil>

 <https://www.instagram.com/amaggi.br/>

 <https://www.linkedin.com/company/amaggi/>

 <https://www.youtube.com/amaggi.br>

## Agradecimentos

Nosso agradecimento a todos os colaboradores e colaboradoras e áreas envolvidas, cuja dedicação e compromisso com a transparência e a qualidade das informações contribuíram para a construção deste relatório.